

**INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE
REABILITAÇÃO E SAÚDE DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

**Relatório de Gestão
Exercício 2022**

Luciene da Cruz Fernandes
Diretora Pro tempore

Helena França Correia
Vice Diretora Pro tempore

Salvador

2023



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2 VISÃO GERAL	05
2.1 Histórico	06
2.2 Estrutura organizacional do IMRS/UFBA	06
2.3 Infraestrutura do IMRS/UFBA	07
3 DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	11
3.1 Composição do quadro de docentes do IMRS	11
3.1.2 Docentes substitutos	14
3.1.3 Movimentações ocorridas no quadro docente no ano de 2022	15
3.2 Servidores Técnicos Administrativos em Educação no IMRS	15
3.2.1 Servidores Técnicos Administrativos em Educação – Assistenciais no IMRS	16
3.2.2 Movimentações ocorridas no quadro de STAE no ano de 2022	16
4. ENSINO DE GRADUAÇÃO	17
4.1. Graduação em Fisioterapia	17
4.1.1. Departamento de Fisioterapia	17
4.1.1.1 Composição do Quadro de Professores e servidores técnico administrativos em educação – DPFISIO	18
4.1.1.2 Oferta dos componentes curriculares	20
4.1.1.3 Monitoria	21
4.1.1.4 Bolsistas de Iniciação Científica	22
4.1.1.5 Projetos de pesquisa	22
4.1.1.6 Artigos completos publicados em periódicos	26
4.1.1.7 Artigos aceitos para publicação	33
4.1.1.8 Publicação de Trabalhos em Anais ou apresentados em eventos	35



4.1.1.9 Trabalhos apresentados em eventos	35
4.1.1.10 Capítulos de livro	38
4.1.1.11 Produção de material didático	39
4.1.1.12 Atividades de extensão	41
4.1.1.13 Capacitação docente	42
4.1.1.14 Principais parcerias estabelecidas	45
4.1.1.15 Outras informações relevantes	46
4.1.1.16 Principais dificuldades enfrentadas pelo Curso de Fisioterapia em 2022	47
4.2 Graduação em Fonoaudiologia	52
4.2.1 Corpo docente	53
4.2.2 Principais mudanças ocorridas e levantamento das necessidades atuais	57
4.2.3 Capacitação profissional	57
4.2.4 Ensino de Pós-Graduação, strictu sensu e lato sensu e residências	61
4.2.5 Atividades de Pesquisa	82
4.2.6 Atividades de Extensão: projetos, recursos em 2022	83
4.2.7 Serviços prestados à Comunidade	87
4.2.8 Internacionalização	87
5. ENSINO DE PÓS GRADUAÇÃO	90
5. 1 Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPGREAB)	90
6. CENTRO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO E SAÚDE (CIRS)	110
6.1 Clínica Escola de Fisioterapia	110
6.1.1 Informações gerais	111
6.1.2 Dados quantitativos de produtividade da CEF - 2022	111
6.2 Centro Docente Assistencial em Fonoaudiologia - CEDAF	126
6.2.1 Introdução	126



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



6.2.2 Dados quantitativos de produtividade	134
7. Orçamento / Financeiro/ Patrimônio	142
8. Dificuldades e Perspectivas Futuras	143
9.	



RELATÓRIO DE GESTÃO IMRS - 2022

1. INTRODUÇÃO

O Instituto IMRS – UFBA é um instituto novo no âmbito da UFBA, sediado, em caráter provisório, nas casas de nº 47 e de nº 49, à Rua Padre Feijó, Canela, Salvador, BA.

A Diretora pro tempore do IMRS, Profa. Luciene da Cruz Fernandes, foi nomeada através da portaria nº 134 de 06 de outubro 2021 pelo Magnífico Reitor Prof. João Carlos Salles Pires da Silva, com o objetivo de participar das ações e adotar as medidas pertinentes ao início das atividades do Instituto. Em 24 de novembro de 2021, foi instalada a primeira reunião da Congregação do Instituto, no formato de videoconferência em virtude da pandemia do COVID19, contando com a presença de 06 professores, para dar andamento o processo de transição do ICS para o IMRS. Através da Portaria nº 310 de 23 de novembro de 2022 a Profa Helena França Correia foi nomeada como vice diretora pro tempore da unidade pelo Magnífico Reitor Prof. Paulo Cesar Miguez de Oliveira, com a finalidade de auxiliar na organização do recém-criado instituto.

Este relatório tem o objetivo de apresentar os indicadores das ações desenvolvidas pelo Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde (IMRS) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) no ano de 2022, possibilitando o acompanhamento e avaliação da gestão da Unidade.

2. VISÃO GERAL

2.1. Histórico

Em 18 de julho de 2021, foi aprovada a Resolução nº 04/2021 do Conselho Universitário, de 18 de junho de 2021, que criou o IMRS como unidade de ensino da UFBA. No IMRS são oferecidos os cursos de graduação de Fisioterapia e Fonoaudiologia, além do Mestrado em Ciências da Reabilitação. Estes cursos anteriormente eram vinculados ao Instituto de Ciências da Saúde (ICS). A Unidade de Ensino foi criada com a finalidade de ser especializada nas questões relativas ao estudo e a assistência voltada à prevenção e reabilitação da comunicação e dos distúrbios cinéticos funcionais.



Os dois cursos de graduação oferecidos pelo IMRS referem-se a profissões relativamente novas no âmbito da história das profissões de saúde no Brasil, contudo de grande relevância nos contextos de promoção e reabilitação da saúde.

A Fonoaudiologia diz respeito a uma ciência que cuida de todos os processos de comunicação humana e seu desenvolvimento, sua atuação na saúde humana inclui desde o nascimento, quando da sucção do leite materno, até as dificuldades inerentes ao processo de envelhecimento, como a deglutição na terceira idade. Tendo sido regulamentada em 09 de dezembro de 1981 através da Lei Nº 6.965.

A atividade do fisioterapeuta, por sua vez, foi regulamentada alguns anos antes pelo Decreto-Lei Nº 938/69. A Fisioterapia é definida como a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. No estado da Bahia existem, tão somente, três cursos de graduação em Fisioterapia em universidades públicas, incluindo a UFBA.

2.2 Estrutura organizacional do IMRS/UFBA

De acordo com o Regimento Interno do IMRS a estrutura organizacional da unidade ocorre da seguinte forma:

I – Congregação: Composição: diretor, vice-diretor, representantes da Unidade Universitária nos Conselhos Superiores, coordenadores dos Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-graduação, chefe do Departamento de Fonoaudiologia, chefe do Departamento de Fisioterapia, um representante do corpo docente, um representante do corpo técnico-administrativo em Educação, representação do corpo discente, de acordo com a legislação vigente.

II – Diretoria:

Diretora: Luciene da Cruz Fernandes

Vice Diretora: Helena França Correia

Secretaria administrativa: Thales Dutra Góes

III - Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-graduação:

Colegiado de Fisioterapia



Coordenadora: Micheli Bernardone Saquetto

Vice coordenadora: Juliana Costa Santos

Secretaria administrativa: Anderson Ferreira dos Santos e Luize Floquet Sales

Colegiado de Fonoaudiologia

Coordenadora: Ana Lúcia Vieira Borja

Vice coordenadora: Ana Caline Nóbrega da Costa

Secretaria administrativa: Fabiana Schettini de Amorim Loureiro

Programa de Pós Graduação em Ciência da Reabilitação (PPG-REAB)

Coordenador: Daniel Dominguez Ferraz

Secretaria administrativa: Milene Soares de Medeiros

IV - Departamento de Fonoaudiologia:

Chefe: Marília Carvalho Sampaio

Secretaria administrativa: Cesar de Oliveira Lima

V - Departamento de Fisioterapia:

Chefe: Cassio Magalhães da Silva e Silva

Vice-chefe: Ana Lucia Barbosa Goes

Secretaria administrativa: Giovane Machado Souza

VI - Centro Integrado de Reabilitação e Saúde:

Coordenadora: Carla Steinberg

VII - Diretórios Acadêmicos de Fonoaudiologia e de Fisioterapia.

Representante Estudantil Fisioterapia

Titular: Daniel Guedes Santana

Suplente: Ketry Williene Ribeiro da Silva

Representante Estudantil Fonoaudiologia

Titular: Kedryn Cerqueira Cardoso

Suplente: Victoria Melo

2.3 Infraestrutura do IMRS



O IMRS não possui uma unidade física própria, parte das unidades administrativas está alocada no ICS e casa 47. As aulas acontecem no ICS, PAC e alguns laboratórios de práticas no PAC. O IMRS não possui sala de videoconferência e auditório, e necessita de espaço físico para ser usado para reuniões da congregação, departamentais, processos seletivos, defesas de trabalhos de graduação e pós-graduação, reuniões científicas.

Número de salas de aulas, de videoconferência, gabinetes, auditórios e demais espaços.

Os Departamentos de Fonoaudiologia e Fisioterapia, assim como todo o instituto, apresentam déficit de espaços e dificuldades para manutenção das suas estruturas.

A clínica escola de fonoaudiologia funciona provisoriamente no ICS, e aguarda reforma da casa 49 (antiga sede da APUB) para transferência de espaço físico. A mesma necessita de ampliação de espaço físico para disponibilização de mais vagas e ampliação de serviços destinados público alvo; climatização está extremamente deficiente, com necessidade de aquisição de novos equipamentos de ar condicionado; recursos limitados para calibração e manutenção de equipamentos da área de audiologia; recursos limitados para uso nas áreas de reabilitação fonoaudiológica. Há necessidade de recursos para terapias no CEDAF (equipamentos e recursos); necessidade de reparos quanto à mofo e ventilação no serviço. **A Clínica Escola de Fisioterapia** foi recentemente transferida da casa 47 para a Rua Caetano Moura, nº 140, Federação

Salas de aula: atualmente são realizadas atividades de ensino em salas do Pavilhão de Aulas do Canela do 1º (101 a 109) e 3º andar (302 a 306, 308 e 309). As salas 302 a 305 do PAC também são utilizadas como laboratórios de prática/aprendizagem e de pesquisa do Departamento de Fonoaudiologia, pois não há outros espaços para laboratórios de ensino e pesquisa. Os espaços estão funcionando de forma precária atualmente, as salas 309, 307, 306, 305 necessitam de conserto/manutenção/aquisição e instalação de ar condicionado. Além disso, há a necessidade de quatro projetores e sete computadores novos para execução das atividades de ensino. As salas 305, 302 e 303 necessitam de revestimento acústico, além da aquisição de audiômetro (1), imitanciômetro (1).



Gabinetes: Historicamente os departamentos do instituto não dispõem de espaços para gabinetes para professores. Atualmente a sala 309 do PAC com 94m² foi disponibilizada como **Sala de Apoio ao Docente** para uso coletivo pelos 21 professores do Departamento desenvolverem atividades administrativas, de orientação, ensino, pesquisa e reuniões. A sala 309 dispõe de 10 computadores (estações de trabalho), 10 armários de duas portas e uma mesa grande (avariada), que são compartilhados entre os 21 professores do Departamento. Ainda dispõe de uma impressora com defeito (sem convênio com a empresa Escrita) e dois armários para guarda de material de ensino coletivo do Departamento. A sala 106 é utilizada como sala de apoio dos professores do curso de fisioterapia.

A sala 307 do PAC com 40.57 m² está sendo adaptada para o **Núcleo de Pesquisa** do Departamento de Fonoaudiologia, para uso coletivo dos professores e alunos de graduação e pós-graduação que desenvolvem projetos de pesquisa e extensão do departamento, com e sem financiamento (PIBIC, PERMANECER, FAPESB, CAPES, CNPQ, FINEP, etc.). O espaço será compartilhado com o Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação, que também possui déficit de espaços na UFBA. A sala 107 é utilizada para o Grupo de Pesquisa em Fisioterapia.

Secretaria do departamento e sala da chefia: Atualmente as secretarias do departamento e a sala da chefia funcionam em espaço disponibilizado pelo ICS. As condições físicas são insalubres, pois parte do piso voltou a ceder, comprometendo a segurança dos funcionários. A sala da chefia do DEPFONO e parte da secretaria não possui janelas, contribuindo para a situação precária de salubridade e saúde dos trabalhadores.

Laboratórios de aprendizagem

Atualmente possuímos quatro laboratórios de aprendizagem, nos quais são realizadas atividades de pesquisa e extensão, além de ensino:

Laboratórios de aprendizagem do curso de fonoaudiologia

Laboratório	Professores envolvidos	Espaço utilizado (PAC)	Atividade realizada e captação de recursos



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



Laboratório de Voz e Conforto Acústico	Maria Lúcia Vaz Masson (coordenadora), Marília Carvalho Sampaio, Maria Francisca de Paula Soares	Sala 305	Atividades práticas das disciplinas ICSB26 – Disfonias Orgânicas, ICSB27 – Fononcologia, ICSB28- Voz profissional; Projetos de extensão relacionado à voz do professor (com financiamento PAEXDOC, PIBIEX) e aconselhamento em voz; Pesquisas na área de Voz vinculadas aos programas de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação/IMRS e Programa Saúde Ambiente e Trabalho/FAMEB. Recebe recursos do CNPQ, CAPES-PG. e FINEP.
Laboratório de Audiologia	Ana Paula Corona, Márcia Lopes, Luciene Fernandes, Ana Lúcia Vieira de Freitas Borja, Tatiane Meira	Salas 302 e 303	Disciplinas práticas ICSB18 –Audiologia Clínica, ICSB24 - Clínica em Audiologia; Pesquisas na área de Audiologia vinculadas aos programas de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação/IMRS e Programa Saúde Ambiente e Trabalho/FAMEB. Recebe recursos do CNPQ, PROPESQ, CAPES-PG.
Laboratório de Práticas e Pesquisa em Linguagem	Elaine Cristina de Oliveira (coordenador), Melissa Catrini da Silva, Desirée De Vit Begrow,	Sala 304	Disciplinas práticas ICS085 – Surdez e Linguagem, ICS B10 Recebe recursos do CNPQ, Linguagem E Alterações Da Comunicação Ora. Pesquisas na área de Linguagem vinculadas aos programas de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação/IMRS, programa de Pós-graduação em Educação da FAGED. Atividades de extensão. Recebe recursos do CNPQ, edital PAEXDOC e PIBIEX
Laboratório de Motricidade Orofacial	Ana Caline Nóbrega da Costa, Carla Steinberg, Mabile Francine Ferreira Silva	Sala 302, 303	Disciplinas práticas ICSB30- Motricidade oral nos distúrbios miofuncionais orais I – ICSB31 - Motricidade oral nos distúrbios miofuncionais orais II, ICSB32 – Motricidade Oral nas neuropatias infantis. ICSB34 - Motricidade Orofacial Nas Neuropatias Em Adultos.
Clínica-Escola de Fonoaudiologia	Todos	ICS, primeiro andar	

O Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Bahia possui cinco laboratórios que atendem todos os alunos do Curso de Fisioterapia. Dentre eles encontram-se: Laboratório de Ciências do Movimento 01 – SALA 101 (PAC) - Destinado para as práticas de biomecânica do



movimento, imagenologia – radiologia e diagnóstico por imagem, ortopedia, traumatologia, cinesioterapia, bases e métodos de avaliação I e bases e métodos de avaliação II; Laboratório de Ciências do Movimento 02 – SALA 102 (PAC) - Destinado para as práticas de Fisioterapia respiratória, clínica, terapia intensiva, hospitalar, cardiovascular, disfunções angiológicas e pediátricas; Laboratório de Ciências do Movimento 03 – SALA 103 (PAC) - Destinado para as práticas de eletroterapia, Fisioterapia ginecológica e urológica, geriátrica, aplicada a cirurgia plástica e dermatofuncional; Laboratório de Ciências do Movimento 04 – SALA 104 (PAC) - Destinado para as práticas de Fisioterapia órtese e prótese, aplicada a neurologia e eletrotermofototerapia; Laboratório de Ciências do Movimento 05 – SALA 105 Destinado para as práticas de cinesiologia, cinesioterapia I, cinesioterapia II, Fisioterapia desportiva e reumatológica.

3. DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

A estrutura humana do IMRS é composta por 39 docentes da carreira do magistério superior, 23 servidores técnicos administrativos (8 fisioterapeutas, 7 fonoaudiólogos, 3 assistentes em administração, 3 auxiliares em administração, 1 jardineiro, 1 técnico em laboratório) , 2 vagas a serem preenchidas por assistentes administrativos e um técnico em informática e 5 terceirizados.

(A migração de Docentes do ICS para o IMRS foi solicitada à PRODEP – Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas através dos Ofícios nº 01/2021 e nº 06/2022 UFBA/IMRS e já foi concretizada) Segue a lista de docentes atualizada:

3.1. Composição do quadro de docentes do IMRS

3.1.1 Servidores docentes do quadro permanente do IMRS no ano de 2022

	Nome	Departamento	Categoria funcional	Regime de trabalho	Titulação
1	ADRIANA SARAIVA ARAGAO DOS SANTOS	DPFISIO	Classe C – Adjunto 3	DE	DOUTORADO
2	ANA CALINE NOBREGA DA COSTA	DPFONO	Classe D – Associado 3	DE	DOUTORADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



3	ANA LUCIA BARBOSA GOES	DPFISIO	Classe C – Adjunto 1	40h	DOUTORADO
4	ANA LUCIA VIEIRA DE FREITAS BORJA	DPFONO	Classe C – Adjunto 3	DE	DOUTORADO
5	ANA PAULA CORONA	DPFONO	Classe D – Associado 2	DE	DOUTORADO
6	BRUNO PRATA MARTINEZ	DPFISIO	Classe C – Adjunto 2	40h	DOUTORADO
7	CARLA STEINBERG	DPFONO	Classe C – Adjunto 4	DE	DOUTORADO
8	CASSIO MAGALHAES DA SILVA E SILVA	DPFISIO	Classe C – Adjunto 3	DE	DOUTORADO
9	CELIA REGINA THOME	DPFONO	Classe C – Adjunto 4	DE	DOUTORADO
10	CLEBER LUZ SANTOS	DPFISIO	Classe C – Adjunto 2	DE	DOUTORADO
11	CRISTIANO SENA DA CONCEICAO	DPFISIO	Classe C – Adjunto 3	40h	DOUTORADO
12	DANIEL DOMINGUEZ FERRAZ	DPFISIO	Classe C – Adjunto 3	DE	DOUTORADO
13	DANIELA DIAS DA SILVA GARZEDIN	DPFISIO	Classe C – Adjunto 3	DE	DOUTORADO
14	DESIREE DE VITBEGROW	DPFONO	Classe D – Associado 3	DE	DOUTORADO
15	ELAINE CRISTINA DE OLIVEIRA	DPFONO	Classe D – Associado 2	DE	DOUTORADO
16	GABRIELA BOTELHO MARTINS OLIVEIRA SOUZA	DPFISIO	Classe D – Associado 3	DE	DOUTORADO
17	HELENA FRANCA CORREIA	DPFISIO	Classe D – Associado 1	DE	DOUTORADO
18	JORGE HENRIQUE SANTOS SALDANHA	DPFISIO	Classe B – Assistente 2	DE	MESTRADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



19	JULIANA COSTA SANTOS	DPFISIO	Classe C – Adjunto 1	DE	DOUTORADO
20	KAREN VALADARES TRIPPO	DPFISIO	Classe C – Adjunto 3	DE	DOUTORADO
21	LAISA LIANE PAINEIRAS DOMINGOS	DPFISIO	Classe A - Adjunto 2	DE	DOUTORADO
22	LEDA MARIA FONSECA BAZZO	DPFONO	Classe D – Associado 1	DE	DOUTORADO
23	LUCIENE DA CRUZ FERNANDES	DPFONO	Classe D – Associado 2	DE	DOUTORADO
24	MABILE FRANCINE FERREIRA SILVA	DPFONO	Classe A – Adjunto 2	DE	DOUTORADO
25	MANSUETO GOMES NETO	DPFISIO	Classe D – Associado 1	DE	DOUTORADO
26	MÁRCIA SILVA LOPES	DPFONO	Classe C – Adjunto 2	DE	DOUTORADO
27	MARCOS VINICIUS RIBEIRO DE ARAUJO	DPFONO	Classe C – Adjunto 4	DE	DOUTORADO
28	MARCUS VINÍCIUS BORGES OLIVEIRA	DPFONO	Classe C – Adjunto 2	DE	DOUTORADO
29	MARIA FRANCISCA DE PAULA SOARES	DPFONO	Classe D – Associado 3	DE	DOUTORADO
30	MARIA LUCIA VAZ MASSON	DPFONO	Classe D – Associado 3	DE	DOUTORADO
31	MARILIA CARVALHO SAMPAIO	DPFONO	Classe C – Adjunto 4	DE	DOUTORADO
32	MARTHA MOREIRA CAVALCANTE CASTRO	DPFISIO	Classe D – Associado 1	40h	DOUTORADO
33	MELISSA CATRINI DA SILVA	DPFONO	Classe C – Adjunto 4	DE	DOUTORADO
34	MICHELI BERNARDONE SAQUETTO	DPFISIO	Classe C – Adjunto 3	DE	DOUTORADO
35	MILENA MARIA CORDEIRO DE ALMEIDA	DPFISIO	Classe C – Adjunto 3		DOUTORADO



				DE	
36	NILDO MANOEL DA SILVA RIBEIRO	DPFISIO	Classe C – Adjunto 1	DE	DOUTORADO
37	PENILDON SILVA FILHO	DPFONO	Classe D – Associado 2	DE	DOUTORADO
38	TATIANE COSTA MEIRA	DPFONO	Classe A – Adjunto 1	DE	DOUTORADO
39	VLADIMIR ANDREI RODRIGUES ARCE	DPFONO	Classe C – Adjunto 4	DE	DOUTORADO

3.1.2 Docentes substitutos

	NOME	DEPARTAMENTO
1	Achilles Motta Nunes	DPFISIO
2	Ana Carolina Prisco	DPFONO
3	Anderson Gonçalves Fernandes	DPFONO
4	Camila Santana de Sousa	DPFISIO
5	Daniele Costa Borges Souza	DPFISIO
6	Danilo Calmon de Siqueira	DPFISIO
7	Franciana Cristina Cavalcante Nunes dos Santos	DPFONO
8	Ingrid Sampaio Souza	DPFONO
9	Iura Gonzalez Nogueira Alves	DPFISIO
10	Jamille da Costa Pereira	DPFONO
11	Jamille Evelyn Rodrigues Souza Santana	DPFISIO
12	Lays Freitas Silva	DPFONO
13	Madlene de Oliveira Souza	DPFISIO
14	Maíra Araújo de Oliva Gentil	DPFONO
15	Matheus de Sales Santos	DPFISIO
16	Michele Silva Mascarenhas	DPFONO
17	Renata Santana Da Silva Barbosa	DPFISIO
18	Sarah Souza Pontes	DPFISIO
19	Tamires Aguiar Carvalho Borges	DPFONO



3.1.3 Movimentações ocorridas no quadro docente no ano de 2022

- a) Remoção: Luzia Poliana Anjos da Silva;
- b) Emendamento: concurso para 01 vaga de professor efetivo – Edital no 04/2024 em substituição a aposentaria do Professor Noberto Peña do DEPFISIO.

3.2 Servidores Técnicos Administrativos em Educação no IMRS

APOIO A DIREÇÃO	
Thalles Dutra Goes	STAE UFBA
Anderson de Souza Fraga	Contrato temporário
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA	
Cesar de Oliveira Lima	STAE UFBA
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	
Bruna dos Santos de Brito	STAE UFBA
Giovane Machado Souza	STAE UFBA
COLEGIADO DE FISIOTERAPIA	
Anderson Ferreira dos Santos	STAE UFBA
Luize Floquet Sales	STAE UFBA
COLEGIADO DE FONOAUDIOLOGIA	
Fabiana Schettini de Amorim Loureiro	Contrato temporário
CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA	
Bruno de Andrade Pereira	STAE
Eliana Carmo dos Santos	Contrato temporário



Wesley Gomes Farias

Contrato temporário

CEDAF

Eliana Moreira de Jesus Martins

Contrato temporário

PPGREAB

Milene Soares de Medeiros

STAE UFBA

3.2. 1 Servidores Técnicos Administrativos em Educação – Assistenciais no IMRS

	NOME	CATEGORIA	DEPARTAMENTO
1	Adriana Virginia Barros Faiçal	Fisioterapeuta	DEPFISIO
2	Catarine Heiter Moraes Boness	Fonoaudiologa	DEPFONO
3	Cesar Diniz Silveira	Fisioterapeuta	DPFISIO
4	Claire Marcia Santana Lima	Fonoaudiologa	DPFONO
5	Elaine Alves Dias	Fisioterapeuta	DEPFISIO
6	Filipe Ribeiro Araujo Santos	Fisioterapeuta	DPFISIO
7	Gabriel Pereira Duarte	Fisioterapeuta	DPFISIO
8	Juliana Rodrigues da Silva Lopes	Fonoaudiologa	DPFONO
9	Kellimila Santana Silva Sodré	Fonoaudiologa	DPFONO
10	Kesia Santos de Oliveira	Fonoaudiologa	DPFONO
11	Lilian Paternostro de Pina Pereira	Fonoaudiologa	DPFONO
12	Marcelo de Araujo Nazare	Fisioterapeuta	DPFISIO
13	Natália Vital de Sales Andrade	Fonoaudiologa	DPFONO
14	Priscila Meireles Calil Fontana	Fisioterapeuta	DPFISIO
15	Vanessa Salgado Silva	Fisioterapia	DPFISIO

3.2.2 Movimentações ocorridas no quadro de STAE no ano de 2022

a) Em 2022.2, através de processo de redistribuição, a servidora assistente administrativa Milene Soares de Medeiros passou a fazer parte do quadro de servidores do PPGREAB, ficando à frente da secretaria do Programa.



b) Redistribuição: A fisioterapeuta Elis Passos Santana foi removida em outubro de 2022 para o SMURB.

4. ENSINO DE GRADUAÇÃO

4.1. Graduação em Fisioterapia

O Curso de Graduação em Fisioterapia é sediado no Departamento de Fisioterapia. No ano de 2022 teve como coordenadora a Professora Dra. Micheli Bernardone Saquetto e vice-coordenadora a Professora Dra. Martha Castro. O Colegiado de Fisioterapia possuía 374 alunos regularmente matriculados no período letivo 2022.1 e 405 alunos regularmente matriculados no período letivo 2022.2, das 570 matrículas ativas. Durante o período de recesso acadêmico, 68 alunos foram matriculados em Cursos Intensivos, afim de minimizar as retenções em disciplinas causadas pelas restrições oriundas da pandemia. No ano de 2022, colaram grau acadêmico de bacharel em fisioterapia 35 alunos, desses 22 alunos colaram no semestre de 2022.1 e 13 em 2022.2.

Quanto à reestruturação curricular do curso de fisioterapia, ao longo do ano de 2022, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia, se reuniu a fim de se adequar a nova configuração do semestre que teve redução de 17 para 15 semanas (incorporada no semestre 2023.1), bem como para incluir atividades de extensão a matriz curricular do curso (previsto incorporação em 2023.2).

O Curso de Fisioterapia da UFBA foi avaliado in loco em fevereiro de 2017 pelo MEC e obteve conceito 4. Os alunos do Curso de Fisioterapia participaram em 2016 pela primeira vez do Enade – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, 41 alunos realizaram o exame e o conceito obtido foi 4. Em 2019, 41 estudantes realizaram o ENADE obtendo a nota máxima de 5. A nota obtida em 2019 foi a mais alta entre os cursos de fisioterapia da Bahia e a quinta entre os cursos de fisioterapia do Brasil.

4.1.1. Departamento de Fisioterapia

O Departamento de Fisioterapia (DEPFISIO) foi criado pelo Conselho Universitário - CONSUNI/UFBA, em 20/10/2015, sendo a sua primeira chefia designada em 28/01/16. O DEPFISIO é composto por 19 docentes efetivos, 05 servidores técnico-administrativos, 05



servidores técnico-administrativos contrato temporário e 08 servidores técnicos administrativos fisioterapeutas. A fisioterapeuta Elis Passos Santana (2162638) foi removida em outubro de 2022 para o SMURB.

4.1.1.1 Composição do Quadro de Professores e servidores técnico administrativos em educação – DPFISIO

Composição detalhada dos professores do DEPFISIO 2022

N	Nome	Classe	Nível	Regime de Trabalho	Data de Ingresso na UFBA	Escolaridade
1	ADRIANA SARAIVA ARAGAO DOS SANTOS	Classe C - Adjunto	3	Dedicação exclusiva	21/10/2013	DOUTORADO
2	ANA LUCIA BARBOSA GOES	Classe C - Adjunto	1	40 horas semanais	09/09/2016	DOUTORADO
3	BRUNO PRATA MARTINEZ	Classe C - Adjunto	2	40 horas semanais	12/08/2016	DOUTORADO
4	CASSIO MAGALHAES DA SILVA E SILVA	Classe C - Adjunto	3	Dedicação exclusiva	25/03/2014	DOUTORADO
5	CLEBER LUZ SANTOS	Classe C - Adjunto	2	Dedicação exclusiva	22/10/2013	DOUTORADO
6	CRISTIANO SENA DA CONCEICAO	Classe C - Adjunto	3	40 horas semanais	01/11/2013	DOUTORADO
7	DANIEL DOMINGUEZ FERRAZ	Classe C - Adjunto	3	Dedicação exclusiva	21/10/2013	DOUTORADO
8	DANIELA DIAS DA SILVA GARZEDIN	Classe C - Adjunto	3	Dedicação exclusiva	30/10/2013	DOUTORADO
9	GABRIELA BOTELHO MARTINS OLIVEIRA SOUZA	Classe D - Associado	3	Dedicação exclusiva	07/06/2010	DOUTORADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



10	HELENA FRANCA CORREIA	Classe D - Associado	1	Dedicação exclusiva	05/04/2011	DOUTORADO
11	JORGE HENRIQUE SANTOS SALDANHA	Classe B - Assistente	2	Dedicação exclusiva	26/07/2016	MESTRADO
12	JULIANA COSTA SANTOS	Classe C - Adjunto	1	40 horas semanais	20/07/2016	DOUTORADO
13	KAREN VALADARES TRIPPO	Classe C - Adjunto	3	Dedicação exclusiva	16/12/2013	DOUTORADO
14	LAISA LIANE PAINEIRAS DOMINGOS	Classe A - Adjunto A	2	Dedicação exclusiva	10/09/2020	DOUTORADO
15	MANSUETO GOMES NETO	Classe D - Associado	1	Dedicação exclusiva	10/05/2011	DOUTORADO
16	MARTHA MOREIRA CAVALCANTE CASTRO	Classe D - Associado	1	40 horas semanais	10/09/2010	DOUTORADO
17	MICHELI BERNARDONE SAQUETTO	Classe C - Adjunto	3	Dedicação exclusiva	20/02/2014	DOUTORADO
18	MILENA MARIA CORDEIRO DE ALMEIDA	Classe C - Adjunto	3	Dedicação exclusiva	18/02/2014	DOUTORADO
19	NILDO MANOEL DA SILVA RIBEIRO	Classe C - Adjunto	1	Dedicação exclusiva	19/12/2013	DOUTORADO

Professores substitutos do DEPFISIO 2022

N	Nome
1	ACHILLES MOTTA NUNES
2	CAMILA SANTANA DE SOUSA
3	DANIELE COSTA BORGES SOUZA
4	DANILO CALMON DE SIQUEIRA
5	IURA GONZALEZ NOGUEIRA ALVES
6	JAMILLE EVELYN RODRIGUES SOUZA SANTANA



7	MADLENE DE OLIVEIRA SOUZA
8	MATHEUS DE SALES SANTOS
9	RENATA SANTANA DA SILVA BARBOSA
10	SARAH SOUZA PONTES

Composição detalhada dos STAE - Fisioterapeutas do DEPFISIO 2022

N	Nome
1	ADRIANA VIRGINIA BARROS FAICAL (2156457)
2	CESAR DINIZ SILVEIRA (2076548)
3	ELAINE ALVES DIAS (2263388)
4	FILIPE RIBEIRO ARAUJO SANTOS (3062703)
5	GABRIEL PEREIRA DUARTE (1927771)
6	MARCELO DE ARAUJO NAZARE (1060298)
7	PRISCILA MEIRELES CALIL FONTANA (1205923)
8	VANESSA SALGADO SILVA (2081405)

Composição detalhada dos STAE (efetivos) do DEPFISIO 2022

N	Nome
1	ANDERSON FERREIRA DOS SANTOS
2	BRUNA DOS SANTOS DE BRITO
3	BRUNO DE ANDRADE PEREIRA
4	GIOVANE MACHADO SOUZA
5	LUIZE FLOQUET SALES

4.1.1.2 Oferta dos componentes curriculares

(A Migração de Disciplinas do ICS para o IMRS foi solicitada em 05/04/22 à NUREC - Núcleo de Registros dos Cursos de Graduação via Processo SIPAC Nº Protocolo: 23066.016868/2022-86, relativo ao tema "Migração de Disciplinas do DEPFONO e DEPFISIO PARA O IRS"; Assunto Detalhado: SOLICITAÇÃO DE MIGRAÇÃO DAS DISCIPLINAS QUE SÃO OFERTADAS PELO DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA E AS OFERTADAS PELO DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA PARA FINS DE MIGRAÇÃO PARA O INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE - IMRS)



O DEPFISIO distribui os professores do quadro permanente e os substitutos entre os componentes curriculares cujas turmas e vagas atendem principalmente ao Curso de Fisioterapia. Os demais colegiados a que atende são, principalmente: Saúde – BI, Saúde BI noturno e Terapia Ocupacional.

Componentes Curriculares Oferecidos pelo DEPFISIO 2022

Graduação	2022.1	2022.2
Número de Colegiados atendidos	04	04
Disciplinas oferecidas	46	47
Disciplinas solicitadas	46	47
Turmas oferecidas	112	112
Número de vagas oferecidas	2070	2115
Número de vagas solicitadas	2100	2130

O DEPFISIO oferece ainda componentes curriculares para o Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Complexo Hospitalar Universitário Profº Edgard. Santos.

Componentes Curriculares Oferecidos pelo DEPFISIO 2022 em Residência - Colegiado 763

Componentes	Docentes
ICSC34 ATENÇÃO EM FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO ADULTO	Martha Moreira Cavalcante Castro Helena Franca Correia Bruno Prata Martinez
ICSF05 ATENÇÃO EM FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA	Micheli Bernardone Saquetto Juliana Costa Santos Cristiano Sena da Conceição

4.1.1.3 Monitoria

Um total de 34 (trinta e quatro) projetos de monitoria voluntária foram aprovados no DEPFISIO em 2022, sendo 12 em 2022.1 e 22 em 2022.2. Em 2022 foram aprovados 5 (cinco) projetos de monitoria com bolsa, 3 em 2022.1 e 2 em 2022.2.

Projetos de monitoria aprovados - DEPFISIO 2022.1

Código	Componente (s) Curricular (es)	Professor (a) responsável
--------	--------------------------------	---------------------------



ICS B88	ENVOLVIMENTO PRÁTICO ORIENTADO I	ANA LÚCIA BARBOSA GÓES
ICS B93	CINESIOLOGIA II	KAREN VALADARES TRIPPO
ICS C01	FISIOTERAPIA PREVENTIVA	MILENA MARIA CORDEIRO
ICS C04	RECURSOS TERAPÊUTICOS	KAREN VALADARES TRIPPO
ICS C09	ÓRTESE E PRÓTESE	DANIEL DOMINGUEZ
ICS C10	FISIOTERAPIA APLICADA À	CÁSSIO MAGALHÃS DA
ICS C22	FISIOTERAPIA APLICADA À	DANIEL DOMINGUEZ
ICS F26	INSTRUMENTAL DE PESQUISA	HELENA FRANÇA CORREIA

Projetos de monitoria aprovados - DEPFISIO 2022.2

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA						
PLANILHA DE DETALHAMENTO DOS PROJETOS APROVADOS						
Unidade Universitária	Órgão Responsável (Dept. ou Coord. Acadêmica)	CÓDIGO	Componente(s) Curricular(es)	Nº de Vagas	Professor Responsável pelo Projeto	Regime do Prof. Responsável
IMRS	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	ICS B93	CINESIOLOGIA II	2	KAREN VALADARES TRIPPO	DE
IMRS	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	ICS B97	CINESIOTERAPIA	2	JORGE HENRIQUE SALDANHA	DE
IMRS	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	ICS C01	FISIOTERAPIA PREVENTIVA	1	MILENA MARIA CORDEIRO DE ALMEIDA	DE
IMRS	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	ICS C04	RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS	1	KAREN VALADARES TRIPPO	DE
IMRS	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	ICS C09	ÓRTESE E PRÓTESE	1	DANIEL DOMINGUEZ FERRAZ	DE
IMRS	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	ICS C10	FISIOTERAPIA APLICADA À PNEUMOLOGIA	3	CÁSSIO MAGALHÃS DA SILVA E SILVA	DE
IMRS	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	ICS C11	FISIOTERAPIA APLICADA À NEUROLOGIA	4	NILDO MANOEL DA SILVA RIBEIRO	DE
IMRS	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	ICS C12	FISIOTERAPIA APLICADA À PEDIATRIA	2	MICHELI BERNARDONE SAQUETTO	DE
IMRS	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	ICS C17	HIDROCINESIOTERAPIA	2	MICHELI BERNARDONE SAQUETTO	DE
IMRS	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	ICS C19	FISIOTERAPIA EM COMUNIDADES	1	MILENA MARIA CORDEIRO DE ALMEIDA	DE
IMRS	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	ICS C20	FISIOTERAPIA APLICADA À CARDIOLOGIA	2	JULIANA COSTA SANTOS	40 HORAS
IMRS	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	ICS C22	FISIOTERAPIA APLICADA À GERIATRIA	2	DANIEL DOMINGUEZ FERRAZ	DE

4.1.1.4 Bolsistas de Iniciação Científica

O DEPFISIO teve oito (08) alunos bolsistas aprovados no Programa de Iniciação Científica em 2022.

4.1.1.5 Projetos de pesquisa



1. Comparação entre os Efeitos dos Exercícios Através do Treino Funcional, da Bicicleta Estacionária e do Exergame na Doença de Parkinson.
2. Telessaúde no estado da Bahia durante e após a pandemia da COVID-19: qualificação do cuidado sob os olhares da gestão, trabalhadores e usuários.
3. Avaliação funcional do movimento durante teleatendimento para portadores de hanseníase.
4. Avaliação da dor, da capacidade para o trabalho e da qualidade de vida de pessoas com hanseníase acompanhadas por teleatendimento de fisioterapia.
5. Neuromodulação não-invasiva no tratamento da dor neuropática associada à hanseníase.
6. Terapia virtual: desenvolvimento de jogos sérios para reabilitação.
7. Avaliação da funcionalidade, da qualidade de vida, atividade e participação social em pacientes com paraparesia espástica tropical.
8. Mobilidade, equilíbrio funcional e a dependência de funcionalidade na alta hospitalar como preditores de participação social na comunidade após acidente vascular cerebral.
9. Sistematização da gestão da saúde da pessoa idosa com auxílio de indicadores da funcionalidade do idoso (IFI) baseados na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).
10. Correlação entre a funcionalidade, aspectos bioquímicos e aspectos metabólicos com a qualidade de vida de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica submetidos à vibrações mecânicas passivas e aos exercícios de vibração de corpo inteiro gerados em plataforma vibratória.
11. Desenvolvimento e Aplicação de Protocolo Transdisciplinar de Cuidado e (RE) Habilitação de Crianças com Síndrome Congênita do Zica Vírus na Atenção Primária.
12. Análise das repercussões da pandemia causada pela COVID-19 nas condições de saúde da população brasileira e dos profissionais de saúde atuantes na linha de frente.
13. Avaliação do desenvolvimento neuromotor e fatores Associados em pacientes com infecções congênicas e perinatais



14. Comparação do posicionamento do tipo swaddling com tecido Elástico e inelástico na movimentação de recém-nascidos prematuros: ensaio clínico randomizado.
15. Efeito do treinamento muscular inspiratório nos sinais e sintomas de disfagia de idosos hospitalizados.
16. Uso de um protótipo de baixo custo impresso em 3d na avaliação e treinamento da musculatura respiratória de idosos.
17. Comparação entre o treino de resistência respiratória e periférica de membro superior sobre a função respiratória de pacientes com doença de parkinson: um ensaio clínico randomizado.
18. Nível de aptidão física de idosos participantes de uma universidade aberta da terceira idade: um estudo comparativo
19. Avaliação da Rede de Cuidados Integral à pessoa com deficiência no SUS - REDECIN – Brasil – colaboradora do projeto de pesquisa multicêntrico aprovado pelo edital CNPQ nº35/2018, coordenado pela professora Katia Suely Queiroz Silva Ribeiro, da Universidade Federal da Paraíba.
20. Perfis de morbimortalidade no Brasil: determinantes, riscos e efeitos dos agravos em populações específicas – Projeto aprovado pelo edital Pibic UFBA 2021-2022 e 2022-2023, bolsas CNPQ e Fapesb para as (os) estudantes Anete Costa Medeiros, matrícula 216125079, até agosto de 2022, Gabriel Dionizio Batista Lima, matrícula 216218988, nos Pibic 2021 e 2022, e Matheus Nascimento Santos, matrícula 216218992, no Pibic 2023-2023.
21. Análise cinética e cinemática para definição de modelos biomecânicos em pessoas com diferença no comprimento de membros inferiores 2017.
22. Efetividade das palmilhas na prevenção de lesão em corredores Recreacionais: um ensaio clínico randomizado.
23. Posicionamento da pelve no plano sagital em relação aos pés e a Correlação com a distribuição do peso entre antepé e retropé.



24. Acurácia diagnóstica do teste avaliativo de disfunção temporomandibular.
25. Habilidades funcionais e prática de atividade física em crianças e adolescentes com cardiopatias congênitas.
26. Perfil clínico epidemiológico de pacientes acompanhados pelo serviço de fisioterapia em um hospital universitário do estado da Bahia.
27. Desenvolvimento e validação de uma escala de mobilidade para pacientes hospitalizados – MOBHOS.
28. Adaptação e validação transcultural de um protocolo de sentar-levantar em idosos Hospitalizados.
29. Efeitos da adição de um protocolo de mobilização progressiva com controle de dose e carga de treinamento aos cuidados fisioterapêuticos usuais em pacientes internados em UTI: ensaio clínico randomizado.
30. Funcionalidade de crianças com cardiopatia congênita na alta hospitalar.
31. Incidência e fatores associados a complicações pulmonares no pós-operatório de crianças com cardiopatia congênita submetidas à correção cirúrgica.
32. Tempo de ventilação mecânica e sua associação com o tempo de internamento e Complicações clínicas em crianças no pós- operatório de cirurgia cardíaca.
33. Efeitos da adição de um protocolo de mobilização progressiva com controle de dose e carga de treinamento aos cuidados fisioterapêuticos usuais em pacientes internados em UTI: ensaio clínico randomizado.
34. Efeito do treino intervalado de alta intensidade versus treino contínuo de moderada intensidade na funcionalidade e qualidade de vida de pacientes com síndrome pós-covid-19: Um ensaio controlado e randomizado.
35. Efeito relativo de diferentes modalidades de exercício terapêutico na tolerância ao exercício, qualidade de vida e mortalidade cardiovascular de pacientes com doença da artéria coronariana: Uma overview e revisão sistemática com metanálise de rede.



36. Determinantes do consumo máximo de oxigênio em pacientes com síndrome pós-COVID-19.
37. Avaliação do efeito da camomila na cicatrização da mucosa oral de ratos.
38. Líquen plano oral: correlação entre a severidade clínica e características histomorfológicas.
39. Perfil de formação acadêmica e atuação profissional dos Fisioterapeutas especialistas em oncologia nas regiões norte e Nordeste do Brasil.
40. Comparação dos aspectos histomorfométricos entre lesões de Líquen Plano Oral e Lesões Liquenoides Oraais.
41. Avaliação do reparo tecidual da periodontite apical em modelo animal após tratamento endodôntico com uso de cimento obturador à base de silicato de cálcio.
42. Implicações da pandemia de COVID-19 no cuidado à pacientes oncológicos em um serviço de radioterapia em Salvador-Bahia.
43. Perfil clínico e funcional dos pacientes da reabilitação pulmonar atendidos na clínica escola de fisioterapia de uma universidade pública de Salvador.
44. Análise do perfil clínico e funcional de pacientes hospitalizados no hospital universitário de Salvador.
45. Efeito do método pilates sobre a função, atividade e participação de pacientes com deficiência respiratória obstrutiva crônica ao fluxo aéreo: ensaio clínico randomizado e controlado.

4.1.1.6 Artigos completos publicados em periódicos

1. NORONHA, DIANA OLIVEIRA; LUZ-SANTOS, CLEBER; NOVAIS, HELENA PATARO DE OLIVEIRA; FRANK, MÔNICA HUPSEL; COSTA, CAMILA MARINHO; SOUB, JANINE CARDOSO; CAIRES, RENATA MUNIZ; PEIXOTO, JOSECY MARIA DE SOUZA; SANTOS, KIONNA OLIVEIRA BERNARDES; MIRANDA, JOSÉ GARCIA VIVAS. Health care network model for older adults: a co-



-
- creation and participatory action research approach. GERIATRICS, GERONTOLOGY AND AGING, v. 16, p. 10, 2022.
2. Effectiveness of hypnosis on pain and anxiety in dentistry: Narrative review. American journal of clinical hypnosis. Fevereiro de 2022.
 3. COVID-19 Lockdowns: A Worldwide Survey of Circadian Rhythms and Sleep Quality in 3911 Athletes from 49 Countries, with Data-Driven Recommendations. Sports Medicine. Junho de 2022.
 4. Lockdown Duration and Training Intensity Affect Sleep Behavior in an International Sample of 1,454 Elite Athletes. Frontiers in Physiology. Junho de 2022.
 5. Ramadan Observance Exacerbated the Negative Effects of COVID-19 Lockdown on Sleep and Training Behaviors: An International Survey on 1,681 Muslim Athletes. Frontiers in Nutrition. Junho de 2022.
 6. Programa Saúde na Escola em tempos de pandemia da COVID-19: um relato de experiências sobre as possibilidades e os desafios na educação infantil. Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva. Julho de 2022.
 7. - Hipnose como uma prática integrativa e complementar em saúde no controle de fobias: uma revisão narrativa. Journal of Naturology and Complementary Therapies. Novembro de 2022.
 8. - Inflammatory Biomarker Responses to Whole-Body Vibration in Subjects with Different Clinical Status: A Systematic Review. International Journal of Environmental Research and Public Health. Novembro de 2022.
 9. Condições de saúde de fisioterapeutas baianos atuantes na linha de frente no ambiente hospitalar durante a pandemia da COVID-19: aspectos sociais e emocionais. ANAIS DO 2º CONGRESSO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA E METABÓLICA. REVISTA BRASILEIRA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO – 2022. ISSN: 2175-3598 ON-LINE [SUPLEMENTO 2022].



10. Mortalidade associada ao insucesso da ventilação mecânica não-invasiva de pacientes com COVID-19 no ambiente hospitalar: uma revisão sistemática. ANAIS DO 2º CONGRESSO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA E METABÓLICA. REVISTA BRASILEIRA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO – 2022. ISSN: 2175-3598 ON-LINE [SUPLEMENTO 2022].
11. Arcanjo FL, Martins JVP, Moté P, Leporace G, Oliveira DA, Sousa CS, Saquetto MB, Gomes-Neto M. Proprioceptive neuromuscular facilitation training reduces pain and disability in individuals with chronic low back pain: A systematic review and meta-analysis. *Complement Ther Clin Pract.* 2022 Feb; 46:101505. doi: 10.1016/j.ctcp.2021.101505. Epub 2021 Nov 18. PMID: 34852989.
12. Saquetto MB, Dos Santos MR, Alves IGN, Queiroz RS, Machado RM, Neto MG. Effects of water-based exercises on functioning of postmenopausal women: A systematic review with meta-analysis. *Exp Gerontol.* 2022 Sep; 166:111875. doi: 10.1016/j.exger.2022.111875. Epub 2022 Jun 25. PMID: 35764204.
13. Gomes Neto M, Durães AR, Roever L, Silva CM, Nogueira Alves IG, Saquetto MB, Ellingsen Ø, Carvalho VO. EFFECTS OF EXERCISE INTERVENTIONS ON AEROBIC CAPACITY IN PATIENTS WITH HEART FAILURE WITH PRESERVED LEFT VENTRICULAR EJECTION FRACTION: SYSTEMATIC REVIEW AND NETWORK META-ANALYSIS. *Cardiol Rev.* 2022 Mar 15. doi: 10.1097/CRD.0000000000000447. Epub ahead of print. PMID: 35290247.
14. de Lima Crispim TR, Neto MG, Crispim TRL, Dias RB, de Albuquerque MDM, Saquetto MB, Magalhães PAF. Addition of respiratory exercises to conventional rehabilitation for children and adolescents with cerebral palsy: a systematic review and meta-analysis. *World J Pediatr.* 2022 Nov 15:1–16. doi:10.1007/s12519-022-00642-1. Epub ahead of print. PMID: 36376558; PMCID: PMC9663285.
15. Martinez BP, Lobo LL, de Queiroz RS, Saquetto MB, Júnior LAF, Correia HF, da Silva E Silva CM, AlvesIGN, Neto MG. Effects of ventilator hyperinflation on pulmonary function and secretion clearance in adults receiving mechanical ventilation: A systematic



- review with meta-analysis. Heart Lung. 2022 Nov-Dec; 56:8-23. doi: 10.1016/j.hrtlng.2022.05.011. Epub 2022 May 29. PMID: 35649308.
16. RIBEIRO, KATIA SUELY QUEIROZ SILVA; FREITAS, GRACE KELLY FILGUEIRAS; COUTINHO, GILMA CORREA; BATISTON, ADRIANE PIRES; TAVARES, LARISSA RIANI COSTA; ALMEIDA, MILENA MARIA CORDEIRO DE; SILVEIRA, NEIDIMILA APARECIDA; ZANELLA, ANGELA KEMEL. Os grupos condutores na governança e implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no SUS. *PHYSIS. REVISTA DE SAÚDE COLETIVA (ONLINE)*, v. 32, p. 1-20, 2022.
17. Guimarães, J.C.; Arcanjo, F.L; Leporace, G; Metsavaht L.F; CONCEIÇÃO, C. S Moreno, M V M; G; Vieira, T. M; GomesNeto, M. Effect of low-level laser therapy on pain and disability in patients with plantar fasciitis: A systematic review and meta-analysis *Musculoskeletal Science and Practice* 57 (2022)
18. SILVA- Junior, G. F. CONCEIÇÃO, C. S. Efetividade do drop na prevenção de lesão em corredores: revisão sistemática com metanálise. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, 2022.
19. Percepção da Sensação Subjetiva de Bem-Estar Geral em Sujeitos Tratados Com Homeopatia: Uma Abordagem Qualitativa. *Revista De Homeopatia*. Autores: Caroline Fidalgo; Martha M. C. Castro; Monica Oliveira. Vol. 23, serie 2. 29-36, 2022
20. Impacts of the Covid-19 pandemic on higher education students in Bahia. *Brazilian Journal of Development* Autores: Martha Castro; Carla Daltro; Levi Moura; Monica Ramos Daltro.
21. Assessment of Sleep and Stress Level in Individuals with Chronic Pain. *Sleep Science*. Autores:Marcela Cavalcante; Martha Castro; Durval Kraychete; Carla Daltro. Vol. 15, serie 2, 210-215.
22. Desenvolvimento neuropsicomotor e habilidades funcionais em pré-escolares com doenças hepáticas”. *Fisioterapia em Movimento*. 35/2022.
<https://doi.org/10.1590/fm.2022.35138.0>



-
23. CORDEIRO, ANDRÉ LUIZ; PEIXOTO, FRANCIELLE; MENEZES, MAYA; NORBERTO, FRANCIELE; MACHADO KUTCHAK, FERNANDA; RIEDER, MARCELO; PRATA MARTINEZ, BRUNO; FORGIARINI JUNIOR, LUIZ ALBERTO FORGIARINI JUNIOR. Avaliação da independência funcional e da qualidade de vida após a alta da unidade de terapia intensiva: um estudo do coorte prospectivo. *Revista de Pesquisa em Fisioterapia*, v. 12, p. e4189, 2022.
 24. MARTINEZ, BRUNO PRATA; LOBO, LAYANA LISBOA; DE QUEIROZ, RODRIGO SANTOS; SAQUETTO, MICHELI BERNARDONE; JÚNIOR, LUIZ ALBERTO FORGIARINI; CORREIA, HELENA FRANÇA; DA SILVA E SILVA, CÁSSIO MAGALHÃES; ALVES, IURA GONZALEZ NOGUEIRA; NETO, MANSUETO GOMES. Effects of ventilator hyperinflation on pulmonary function and secretion clearance in adults receiving mechanical ventilation: A systematic review with meta-analysis. *HEART & LUNG*, v. 56, p. 8-23, 2022.
 25. MARTINEZ, BRUNO PRATA; ALVES, IURA GONZALEZ NOGUEIRA; NETO, MANSUETO GOMES. Reply to letter to editor for article: ``Effects of ventilator hyperinflation on pulmonary function and secretion clearance in adults receiving mechanical ventilation: A systematic review with metaanalysis. *Heart Lung*. 2022;56:8-23.?? *HEART & LUNG*, v. 1, p. 1-2, 2022.
 26. ALVES, IURA GONZALEZ; SILVA, C. M. S. E.; MARTINEZ, BRUNO PRATA; Rodrigo Santos de Queiroz; GOMES-NETO, MANSUETO. Effects of neuromuscular electrical stimulation on exercise capacity, muscle strength and quality of life in COPD patients: A Systematic Review with Meta-Analysis. *CLINICAL REHABILITATION*, v. 1,1-7, 2022.
 27. DA SILVA, ALANNA RIBEIRO; NOVAIS, MICHELLI CHRISTINA MAGALHÃES; NETO, MANSUETO GOMES; CORREIA, HELENA FRANÇA. Predictors of extubation failure in neurocritical patients: A systematic review. *Australian Critical Care*, v. 21, p. 173, 2022.
 28. SANTOS, C. F.; NOVAIS, M. C. M.; CORREIA, HELENA FRANÇA. Incidência, fatores associados e impacto de complicações pulmonares no pós-operatório de cirurgia



- cardíaca pediátrica. *REVISTA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS*, v. 21, p. 25-30, 2022.
29. MAGALHAES, M.; CARVALHO, V. O.; CORREIA, HELENA FRANÇA. Eficácia do exergaming na aderência a reabilitação cardíaca fase II: um protocolo de ensaio clínico randomizado. *FISIOTERAPIA BRASIL*, v. 23, p. 188-205, 2022.
30. MARTINEZ, BRUNO PRATA; LOBO, LAYANA LISBOA; DE QUEIROZ, RODRIGO SANTOS; SAQUETTO, MICHELI BERNARDONE; JÚNIOR, LUIZ ALBERTO FORGIARINI; CORREIA, HELENA FRANÇA; DA SILVA E SILVA, CÁSSIO MAGALHÃES; ALVES, IURA GONZALEZ NOGUEIRA; NETO, MANSUETO GOMES. Effects of ventilator hyperinflation on pulmonary function and secretion clearance in adults receiving mechanical ventilation: A systematic review with meta-analysis. *HEART & LUNG*, v. 56, p. 8-23, 2022.
31. NOVAIS, M. C. M.; CARVALHO, V. O.; SAMPAIO, LAÍS FERNANDA DUARTE; LIMA, Y. K. S.; LIMA, T. V.; CONCEICAO, L. S. R.; CORREIA, H. F. Adherence to cardiovascular rehabilitation with the use of exergaming: A systematic review. *MOVIMENTA*, v. 15, p. 1-15, 2022.
32. Souza, S. C. de, Gomes Neto, M., Magalhaes da Silva e Silva, C., Ákita Pimentel da Silva Conceição, A., Lucas de Oliveira Soares, P., & França Correia, H. (2022). Effect of the alveolar recruitment manoeuvre on pulmonary complications in the immediate postoperative period of cardiac surgery: preliminary results of a randomised controlled trial. *Revista De Ciências Médicas E Biológicas*, 21(3), 520–528. <https://doi.org/10.9771/cmbio.v21i3.49327>.
33. JESUS, A.S.; MARTINS, G.B. Perfil dos serviços de Fisioterapia inseridos em dois centros de referência com atendimento oncológico pelo Sistema Único de Saúde (SUS). *Revista Inspirar – Movimento e Saúde*, v.22, n.1. 2022.
34. SANCHES, A.C.B.; PIRES, A.L.P.; RAMOS, T.C.F.; FROTA, B.A.; DELLA CELLA, H.R.S.; OLIVEIRA, M.C.; FREITAS, V.S.; MARTINS, G.B. Presence of Civatte bodies in na oral lichen planus incisional biopsy sample. *RGO*, v.70, p. e20220014, 2022.



-
35. LEITE, G.M.A.; LEITE, M.M.P.; DANTAS, J.B.L.; MARTINS, G.B.; MEDRADO, A.R.A.P. Clinical applicatios of ILIB technique in Dentistry – State of art. Research, Society and Dvelopment, v.11, n. 5, p. e45111528295, 2022.
36. DANTAS, J.B.L.; FREIRE, T.F.C.; SANCHES, A.C.B.; JULIÃO, E.L.D.; MEDRADO, A.R.A.P.; MARTINS, G.B. Action of Matricaria recutita (chamomile) in the management of radiochemotherapy oral mucositis: a sistematic review. Phytotherapy Research, v. 36, n.3, p. 1-11, 2022.
37. MELO, A.S.; ANDRADE, C.L.; DANTAS, J.B.L.; MEDRADO, A.R.A.P.; MARTINS, G.B.; LIMA, H.R.; CARRERA, M. Impacto f photobiomodulation for oral mucositis on body weight and BMI of patients with head and neckcancer. Supportive Care in Cancer, v.50, n.6, p.4897- 4904. 2022.
38. NERI, B.P.; SANCHES, A.C.B.; DANTAS, J.B.L.; FORTUNA, T.; CARRERA, M.; MARTINS, G.B. Dor e incapacidade da coluna cervical e complexo do ombro em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: estudo piloto. Movimenta, v.15, n.1, p.1-14.
39. SANCHES, A.C.B.; PIRES, A.L.P.V.; MEDRADO, A.R.A.P.; REIS, S.R.A.; FREITAS, V.S.; MARTINS, G.B. Oral lichen planus: associations between histomorphometric characteristics and White and red lesions. Head and Neck Pathology, v. 16, n.4, p. 969-979, 2022.
40. 8. FORTUNA, T.; DANTAS, J.B.L.; ARAUJO, R.P.C.; CAMPOS, E.J.; MARTINS, G.B. The role of Matricaria recutita in health and dental practice: a narrative leiterature review. Revista Brasileira de Plantas Medicianis, v. 24, p. 12-21, 2022.
41. NERY, F.V.R.; SOUZA, D.A.S.; DANTAS, J.B.L.; MARTINS, G.B.; RESI, S.R.A.; MEDRADO, A.R.A.P. Oral manifestations in patients diagnosed with psoriasis: a systematic review. Special Care in Dentistry, p. 1-11, 2022.
42. DANTAS, J.B.L.; MARQUES, M.V.C.; FREIRE, T.F.C.; SANCHES, A.C.B.; MEDRADO, A.R.A.P.; MARTINS, G.B. Photodynamic therapy in the treatment of Herpes Simplex Type 1 Virus infection. J Health Science, v. 24, n.2, p. 105-113, 2022.



43. MIQUILINI, I.A.A.; MEIRA, F.G.A.; MARTINS, G.B. Facilitando o atendimento odontológico a pacientes autistas através de abordagens clínicas a partir de uma revisão de literatura. *Rev Fac Odontol Univ Fed Bahia*, v. 52, n.2, p. 47-58, 2022.
44. DELLA-CELLA, H.R.S.; DANTAS, J.B.L.; FORTUNA, T.; SANTOS-LEITE, E.G.; LIMA, H.R.; CARRERA, M.; MARTINS, G.B. Correlation between hyposalivation and xerostomia in patients with head and neck cancer. *Journal of Oral Diagnosis*, v.7, p.e20220008. 2022.
45. FERNANDES, M.V.C.; FIGUEIREDO, J.A.P.; MARTINS, G.B. Análise comparativa das características composicionais, técnicas e comerciais dos cimentos endodônticos obturadores à base de silicato de cálcio. *Rev. Ciênc. Méd. Biol.*, v. 21, n. 3, p. 613-623, set./dez. 2022.
46. AZEVEDO, J.S.J; OLIVEIRA, V.M.; MARTINS, G.B. Avaliação da composição e rotulagem de fotoprotetores labiais comercializados em farmácias. *Rev. Ciênc. Méd. Biol.*, v. 21, n. 3, p. 580-592, set./dez. 2022.

4.1.1.7 Artigos aceitos para publicação

1. DANTAS, J.B.L.; MARTINS, G.B.; CARRERA, M.C. Pacientes com câncer de cabeça e pescoço em tratamento radio/quimioterápico submetidos à fotobiomodulação laser para mucosite oral. *Revista Brasileira de Qualidade de Vida*, 2022.
2. GOMES NETO, Mansueto; DURÃES, ANDRÉ RODRIGUES; ROEVER, LEONADOR; SILVA, CASSIO MAGALHÃES; NOGUEIRA ALVES, IURA GONZALEZ; SAQUETTO, MICHELI BERNARDONE; ELLINGSEN, ØYVIND; CARVALHO, VITOR OLIVEIRA. EFFECTS OF EXERCISE INTERVENTIONS ON AEROBIC CAPACITY IN PATIENTS WITH HEART FAILURE WITH PRESERVED LEFT VENTRICULAR EJECTION FRACTION: SYSTEMATIC REVIEW AND NETWORK META-ANALYSIS. *Cardiology in Review*, 2022.
3. DE OLIVEIRA ALMEIDA, KATNA; NOGUEIRA ALVES, IURA GONZALEZ; DE QUEIROZ, RODRIGO SANTOS; DE CASTRO, MARCELA RODRIGUES; GOMES, VINICIUS AFONSO; SANTOS FONTOURA, FABIANE COSTA; Brites,



- Carlos; Neto, Mansueto Gomes. A systematic review on physical function, activities of daily living and health-related quality of life in COVID-19 survivors. *Chronic Illness*, 2022.
4. ANJOS, JORGE MOTTA; Neto, Mansueto Gomes; DE ARAÚJO TAPPARELLI, YURI; TSE, GAYR; BIONDI-ZOCCAI, GIUSEPPE; DE SOUZA LIMA BITAR, YASMIN; ROEVER, LEONARDO; DURAES, ANDRE RODRIGUES. Efficacy and safety of very early mobilization after thrombolysis in acute ischemic stroke: a randomized clinical trial. *JOURNAL OF NEUROLOGY*, 2022.
 5. DE LIMA CRISPIM, THÁLITA RAYSA; Neto, Mansueto Gomes; CRISPIM, TAFNES RAYANE LIMA; DIAS, RENIVALDO BATISTA; DE ALBUQUERQUE, MARIA DÉBORAH MONTEIRO; SAQUETTO, MICHELI BERNARDONE; MAGALHÃES, PAULO ANDRÉ FREIRE. Addition of respiratory exercises to conventional rehabilitation for children and adolescents with cerebral palsy: a systematic review and meta-analysis. *World Journal of Pediatrics*, 2022.
 6. DE SOUZA MESQUITA, FABRICIO OLINDA; GAMBASSI, BRUNO BAVARESCO; DE OLIVEIRA SILVA, MARCIO; MOREIRA, SÉRGIO RODRIGUES; NEVES, VICTOR RIBEIRO; Gomes-Neto, Mansueto; SCHWINGEL, PAULO ADRIANO. Effect of High-Intensity Interval Training on Exercise Capacity, Blood Pressure, and Autonomic Responses in Patients With Hypertension: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Sports Health-A Multidisciplinary Approach*, 2022.
 7. GUIMARÃES, JANICE DE S.; ARCANJO, FABIO L.; LEPORACE, GUSTAVO; METSAVAHT, LEONARDO F.; CONCEIÇÃO, CRISTIANO SENA; MORENO, MARCUS V. M. G.; VIEIRA, TULIO E. MARÇAL; MORAES, CAROLINA CUNHA; GOMES NETO, Mansueto. Effects of therapeutic interventions on pain due to plantar fasciitis: A systematic review and meta-analysis. *CLINICAL REHABILITATION*, 2022.
 8. DA SILVA, ALANNA RIBEIRO; NOVAIS, MICHELLI CHRISTINA MAGALHÃES; Neto, Mansueto Gomes; CORREIA, HELENA FRANÇA. Predictors



of extubation failure in neurocritical patients: A systematic review. Australian Critical Care, 2022.

4.1.1.8 Publicação de Trabalhos em Anais ou apresentados em eventos

1. O uso terapêutico da água no contexto das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). XXIV Congresso Brasileiro de Fisioterapia, agosto de 2022, Rio de Janeiro (RJ).
2. COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DO SIMV E PSV PLUS VG NO DESMAME DE BEBÊS PREMATUROS COM SDR: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE Ingrid Jesus de Sousa, Micheli Bernardone Saquetto. 1º lugar em apresentação de banner no 2º Congresso Internacional de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Metabólica.
3. MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL DE UM DOCENTE BRASILEIRO EM UNIVERSIDADE ESPANHOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. VII Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia. 24 – 26 de agosto de 2022. Recife/Pernambuco

4.1.1.9 Trabalhos apresentados em eventos

1. Condições de saúde de fisioterapeutas baianos atuantes na linha de frente no ambiente hospitalar durante a pandemia da COVID-19: aspectos sociais e emocionais. 2º Congresso Internacional de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Metabólica, novembro de 2022, Salvador (BA).
2. Mortalidade associada ao insucesso da ventilação mecânica não-invasiva de pacientes com COVID-19 no ambiente hospitalar: uma revisão sistemática. 2º Congresso Internacional de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Metabólica, novembro de 2022, Salvador (BA).
3. INCIDÊNCIA DA COVID-19 ENTRE TRABALHADORAS (ES) DOMÉSTICAS (OS) SEGUNDO RAÇA/COR NO BRASIL: DADOS DA PNAD COVID19 dos



- autores: ANETE DA COSTA MEDEIROS; GABRIEL DIONIZIO BATISTA LIMA; AMANDA SOUZA MAIA; VALDICEIA SANTANA DOS SANTOS; JANAINA OLIVEIRA DE SOUZA; MILENA MARIA CORDEIRO DE ALMEIDA, foi apresentado na modalidade Apresentação Curta Assíncrona, no 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva ocorrido de 21 a 24 de novembro de 2022.
4. PERFIL DE MORTALIDADE DOS POVOS INDÍGENAS COBERTOS PELO DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA- BAHIA, 2018 A 2019 das autoras: VANESSA CARVALHO SANTOS; MILENA MARIA CORDEIRO DE ALMEIDA, foi apresentado na modalidade Apresentação Curta Assíncrona, no 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva ocorrido de 21 a 24 de novembro de 2022.
 5. PERFIL DA ATENÇÃO À SAÚDE DO DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DA BAHIA, 2019 das autoras: CARLA EVELINE CRUZ FONSECA; MILENA MARIA CORDEIRO DE ALMEIDA, foi apresentado na modalidade Apresentação Curta Assíncrona, no 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva ocorrido de 21 a 24 de novembro de 2022.
 6. O NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA E O CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS dos autores: MATHEUS NASCIMENTO SANTOS; JORGE HENRIQUE SANTOS SALDANHA; KATIA SUELY QUEIROZ SILVA RIBEIRO; VLADIMIR ANDREI RODRIGUES ARCE; MELISSA CATRINI DA SILVA; LARISSA RIANI COSTA TAVARES; TIÓTREFIS GOMES FERNANDES; LILIA CAMPOS NASCIMENTO; HERCÍLIA KAYLA SANTOS DE CARVALHO; MILENA MARIA CORDEIRO DE ALMEIDA, foi apresentado na modalidade Apresentação Curta Assíncrona, no 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva ocorrido de 21 a 24 de novembro de 2022.
 7. PRÁTICAS DE CUIDADO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA REALIZADAS POR FISIOTERAPEUTAS NA ATENÇÃO BÁSICA dos autores: BEATRIZ SANTOS MIRANDA; MILENA MARIA CORDEIRO DE ALMEIDA; ANA PAULA MEDEIROS PEREIRA; MARIANA SILVA MACEDO; AMANDA OLIVEIRA COSTA DOS SANTOS; AYRLES SILVA GONÇALVES BARBOSA MENDONÇA; LAÍS ALVES DE SOUZA BONILHA; KÁTIA SUELY QUEIROZ



-
- SILVA RIBEIRO; JORGE HENRIQUE SANTOS SALDANHA, foi apresentado na modalidade Apresentação Curta Assíncrona, no 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva ocorrido de 21 a 24 de novembro de 2022.
8. Métodos de avaliação da postura do pé em diferentes tarefas. Apresentador; Grimaldo Ferreira.
 9. RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO PROREABIH E O MUNICÍPIO DE ILHÉUS/BAHIA
 10. RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO ESPELHO MEU
 11. RELATO DE EXPERIÊNCIA: REDE HANS BAHIA – FORTALECENDO A TEMÁTICA DA HANSENÍASE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
 12. USO DA REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO”. Local: UNEB, Salvador, Brasil. Data: 25 de outubro de 2022, com duração de 4 horas.
 13. COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DO EXERGAMING, TREINO FUNCIONAL E BICICLETA ESTACIONÁRIA SOBRE OS ASPECTOS MULTIDIMENSIONAIS DA DOENÇA DE PARKINSON”. Local: CREASI, Salvador, Brasil. Data: 25 de outubro de 2022, com duração de 2 horas.
 14. O uso terapêutico da água no contexto das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).
 15. XXIV Congresso Brasileiro de Fisioterapia, agosto de 2022, Rio de Janeiro (RJ). - XVII Fórum pedagógico da Bahiana: livre pensar é só pensar – Setembro de 2022 – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
 16. Encontro nacional online Suicídio nas (e das) Universidades – Outubro de 2022 – Universidade federal da Bahia e Hospital Roberto Santos.
 17. 34ª Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia – Mesa Redonda: Intercâmbio na Fisioterapia Cardiovascular, Tema: “Fisioterapia Cardiovascular na Espanha” – 04 de junho de 2022.
 18. II Congresso Internacional de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Metabólica. Tema: Reabilitação Cardíaca Pediátrica, onde estamos? 25 de novembro 2022.
 19. Ministrou as palestras Diagnósticos Fisioterapêuticos nas Deficiência Cinético-funcionais Respiratórias (DCR – CBDF 04), no dia 31 de março de 2022 no evento de



capacitação da Classificação Brasileira de Diagnósticos Fisioterapêuticos, para todos os CREFITOS, com carga horária de 08 (nove) horas, realizado em Brasília-DF pelo COFFITO.

20. Ministrou as palestras Diagnósticos Fisioterapêuticos nas Deficiência Cinético-funcionais Respiratórias (DCR – CBDF 04) e: Diagnósticos Fisioterapêuticos nas Deficiência Cinético-funcionais Metabólicas (DCM – CBDF 10, no dia 14 de maio de 2022
21. Ministrou aula sobre a Classificação Brasileira de Diagnósticos Fisioterapêuticos, em Mato Grosso do Sul-MS, com carga horária de 08 (oito) horas, no evento realizado pelo CREFITO-13 e COFFITO. 03 e 04/11/2022.
22. Ministrou aula sobre a Classificação Brasileira de Diagnósticos Fisioterapêuticos, em Florianópolis-SC, no evento realizado pelo Associação Brasileira de Pesquisa e Pósgraduação (ABRAPG). 18/11/2022.
23. Ministrou aula sobre a Classificação Brasileira de Diagnósticos Fisioterapêuticos, em evento online da Associação Brasileira de Fisioterapia em Geriatria (ABRAFIGE). 15/09/2022.
24. Ministrou duas aulas no 2 Congresso Internacional de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Metabólica, ocorrido no dia 26/11/2022 em Salvador Bahia, organizado pela Sociedade Brasileira de Fisioterapia.

4.1.1.10 Capítulos de livro

1. ALMEIDA, M. M. C.; TAVARES, L. R. C.; ARCE, V. A. R.; MACEDO, M. S.; PEREIRA, I. C. S.; FERNANDES, T. G. A Atenção Básica no cuidado às pessoas com deficiência no Sistema Único de Saúde. In: Ribeiro, Kátia Suely Queiroz Silva; Medeiros, Arthur de Almeida; Silva, Silvia Lanzotti Azevedo da. (Org.). Redecin Brasil: o cuidado na Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência nos diferentes Brasis. 1ed.Porto Alegre: Rede Unida, 2022, v. 1, p. 103-122.
2. SALDANHA, JHS; ALMEIDA, M. M. C.; PEREIRA, ANA PAULA MEDEIROS; MACEDO, M. S.; SANTOS, AMANDA OLIVEIRA COSTA DOS; AMARAL, MARIANA SANTOS; MIRANDA, BEATRIZ SANTOS; CARVALHO, HERCÍLIA



- KAYLA SANTOS DE; NASCIMENTO, L. C.; CATRINI, MELISSA; ARCE, V. A. R. A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no estado da Bahia. In: Ribeiro, Kátia Suely Queiroz Silva; Medeiros, Arthur de Almeida; Silva, Silvia Lanziotti Azevedo da. (Org.). Redecin Brasil: o cuidado na Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência nos diferentes Brasis. 1ed.Porto Alegre: Rede Unida, 2022, v. 1, p. 180-194.
3. SALDANHA, JHS; AQUINO, V. S.; BARROSO, R. B.; SILVA, M. C.; ALMEIDA, M. M. C. O Cuidado à saúde das pessoas com deficiência: conceitos, evolução histórica e perspectivas. In: Ribeiro, Kátia Suely Queiroz Silva; Medeiros, Arthur de Almeida; Silva, Silvia Lanziotti Azevedo da. (Org.). Redecin Brasil: o cuidado na Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência nos diferentes Brasis. 1ed.Porto Alegre: Rede Unida, 2022, v. 1, p. 14-33.
4. LEITE, A. B.; MELO, L. A. L. F.; MARTINEZ, BRUNO P. Avaliação Funcional na Unidade de Terapia Intensiva. In: George Jerre Vieira Sameto; André Luiz Lisboa Cordeiro. (Org.). Fisioterapia Motora Aplicada ao Paciente Crítico: do diagnóstico a intervenção. 2ed.São Paulo: Manole, 2022, p. 25-39.

4.1.1.11 Produção de material didático

1. RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO PROREABIH E O MUNICÍPIO DE ILHÉUS/BAHIA Projeto Telehans – Telessaúde Universidade Federal da Bahia - 2022
Acesso: <http://telessaude.saude.ba.gov.br/podcasts-telehans/>
2. RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO ESPELHO MEU Projeto Telehans – Telessaúde Universidade Federal da Bahia – 2022 Acesso: <http://telessaude.saude.ba.gov.br/podcasts-telehans/>
3. RELATO DE EXPERIÊNCIA: REDE HANS BAHIA – FORTALECENDO A TEMÁTICA DA HANSENÍASE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.Projeto Telehans – Telessaúde Universidade Federal da Bahia – 2022
Acesso: <http://telessaude.saude.ba.gov.br/podcasts-telehans/>



4. ALTERAÇÕES DA SENSIBILIDADE NA HANSENÍASE - VIDEOAULA Nº 1
<https://www.youtube.com/watch?v=OvKMWmXW92k&t=830s> Projeto Telehans – Telessaúde Universidade Federal da Bahia DATA: 18 de maio de 2022
5. AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE E DO GRAU DE INCAPACIDADE - VIDEOAULA Nº 2 https://www.youtube.com/watch?v=2iW0fZF_ReA&list=PLAi--qhEQLOSJhN7ELHMrZmyauBRg_s3u&index=5&t=1773s. Projeto Telehans – Telessaúde Universidade Federal da Bahia DATA: 18 de maio de 2022
6. AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES FÍSICAS - VIDEOAULA Nº 3 https://www.youtube.com/watch?v=gz_yC xvBIF8&list=PLAi--qhEQLOSJhN7ELHMrZmyauBRg_s3u&index=6&t=1902s Projeto Telehans – Telessaúde. Universidade Federal da Bahia. DATA: 18 de maio de 2022
7. REABILITAÇÃO SENSORIAL - VIDEOAULA Nº 4. https://www.youtube.com/watch?v=9xmbfJeHJD8&list=PLAi--qhEQLOSJhN7ELHMrZmyauBRg_s3u&index=7&t=3s. Projeto Telehans – Telessaúde Universidade Federal da Bahia. DATA: 18 de maio de 2022
8. TELEHANS: úlcera de MMII e hanseníase: abordagem interdisciplinar em saúde. Projeto Telehans – Telessaúde. Universidade Federal da Bahia. DATA: 29 de junho de 2022 Acesso: <http://telessaude.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/08/Grau-de-Incapacidade-na-Hanseníase-da-avaliacao-a-prevencao.pdf>
9. TELEHANS: GRAU DE INCAPACIDADE NA HANSENÍASE - DA AVALIAÇÃO À PREVENÇÃO. Projeto Telehans – Telessaúde. Universidade Federal da Bahia. DATA: 25 de agosto de 2022. Acesso: <http://telessaude.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/Ulcera-MMi.pdf>
10. CARTILHA: PRATICANDO EM CASA – SENSIBILIZE-SE – HANSENÍASE. Projeto Telehans – Telessaúde. Universidade Federal da Bahia. DATA: 13 de dezembro de 2022. <http://telessaude.saude.ba.gov.br/>
11. Hipertensão Arterial”. Cartilha produzida para Informações sobre Riscos Cardiovasculares que foi utilizada no Curso de Fisioterapia na Universidade de Sevilla/Espanha. Abril de 2022.



4.1.1.12 Atividades de extensão

1. Projeto de Extensão Terapias Complementares e Integrativas na Fisioterapia (Aprovado pelo Departamento em 14/02/2014) – Atividade Permanente, sendo suspensa a partir de 18/03/2020 em virtude da pandemia de Covid-19, sendo revisto em 2022 para retomar atividades.
2. Liga Acadêmica de Terapia Manipulativa da UFBA – LAFIMA. (Anteriormente o projeto foi aprovado pelo Departamento em 24/10/2014 e pela Congregação do ICS em 06/03/2015). Atualmente foi realizada reformulação do Estatuto da Liga, sendo aprovado pelo Departamento em 21/10/2022 e pela Congregação do IMRS em 09/11/2022.
3. LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL (LAFID – UFBA). Professor Tutor da LAFID. Início: 2022.2; Término: atual
4. LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS (LINC – UFBA) Professor Tutor da LINC. Início: 2022.1 Término: atual
5. PROJETO INTERDISCIPLINAR EM PRÁTICAS CORPORAIS, EXERCÍCIOS FÍSICOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE. Orientadora da Bolsista Thaísa Silva Santana, graduanda de Fisioterapia da UFBA. 4h semanais.
6. Liga Acadêmica de Fisioterapia Pediátrica – LAFIP. Local: Instituto de Ciências da Saúde
7. Programa de Extensão Atuação Interdisciplinar na Saúde do Idoso (Proposta de nº 7815) – 2022.1
8. Proposta SIATEX 18840 - Fisioterapia e Promoção da Saúde: Práticas na interseção entre Universidade, serviço e comunidade - Período de 21/10/2022 a 15/12/2023. Coordenação– Carga horária de 8 horas mensais (2h semanais).
9. Liga Acadêmica em Fisioterapia Hospitalar- LAFHOS. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
10. Liga Acadêmica em Fisioterapia Cardiorrespiratória- LAFICar. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Integrantes: Cássio Magalhães Silva e Silva - Coordenador / Bruno Prata Martinez – Integrante colaborador.



11. Sessões de Defesa Pública dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, em Fisioterapia. 01/07/2022. Carga horária: 8h. Universidade Federal da Bahia. 2022.1
12. Sessões de Defesa Pública dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, em Fisioterapia. 25/11/2022. Carga horária: 8h. Universidade Federal da Bahia. 2022.2

4.1.1.13 Capacitação docente

1. 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva em Salvador, Bahia, no período de 19 a 24 de novembro de 2022, com atividades pré-congresso nos dias 19 e 20 de novembro, Salvador, Bahia.
2. 2º Simpósio Brasileiro de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora de 2022 – 19 e 20 de novembro, Salvador, Bahia.
3. Participação em Curso de Aperfeiçoamento: Curso de Formação Internacional: PHYSICAL THERAPY: MULLIGAN® MANUAL THERAPY CONCEPT – BASIC (Certificate Number: 15.828. Promovido pela SENSOMED. Local: Salvador, Brazil. Total: 40H. Período: 30/06/2022 a 03/07/2022. Instrutor: Prof. Dr. Edelberto Gimenes Marques. Concluído em 03 de julho de 2022.
4. Participação em Curso de Aperfeiçoamento: Curso de Formação Internacional: MAITLAND MANUAL THERAPY (UPPER AND LOWER QUADRANT). Promovido pela SENSOMED. Local: Salvador, Brazil. Total: 100H. Período: de 04 A 07/08/2022 e de 01 A 04/09/2022. Instrutor: Prof. Dr. Edelberto Gimenes Marques. Concluído em 04 de setembro de 2022.
5. Participação em Curso de Aperfeiçoamento: Curso Online: TREINAMENTO EM TELEATENDIMENTO MUSCULOESQUELÉTICO. Promovido pelo CREFITO3 (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional). Local: CREFITO 3, São Paulo. Total: 20H. Concluído em 17 de fevereiro de 2022.
6. Participação em Curso de Aperfeiçoamento: Curso de Formação: “HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: O CUIDADO INTEGRAL EM HANSENÍASE”. Promovido pela Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ – Ministério da Saúde. Local: Brasília. Total: 40H. Concluído em 04 de abril de 2022.



7. Participação em Curso de Aperfeiçoamento: Curso de Formação: “HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: O PROGRAMA DE HANSENÍASE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL”. Promovido pela Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ – Ministério da Saúde. Local: Brasília. Total: 10H. Concluído em 01 de abril de 2022.
8. Participação em Curso de Aperfeiçoamento: Curso de Formação: TRATAMENTO NEURO-ORTOPÉDICO NAS DORES CRÔNICAS MUSCULOESQUELÉTICAS. Promovido pelo Instituto Liporaci de Difusão de Saúde - ILY, coordenado pelo Prof Dr. Rogério Liporaci. Local: Salvador-Bahia. Total: 10H. Data 20 de abril de 2022.
9. Participação em Curso de Aperfeiçoamento: Curso de Formação Online: PLANEJAMENTO DO AVA PARA O ENSINO PRESENCIAL E NÃO PRESENCIAL. Promovido pela Coordenação de Desenvolvimento Humano da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas – UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA. Local: Salvador, Brasil. Total: 40H. Período: de 03 A 30/03/2022. Com Frequência de 100%. Data 11 de outubro de 2022.
10. Participação em Curso de Atualização: Curso de Atualização: CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL: PRÁTICA CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS. Promovido pela ABRAFIN e Secad-Artmed, coordenado pela Profa Dra. Luanda Collange. Local: Online. Total: 20H. Realizado nos dias 20, 21, 22 e 23 de junho de 2022. Data 23 de junho de 2022.
11. Participação em Curso de Atualização: Curso de Atualização: COMO ESCREVER UM LIVRO. Promovido pela IBRA-EAD. Local: Online. Total: 3H. Realizado no período de 25/06/2022 a 10/07/2022.
12. Participação em Congresso: II Congresso ONLINE DA ABRAFITO. Promovido pela ABRAFITO e ARTMED. Local: online. Total: 12H. 05, 06 e 07 de julho de 2022. Data: 07/07/2022
13. Participação em Atividade de Educação Permanente: WebPalestra ONLINE: TELEHANS – FORMA NEURAL PURA DA HANSENÍASE – DIFICULDADES PARA O DIAGNÓSTICO. Promovido pela Telessaúde-Ba, com apoio da Secretaria da Saúde do Governo da Bahia. Local: Online. Total: 3H. Realizado em 05/05/2022.



14. Participação em Atividade de Educação Permanente: WebPalestra ONLINE: TENHO HANSENÍASE E AGORA? CONSIDERAÇÕES SOBRE HANSENÍASE, FUNCIONALIDADE E INCAPACIDADE PARA O TRABALHO. Promovido pela Telessaúde-Ba, com apoio da Secretaria da Saúde do Governo da Bahia. Local: Online. Total: 3H. Realizado em 13/10/2022.
15. Participação em Atividade de Educação Permanente: WebPalestra ONLINE: TELEHANS – DOR E HANSENÍASE. Promovido pela Telessaúde-Ba, com apoio da Secretaria da Saúde do Governo da Bahia. Local: Online. Total: 3H. Realizado em 19/10/2022.
16. Pós-Graduação como Discente: Pós-doutoranda em Ciências da Saúde no Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PGCM-UERJ). Carga horária dedicada à esta atividade: 4h.
17. Capacitação para atuação em bancas de heteroidentificação com a finalidade de realizar aferição de autodeclaração de pessoas negras (pretas e pardas) na UFBA no dia 28/07/2022, com carga horária total de 05 (cinco) horas.
18. Participação no 2º Congresso Internacional de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Metabólica, realizado em Salvador (BA). Novembro de 2022, com carga horária de 40 (quarenta) horas/atividade, na qualidade de congressista.
19. Participação no 1º Congresso Brasileiro de Fisioterapia nos Distúrbios Respiratórios do Sono, agosto de 2022, Rio de Janeiro, com carga horária total de 08 horas.
20. Participação no II Congresso Brasileiro de Fisioterapia em Urgência e Emergência, agosto de 2022, Rio de Janeiro, com carga horária total de 08 horas.
21. Treinamento Mendeleev. Elsevier. Novembro de 2022.
22. Participação do XII Encontro Nacional de Residências em Saúde, que abordou o tema Residência em Evidência: a ressignificação do SUS, seus impactos nas políticas públicas de saúde e na formação profissional, realizado em 08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022, com formato remoto e síncrono, na cidade de Ponta Grossa - Paraná, contabilizando carga horária total de 48 (quarenta e oito) horas.



23. Participou do evento de capacitação da Classificação Brasileira de Diagnósticos Fisioterapêuticos, em Uberaba-MG, com carga horária de 08 (oito) horas, realizado pelo CREFITO-4 e COFFITO. 05 a 07/12/2022.
24. Participou do evento de capacitação da Classificação Brasileira de Diagnósticos Fisioterapêuticos, no Rio de Janeiro - RJ, com carga horária de 08 (oito) horas, realizado pelo CREFITO-2 e COFFITO. 19/09/2022.
25. Participou do evento de capacitação da Classificação Brasileira de Diagnósticos Fisioterapêuticos, em São Paulo-SP, com carga horária de 08 (oito) horas, realizado pelo CREFITO-3 e COFFITO. 12 e 13/12/2022.
26. Participou como ouvinte e de mesas redondas do Simpósio Internacional de Fisioterapia cardiorrespiratória e em UTI, organizado pela ASSOBRAFIR, ocorrido entre 27 a 30 de abril, em Florianópolis-SC.
27. Participou do evento de capacitação da Classificação Brasileira de Diagnósticos Fisioterapêuticos, em Vitória- ES, com carga horária de 09 (nove) horas, realizado pelo CREFITO-15 e COFFITO.
28. Atividade de Pós-graduação: Realização de Estágio Pós Doutoral, Instituição: Universidade Federal de Sergipe, Nome do curso: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Prof. Supervisor: Dr Vitor Oliveira de Carvalho
29. Curso: Boas Práticas para o Processamento de Amostras Histológicas (FIOCRUZ) – 20/06/22 a 30/08/2022 – CH: 40h.

4.1.1.14 Principais parcerias estabelecidas

- ✓ Desenvolvimento de pesquisas no HUPES
- ✓ Desenvolvimento de pesquisas com o ISC
- ✓ Participação no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
- ✓ Participação no Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde
- ✓ Participação no Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, do Complexo Hospitalar Universitário Profº Edgard. Santos
- ✓ Participação em Bancas de TCC na Faculdade de Odontologia da UFBA.



- ✓ Participação em Bancas do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias em Saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)
- ✓ Participação em Bancas do Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde Pública da EBMSP
- ✓ Participação em Bancas do Programa de Pós-Graduação em processos Interativos dos Órgãos e Sistemas do ICS/UFBA

4.1.1.15 Outras informações relevantes

1. Prof. Mansueto Gomes Neto - está realizando Pos-doutorado em área da saúde – UFS - 2022.
2. Prof. Mansueto Gomes Neto é vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde (PPgMS) em 2022;
3. Prof. Daniel Dominguez Ferraz é o Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPG-REAB/IMRS/UFBA) em 2022.
4. Professoras Micheli Bernadone Saqueto e a Profa. Dra. Juliana Costa foram eleitas coordenadora e vice, respectivamente, para o Colegiado de Fisioterapia em 2022.
5. Prof. Bruno Prata Martinez está em afastamento parcial para a cargo de gestão da EBSEH (chefe da reabilitação) desde 2021.
6. Profa. Laisa Liane Paineiros Domingos assumiu a Coordenação da Clínica Escola de Fisioterapia desde 2021.
7. Profa. Helena Correa assumiu a vice diretoria do Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde – UFBA em dezembro de 2022.
8. Profa. Laisa Liane Paineiros atua como docente no Programa de Pós Graduação de Medicina e Saúde -UFBA.
9. Profa Karen Trippo atua como docente no Programa de Pós Graduação em Ciências da Reabilitação -UFBA.



10. Prof. Cleber Luz atua como docente no Programa de Pós Graduação em Ciências da Reabilitação - UFBA.
11. Profa. Helena Correa atua como docente permanente no Programa de Pós Graduação de Processos interativos de órgãos e sistemas - UFBA.
12. Prof. Cristiano Sena atua como docente no Programa de Pós Graduação de Processos interativos de órgãos e sistemas - UFBA.
13. Prof. Mansueto Gomes Neto atua como docente no Programa de Pós Graduação de Processos interativos de órgãos e sistemas - UFBA.
14. Profa. Gabriela Botelho atua como docente no Programa de Pós Graduação de Processos interativos de órgãos e sistemas - UFBA.
15. Prof. Nildo Ribeiro atua como docente no Programa de Pós Graduação de Processos interativos de órgãos e sistemas - UFBA.
16. Profa. Milena Maria Cordeiro de Almeida atua como docente no Programa de Pós Graduação em Ciências da Reabilitação -UFBA.

4.1.1.16 Principais dificuldades enfrentadas pelo Curso de Fisioterapia em 2022

- ✓ Número ainda insuficiente de professores efetivos para cumprir carga horária mínima do Curso.
- ✓ Necessidade de melhoria de infraestrutura para aulas práticas, especialmente nos laboratórios e CEF.
- ✓ Dificuldade diante as novas tecnologias e formas de processamento no DEPFISIO diante a existência da Pandemia 2020.
- ✓ Dificuldade para a execução das atividades de estágio obrigatório I e II devido à segurança necessária para os estudantes e professores na Pandemia.

4.2 Graduação em Fonoaudiologia

Em 2022 oferecemos 100% dos componentes curriculares obrigatórios do departamento de Fonoaudiologia, e 94% das 52 disciplinas solicitadas pelos colegiados da UFBA, todos foram



ministrados na modalidade presencial. Encontramos muitos desafios no retorno às atividades no Pavilhão de aulas do Canela, pois o prédio necessitou suspender suas atividades devido à falta de água, problemas com a distribuição de energia elétrica, feriados e cessão do espaço para atividades das eleições.

Houve um aumento da oferta de vagas e turmas em 2022.2, comparado com 2022.1, contudo a taxa de matriculados permanece a mesma (85%). Dentre os possíveis motivos estão o choque de turmas, horário e dia das ofertas (choque com outros compromissos familiares ou de trabalho), questões pessoais do aluno, não ter cumprido o pré-requisito para determinados componentes, demora para efetuar a matrícula dos alunos de vagas residuais, entre outros.

Os maiores desafios estão nas disciplinas de estágio e práticas programadas para ocorrer em campos externos à UFBA, especialmente os que ocorrem na atenção básica e nas escolas. Para conseguir atender às demandas do colegiado, temos oferecido cursos intensivos no período de férias letivas, com a participação de professores substitutos, priorizando os alunos concluintes. Esta estratégia permite que o aluno curse as disciplinas sem choque de turmas, de forma fracionada.

Quantitativo de vagas solicitadas, oferecidas e preenchidas em 2022 - DEPFONO

Semestre	Vagas solicitadas	Vagas oferecidas	Vagas preenchidas	Disciplinas solicitadas	Disciplinas oferecidas	Turmas oferecidas semestre	Disciplinas oferecidas curso intensivo (férias)
2022.1	1469	1296 (88%)	1108 (85%)	52	49 (94%)	166	1
2022.2	1557	1438 (92%)	1223 (85%)	52	51 (98%)	172	7

Quantitativo de vagas solicitadas e oferecidas ao Bacharelado Interdisciplinar

Semestre	Vagas solicitadas	Vagas oferecidas	Disciplinas DEPFONO oferecidas
2022.1	10	18 (180% de 152 vagas oferecidas)	ICS073, ICS098, ICSB08, ICSB56, ICSF55
2022.2	0	34 (104,9% de 326 vagas oferecidas)	ICS073, ICSB01, ICSB02, ICSB09, ICSB33, ICSB58, ICS098, ICSB08, ICSB56, ICSF55

Tabela de componentes curriculares ofertados em 2022 - semestre regular



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



COMPONENTES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	COLEGIADOS CONTEMPLADOS	MODALIDADE OFERECIDA
ICS073 - FUNDAMENTOS DE FONOAUDIOLOGIA	30H	210, 226	Presencial - semestre regular
ICS085 - SURDEZ E LINGUAGEM	45H	210	Presencial - semestre regular
ICS087 - FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL	45H	210	Presencial - semestre regular
ICS098 - ETICA PROFISSIONAL	30H	210, 226	Presencial - semestre regular
ICSB01 - AUDIÇÃO E SAÚDE	30H	210, 222	Presencial - semestre regular
ICSB02 - PROCESSOS DE AQUISIÇÃO E DESENV. DA COMUNICAÇÃO HUMANA	45H	210	Presencial - semestre regular
ICSB08 - SAÚDE VOCAL	45H	210, 226, 508, 515	Presencial - semestre regular
ICSB09 - METODOLOGIA CIENTÍFICA	30H	210	Presencial - semestre regular
ICSB10 - LINGUAGEM E ALTERAÇÕES DA COMUNICAÇÃO ORAL	45H	210	Presencial - semestre regular
ICSB11 - LINGUAGEM E TRANSTORNOS DE FALA NA INFÂNCIA	45H	210	Presencial - semestre regular
ICSB12 - LINGUAGEM ESCRITA	45H	210	Presencial - semestre regular
ICSB15 - LINGUAGEM E ENVELHECIMENTO	30H	210	Presencial - semestre regular
ICSB16 - FLUÊNCIA	30H	210	Presencial - semestre regular
ICSB18 - AUDIOLOGIA CLÍNICA	60H	210	Presencial - semestre regular



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



ICSB19 - AUDIOLOGIA INFANTIL	30H	210	Presencial - semestre regular
ICSB20 - AVALIAÇÃO OBJETIVA DA AUDIÇÃO	30H	210	Presencial - semestre regular
ICSB21 - PROCESSAMENTO AUDITIVO E TECNOLOGIA DE REABILITAÇÃO AUDITIVA	30H	210	Presencial - semestre regular
ICSB22 - AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO VESTIBULAR	30H	210	Presencial - semestre regular
ICSB24 - CLÍNICA EM AUDIOLOGIA	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB25 - DISFONIAS FUNCIONAIS E ORGANOFUNCIONAIS	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB26 - DISFONIAS ORGÂNICAS	30H	210	Presencial - semestre regular
ICSB27 - FONONCOLOGIA	30H	210	Presencial - semestre regular
ICSB28 - VOZ PROFISSIONAL	30H	210	Presencial - semestre regular
ICSB30 - MOTRICIDADE OROFACIAL NOS DISTÚRBIOS MIOFUNCIONAIS OP A T S I	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB31 - MOTRICIDADE OROFACIAL NOS DISTURBIOS MIOFUNCIONAIS OP A T S II	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB32 - MOTRICIDADE OROFACIAL NAS NEUROPATIAS INFANTIS	45H	210	Presencial - semestre regular
ICSB33 - FONOAUDIOLOGIA EM AMBIENTE HOSPITALAR	30H	210	Presencial - semestre regular
ICSB34 - MOTRICIDADE OROFACIAL NAS NEUROPATIAS EM ADULTOS	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB35 - SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA	45H	210	Presencial - semestre regular



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



ICSB36 - PRÁTICAS FONOAUDIOLÓGICAS I	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB37 - PRÁTICAS FONOAUDIOLÓGICAS II	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB38 - ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA I	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB39 - ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA II	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB40 - ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA I	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB41 - ESTÁGIO EM AUDIOLOGIA II	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB42 - ESTÁGIO EM LINGUAGEM I	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB43 - ESTÁGIO EM LINGUAGEM II	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB44 - ESTÁGIO EM LINGUAGEM III	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB45 ESTÁGIO EM MOTRICIDADE OROFACIAL I	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB46 - ESTÁGIO EM MOTRICIDADE OROFACIAL II	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB47 - ESTÁGIO EM VOZ I	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB48 - ESTÁGIO EM VOZ II	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB49 - ESTÁGIO EM FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR	60H	210	Presencial - semestre regular
ICSB50 - PROJETO DE PESQUISA I	30H	210	Presencial - semestre regular



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



ICSB51 - PROJETO DE PESQUISA II	30H	210	Presencial - semestre regular
ICSB52 - PESQUISA ORIENTADA	30H	210	Presencial - semestre regular
ICSB53 - SAÚDE AUDITIVA DO TRABALHADOR	30H	210, 222	Não oferecido em 2022.2
ICSB54 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO	30H	210	Virtual - semestre regular
ICSB55 - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM FONOAUDIOLOGIA I	30H	210	Presencial - semestre regular
ICSB56 - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM FONOAUDIOLOGIA II	30H	210, 222, 226	Presencial - semestre regular
ICSB58 - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM FONOAUDIOLOGIA IV	30H	210	Presencial - semestre regular
ICSF43 DIAGNOSTICO EM AUDIOLOGIA	60H	210	Não oferecido em 2022
ICSF44 INTRODUÇÃO ÀS TEORIAS DA MEMÓRIA	60H	210	Não oferecido em 2022
ICSF45 - INTRODUÇÃO À ANÁLISE ACÚSTICA DA VOZ E DA FALA	60H	210	Não oferecido em 2022
ICSF46 INTRODUÇÃO À PRÁTICA DA MEDITAÇÃO	30H	210	Não oferecido em 2022
ICSF47 LIBRAS NA ÁREA DA SAÚDE DIÁLOGOS E PRÁTICAS	30H	210	Não oferecido em 2022
ICSF48 AUDIALOGANDO: DISCUSSÃO DE CASOS CLINICOS	30H	210	Não oferecido em 2022
ICSF49 DESASTRES AMBIENTAIS E SAÚDE MENTAL	30H	210	Não oferecido em 2022
ICSF50 AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM	60H	210	Não oferecido em 2022



ICSF51 SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	30H	210	Não oferecido em 2022
ICSF52 INTRODUÇÃO À TEORIA E PRÁTICA DO TRABALHO EM SAÚDE	30H	210	Não oferecido em 2022
ICSF53 - CIÊNCIA PESQUISA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO	30H	210	Não oferecido em 2022
ICSF55 - INTRODUÇÃO A POLÍTICAS DE SAÚDE E ANTIRRACISMO	30H	210, 203, 205, 208, 222, 226, 325, 883	Presencial - semestre regular

4.2.1 Corpo docente

O DPFONO possui atualmente 20 professores doutores ativos no Departamento (regime D.E.), dos quais 16 estão em exercício no departamento. 2 professores estão afastados para realização de pós-doutorado, 1 professor exerce cargo de Vice-Reitor da UFBA, uma professora exerce cargo de Diretora do IMRS. Além disso, a vigésima primeira professora está em processo de remoção para o IMS, sendo pactuado com o IMS a cessão de um novo código de vaga futuramente para o IMRS em contrapartida (processo 23066.030891/2019-88).

Professores efetivos do Departamento de Fonoaudiologia

Ana Caline Nobrega da Costa	Vice Coordenadora do Colegiado de Fonoaudiologia IMRS desde abril de 2022
Ana Lucia Vieira de Freitas Borja	Coordenadora do Colegiado de Fonoaudiologia IMRS; Representante do Curso de Fonoaudiologia na Comissão de Integração Ensino-Serviço junto à SESAB; Representante docente da UFBA junto à Coordenação de Ensino-Serviço da Prefeitura Municipal do Salvador; Membro da Comissão de Elaboração do Regimento das Ligas Acadêmicas do IMRS
Ana Paula Corona	Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (01/01 a 15/08/2022) FAMEB; Comissão de Planejamento Estratégico e Auto-avaliação do PPGSAT.
Carla Steinberg	Coordenadora do Centro Integrado de Reabilitação e Saúde (órgão Complementar); janeiro a março 2022 - vice coordenação do colegiado do curso de graduação em Fonoaudiologia; março/2022 até o atual momento coordenação do Centro Integrado de Reabilitação e Saúde



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



	(órgão complementar ao IMRS); maio/2022 até o momento coordenação do CEDAF;
Celia Regina Thome	Em afastamento para realização de pós-doutorado em 2022.1 e 2022.2
Desirée De Vit Begrow	Membro do N.D.E. colegiado de Fonoaudiologia; Membro do Colegiado de Fonoaudiologia.
Elaine Cristina de Oliveira	Em afastamento para realização de pós-doutorado entre 2022.2 e 2023.1
Leda Maria Fonseca Bazzo	Membro do Colegiado de Fonoaudiologia. Substituição da Chefe do Departamento de Fonoaudiologia entre setembro e outubro de 2022.
Luciene da Cruz Fernandes	Diretora pró-tempore Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde, recém aprovado pelo CONSUNI (desde outubro/2021) IMRS
Mabile Francine Ferreira Silva	Membro do N.D.E. colegiado de Fonoaudiologia; Membro do Colegiado de Fonoaudiologia; Representante do Conselho Acadêmico de Ensino - IMRS
Márcia Silva Lopes	Membro do N.D.E. colegiado de Fonoaudiologia; vice chefe do departamento de fonoaudiologia (desde dez/2022)
Marcos Vinicius Ribeiro de Araújo	
Marcus Vinícius Borges Oliveira	Coordenador do Núcleo Docente Estruturante – colegiado de Fonoaudiologia
Maria Lúcia Vaz Masson	Membro do Colegiado do PPG-REAB UFBA
Maria Francisca de Paula Soares	
Marilia Carvalho Sampaio	Chefe do Departamento de Fonoaudiologia
Melissa Catrini da Silva	Representante docente do Serviço Ambulatorial de Fonoaudiologia-HUPES; membro do Colegiado do PPG-REAB UFBA
Penildon Silva Filho	Pró-Reitor da PROGRAD; Vice-Reitor da UFBA
Tatiane Costa Meira	Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Fonoaudiologia
Vladimir Andrei Rodrigues Arce	Vice-Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação -IMRS UFBA

Em estudo recente, foi identificado que o DPFONO possui uma média de carga horária de ensino de graduação de 24,95 horas semanais por professor, e um déficit de 15 códigos de vaga para atender às 493 horas semanais de ensino de graduação demandadas ao Departamento de



Fonoaudiologia. Considerando que o quantitativo de professores efetivos corresponde a 57% das necessidades do DEPFONO, e para minimizar os impactos deste alto déficit de professores, conseguimos contratar pelo menos sete professores substitutos com perfil de vaga VACÂNCIA junto à PROGRAD-NUPLAN. No entanto, este não é um cenário ideal, pois os contratos de professor substituto são temporários, precarizados, instáveis, o que compromete a qualidade do ensino-aprendizado e precariza o trabalho administrativo do Departamento.

Professores substitutos ativos em 2022.1 e 2022.2 no DEPFONO

Professor substituto	Componente curricular	Perfil da vaga
Anderson Gonçalves Fernandes	Voz	RT 40H; vaga PG - afastamento profa Maria Francisca de Paula Soares 2021.2-2022.1
Ana Carolina Prisco	Linguagem	RT 40H; vaga PG - afastamento profa Elaine Cristina de Oliveira 2022.2-2023.1
Franciana Cristina Cavalcante Nunes dos	Metodologia	RT 40H; vaga ADM - afastamento prof. Penildon Silva Filho para cargo na PRÓ-
Ingrid Sampaio Souza	Voz	RT 40H, vaga VAC
Jamille da Costa Pereira	Linguagem	RT 40H; vaga PG - afastamento profa Célia Regina Thomé
Lays Freitas Silva	Saúde coletiva/audiologia	RT 40H, vaga VAC
Maíra Araújo de Oliva Gentil	Linguagem	RT 40H, vaga VAC
Michele Silva Mascarenhas	Motricidade orofacial	RT 40H, vaga VAC
Tamires Aguiar Carvalho Borges	Motricidade orofacial	RT 40H, vaga VAC

Técnicos-administrativos e terceirizados: Atualmente temos o assistente em administração César de Oliveira Lima alocado no Departamento de Fonoaudiologia, e o estagiário de



graduação em secretariado da UFBA Elvis Santos do Nascimento na secretaria do Departamento de Fonoaudiologia. No entanto, este quantitativo não é suficiente para a manutenção das atividades administrativas do Departamento, aguardamos ainda a designação de um (1) servidor técnico-administrativo (um código de vaga) para repor a saída dos servidores Luiz Henrique Alves Nunes e Priscila dos Santos Bispo, os quais solicitaram exoneração da UFBA em 2021. Desta forma, teríamos dois assistentes cobrindo 12 horas diárias na secretaria, as quais seriam usadas tanto para atendimento ao público quanto para desenvolvimento das rotinas administrativas do DEPFONO.

Servidores técnicos de nível superior-fonoaudiólogos: Em relação às servidoras técnicas de nível superior, permanecemos com 7 fonoaudiólogas em Exercício na clínica Escola de Fonoaudiologia, sendo seis mestres e uma mestranda. Todas as servidoras desempenham atividades na modalidade presencial; a Fga Juliana Lopes encontra-se em afastamento de licença-maternidade até março de 2023. Todas atuam na Clínica Escola de Fonoaudiologia - CEDAF, que atualmente funciona no ICS sob a coordenação da profa. Carla Steinberg. Aguardamos a execução do projeto da nova sede da clínica na casa 49 (antiga sede da APUB). Maiores detalhes sobre as atividades das Fonoaudiólogas e levantamento das necessidades da Clínica CEDAF serão disponibilizados pelo Centro Integrado em Reabilitação e Saúde (órgão complementar).

Para atender às demandas de carga horária para atividades de estágio, com a participação das TAES fonoaudiólogas, seria necessário ainda abrir novos concursos de pelo menos 4 TAES para atender aos estágios de graduação realizados no Complexo-HUPES nas áreas de audiologia (demanda ambulatorial do Serviço de referência - Otorrinolaringologia), linguagem, disfagia (demanda ambulatorial do Serviço de referência - Neurologia) e voz (demanda ambulatorial do Serviço de referência - Otorrinolaringologia).

Servidoras TAE de nível superior alocadas no DEPFONO e em exercício no CEDAF

Fonoaudióloga	Titulação
---------------	-----------



Catarine Heiter Moraes Boness	Mestrado em Saúde Coletiva com concentração em Gestão de Sistemas de Saúde ISC-UFBA
Claire Marcia Santana Lima	Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação PPGREAB - UFBA (previsão de defesa 2022)
Juliana Rodrigues da Silva Lopes	Mestrado em Tecnologias em Saúde pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
Kellimila Santana Silva Sodré	Mestrado em Saúde Coletiva com concentração em Gestão de Sistemas de Saúde ISC-UFBA
Kezia Santos de Oliveira	Mestrado em Direito, Governança e Políticas Públicas pela UNIFACS (Universidade Salvador)
Lilian Paternostro de Pina Pereira	Mestrado em Saúde, Ambiente e Trabalho - PPGSAT-UFBA
Natália Vital de Sales Andrade	Mestrado em Saúde Coletiva com concentração em Gestão de Sistemas de Saúde ISC-UFBA

Servidoras TAES em cargos administrativos em 2022

Catarine Heiter Moraes Boness	Jan a Abr/2022 - Coordenação do CEDAF
Natália Vital de Sales Andrade	Representante dos TAE's na Congregação do IMRS e Responsável técnica do CEDAF no CRFa

4.2.2 Principais mudanças ocorridas e levantamento das necessidades atuais

Com a remoção da professora Luzia Poliana Anjos da Silva, aguardamos a contrapartida do IMS com um novo código de vagas para o DEPFONO. Conforme explicitado no item 4.1, necessitamos de 15 novos códigos de vaga para professor do magistério superior, 4 códigos de vaga para servidor TAE Fonoaudiólogo para atuar com os estágios de graduação no HUPES, e pelo menos um código de vaga para servidor TAE assistente em administração.

4.2.3 Capacitação profissional

Grande parte dos professores e fonoaudiólogas realizaram diversos cursos e treinamentos em 2021, garantindo a formação continuada do grupo. Destacamos o treinamento para biossegurança e uso de EPIs pelo Complexo HUPES e SMURB, Eventos de curta duração com



perfil clínico ou focado em tecnologias da assistência em saúde. Três Fonoaudiólogas desenvolveram projeto de mestrado em curso de pós-graduação, e um professor realizou aprimoramento na área clínica.

Quadro de cursos, treinamentos e eventos científicos para educação continuada em 2022 – DEPFONO

Ana Lucia Vieira de Freitas Borja	Curso Freios Orais; 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Congresso/Salvador-BA/ABRASCO)
Ana Paula Corona	13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Congresso/Salvador-BA/ABRASCO); 30º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia (Congresso/João Pessoa-PB/SBFa); Análise de dados como ferramenta para o planejamento em saúde (Curso/João Pessoa-PB/SBFa). Palestra Triage auditiva com aplicativos para dispositivos móveis como estratégia para identificação precoce da perda auditiva no 30º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, 2022; Comissão científica de avaliação de Pôsteres no 30º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, 2022; Coordenação de mesa científica no 30º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, 2022.
Carla Steinberg	Curso Freios Orais
Célia Thomé	Participação no Programa de Pós-graduação da linha Ciência em Linguagem da Universidade Católica de Pernambuco referente ao Pós-doutoramento. Participação na comissão de organização do 3º Encontro Baiano de Pessoas que Gaguejam
Desiree de Vit Begrow	30º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia (Congresso/João Pessoa-PB/SBFa);
Elaine Cristina de Oliveira	Bolsista de Pós-Doutorado Sênior- CNPQ
Leda Maria Fonseca Bazzo	Especialização em Saúde Mental e Desenvolvimento Humano PUCPR setembro 2022; Participação como palestrante, e como coordenadora de mesa no XVIII Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura ENECULT - Grupo de trabalho (GT): Patrimônio Cultural e Memória - agosto 2022. Participação e apresentação oral de comunicação no Congresso Associação Nacional dos Pesquisadores em Dança (ANDA) no comitê temático: Interfaces da dança com a educação somática e a saúde- julho 2022.
Mabile Francine Ferreira Silva	Drenagem Linfática Manual Facial SBFa



	14º Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial - 2022.
Marcos Vinicius Ribeiro de Araújo	XIII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. 2022. (Congresso).
Maria Lucia Vaz Masson	Dia mundial da voz: sua voz importa. Conforto Acústico: revestimento sustentável de sala de aula. 2022. (Outra). Seminário Latino-Americano: Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho - desafios e conquistas na América Latina. Conquistas e desafios na América Latina: relato de experiências (Brasil). 2022. (Seminário).
Marília Carvalho Sampaio	II Simpósio de Pedagogia Vocal: Explorando a realidade atual - CEV Avaliação e reabilitação da disfonia por tensão muscular SBFa
Melissa Catrini da Silva	13º Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada. Linguagem em tempos de pandemia de COVID-19: questões para Clínica de Linguagem. 2022. (Congresso). II Mostra Científica do CREASI. Apresentação de trabalhos científicos sobre linguagem realizados no CREASI. 2022. (Outra).
Tatiane Costa Meira	37º Encontro Internacional de Audiologia (Congresso/São Paulo-SP/ABA); 30º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia (Congresso/João Pessoa-PB/SBFa); 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Congresso/Salvador-BA/ABRASCO); Especialização em Docência no Ensino Superior (Especialização/Unopar); Aprimoramento em Eletrofisiologia da Audição (Aprimoramento/Salvador-BA/P&G); Ateliê Didático (Ofiina/Salvador-BA/UFBA); CIF e Fonoaudiologia: Abordagem biopsicossocial em saúde (Curso/On-line/SBFa); Análise da situação de saúde do trabalhador nos serviços de saúde (Curso/On-line/Ministério da Saúde).
Vladimir Andrei Rodrigues Arce	XIII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva
Penildon Silva Filho	
Anderson Gonçalves Fernandes (professor substituto)	Aprimoramento em Análise acústica forense; especialização em auditoria, perícia; Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; Simpósio de Órgãos e Sistemas.
Catarine Heiter Moraes Boness (TAE - fonoaudiologa)	Aprimoramento em Fonoaudiologia e TEA (PG Saúde); Especialização em Análise do Comportamento aplicada ao TEA (IEPSIS); TEACCH - Structured Teaching; PODD - Pranchas Dinâmicas com Organização Pragmática;



	Aprimoramento em Cuidado Integral da Saúde da Pessoa com Deficiência na Atenção Primária (UFMA); Intervenção Precoce em Crianças Autistas baseadas no modelo Denver - Introdutório (PG Saúde); Webinário Apraxia in Focus (FOCUS), Atraso Motor de Fala (UFSM); Políticas Públicas de Saúde (EVG); Habilidade de Resolução de Problemas (EVG); ReST - Rapid Syllable Transition Treatment; Respirador Oral (GEAD); III Webinário: Acessibilidade e Acolhimento à Pessoa com Deficiência (SMS - Salvador)
Claire Marcia Santana Lima (TAE - fonoaudióloga)	Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPGREAB) /UFBA - mestrado Olhar Transdisciplinar para os freios orais do bebê (01 a 04/09/22 – Carga Horária: 24h) - Palestrante: Suzana Fucio (Odontopediatra) Desvendando os freios orais – 40 horas;
Kellimila Santana Silva Sodré (TAE - fonoaudióloga)	Curso Transtornos dos sons da fala: avaliação e intervenção (SBFa - online); Curso de Notificação de Agravos e Doenças Relacionadas ao Trabalho no Sinan -9ª Edição (Cerest Salvador - Presencial); Ciclo de Palestras: Atraso Motor de Fala (UFSM - online); 2º Simpósio Brasileiro de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: Saúde do Trabalhador como direito humano (Abrasco - online); 10º Encontro da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (CGSAT - online)
Kezia Santos de Oliveira (TAE - fonoaudióloga)	Especialização em Voz (pelo CEFAC) - em andamento; curso de curta duração "Avaliação: Conceitos, Fundamentos e Aplicação" (pela UFRN); Palestra "Atraso Motor de Fala" (pelo LabFala da UFSM).
Lilian Paternostro de Pina Pereira (TAE - fonoaudióloga)	Curso PALS e ACLS (AHA) / curso: Comunidade Pediatria Urgente. Início de Pós Graduação em Pediatria pela USP/ CAEP.
César de Oliveira Lima (TAE - assistente em administração)	Curso de Especialização em Gestão de Pessoas com ênfase em Gestão por Competências/Escola de Administração/UFBA.

Em 2022 o Departamento de Fonoaudiologia supervisionou sete processos de progressões/promoções de professor do quadro permanente e dois processos de probatório conforme quadro abaixo.

Progressões e Promoções dos professores do DEPFONO tramitadas em 2022

Ana Caline Nobrega da Costa	Associado III para Associado IV
Carla Steinberg	Adjunto nível III para Adjunto nível IV
Elaine Cristina de Oliveira	Associado II para Associado III



Mabile Francine Ferreira Silva,	Adjunto nível I para Adjunto nível II
Marcos Vinicius Ribeiro de Araujo	Adjunto nível III para Professor Adjunto nível IV
Maria Francisca de Paula Soares	Associada nível II para Associada nível III
Melissa Catrini da Silva	Adjunto nível III para Professor Adjunto nível IV

Quadro de estágio probatórios em curso dos professores do DEPFONO tramitadas em 2022

Mabile Francine Ferreira Silva	Estágio Probatório de 18 meses - segunda Etapa
Tatiane Costa Meira	Estágio Probatório 6 meses - primeira etapa

4.2.4 Ensino de Pós-Graduação, strictu sensu e lato sensu e residências

Atualmente 12 professores do Departamento de Fonoaudiologia (60%) pertencem a um ou mais programas de Pós-graduação stricto sensu como professores permanentes ou colaboradores, e 4 (20%) professores estão inseridos em programas de Residência da UFBA ou externo. Salienta-se que parte dos professores de cursos de Residência também são professores de programas de mestrado.

Descrição dos cursos de pós-graduação vinculados aos professores do Departamento de Fonoaudiologia

Ana Caline Nóbrega da Costa	PPG-PIOS/UFBA	Stricto Sensu	Membro permanente
	PPG-MS – FAMEB/UFBA	Stricto Sensu	Membro colaborador
	Residência Multiprofissional em Saúde – HUPES /UFBA	Lato Sensu	Membro permanente
Ana Paula Corona	PPG-SAT – FAMEB/UFBA	Stricto Sensu	Membro permanente
	PPG-REAB – IMRS/UFBA	Stricto Sensu	Membro permanente
Carla Steinberg	Residência Multiprofissional em Saúde – HUPES /UFBA	Lato Sensu	Membro permanente



Elaine Cristina de Oliveira	PPG- Educação – FAGED/UFBA	Stricto Sensu	Membro permanente
	PPG-REAB – IMRS/UFBA	Stricto Sensu	Membro permanente
Leda Maria Fonseca Bazzo	Residência Multiprofissional em Saúde – HUPES /UFBA	Lato Sensu	Membro permanente
Luciene da Cruz Fernandes	PPG-REAB – IMRS/UFBA	Stricto Sensu	Membro Permanente
Marcos Vinícius Ribeiro de Araújo	MEPISCO/UNEB	Stricto Sensu	Membro colaborador
Marcus Vinícius Borges Oliveira	PPG- Educação – FAGED/UFBA	Stricto Sensu	Membro permanente
	Residência Multiprofissional em Saúde - UNEB	Lato Sensu	Membro permanente
Maria Lúcia Vaz Masson	PPG-SAT – FAMEB/UFBA	Stricto Sensu	Membro permanente e coordenadora
	PPG-REAB – IMRS/UFBA	Stricto Sensu	Membro permanente
Marília Carvalho Sampaio	PPG-REAB – IMRS/UFBA	Stricto Sensu	Membro permanente
Melissa Catrini da Silva	PPG-REAB – IMRS/UFBA	Stricto Sensu	Membro permanente
Penildon Silva Filho	PPGCLIP-MPED – FAGED/UFBA	Stricto Sensu	Membro permanente
Tatiane Costa Meira	PPG-REAB – IMRS/UFBA	Stricto Sensu	Membro permanente
Vladimir Andrei Rodrigues Arce	MEPISCO/UNEB	Stricto Sensu	Membro colaborador
	PPG-REAB – IMRS/UFBA	Stricto Sensu	Membro permanente
	Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da UNEB (MEPISCO)	Stricto Sensu	Membro permanente

4.2.5 Atividades de Pesquisa

Descrição dos principais projetos dos professores e fonoaudiólogos do Departamento de Fonoaudiologia



Nome	Projeto de pesquisa tramitados em 2022
Ana Caline Nobrega da Costa	<p><u>Repercussão funcional das Distonias</u> Descrição: Projeto desenvolvido em parceria com professores dos cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Medicina tem como objetivo estudo identificar e descrever qual é a repercussão das distonias na comunicação, nas funções orais, nos aspectos motores e na participação social de indivíduos com distonia.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Doutorado: (2).</p> <p>Integrantes: Ana Caline Nóbrega da Costa - Coordenador / Ailton Melo - Integrante / Silvia Damasceno Benevides - Integrante / Sampaio, Marília - Integrante / Argolo, Natalie - Integrante / Luciene da Cruz Fernandes - Integrante / Nildo Manoel da Silva Ribeiro - Integrante / Iza Cristina Salles - Integrante / Dourivaldo Silva Santos - Integrante / Matheus de Sales Santos - Integrante / Beatriz de Souza Oliveira - Integrante.</p> <p><u>Síndrome da Fragilidade e a Sarcopenia em idosos da comunidade.</u> Descrição: Estudo interdisciplinar (Geriatrics, Fisioterapia Fonoaudiologia, Nutrição e Neurologia) desenvolvido no Complexo HUPES, em parceria com as Obras Sociais Irmã Dulce, que tem como objetivos investigar prevalência, fatores associados, repercussões funcionais, métodos de diagnósticos e de tratamento para Síndrome da Fragilidade e Sarcopenia em idosos da comunidade em Salvador BA.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (1).</p> <p>Integrantes: Ana Caline Nóbrega da Costa - Coordenador / Ailton Melo - Integrante / Ívina Thiana de Almeida Menezes - Integrante / Igor de Matos Pinheiro - Integrante / Nildo Manoel da Silva Ribeiro - Integrante / Débora Matias dos Santos - Integrante / Manuela Oliveira de Cerqueira Magalhães - Integrante / Júlia Canto e Sousa - Integrante / Alice de Souza Santos Mascarenhas - Integrante.</p>
Ana Lucia Vieira de Freitas Borja	<p><u>Impacto do Uso da Mídia de Tela e do Stress da Criança e da Família Durante a Pandemia da COVID-19:</u></p> <p><u>Neurodesenvolvimento e Risco de Obesidade em uma Coorte de Pré-Escolares do Estudo Zika em Crianças e na Gestaçao (ZIP) (Estudo ISMU)</u> Descrição: O presente estudo, Impacto do Uso da Mídia de Tela e do Stress da Criança e da Família Durante a Pandemia da COVID-19: Neurodesenvolvimento e Risco de Obesidade em uma Coorte de Pré-Escolares do Estudo Zika em Crianças e na Gestaçao (ZIP) (Estudo ISMU), admitirá crianças do estudo ZIP do centro em Salvador. O objetivo do estudo ISMU é avaliar os efeitos relacionados ao uso de mídia de tela (UMT) e ao stress da criança e da família (SCF) causado pela pandemia da doença do coronavírus 2019 (COVID-19), incluindo efeitos sobre o neurodesenvolvimento (ND) e risco de obesidade em crianças pré-escolares do estudo ZIP. O estudo avaliará se há correlação entre esses desfechos e diversas co-variáveis que podem afetar o ND e o risco de obesidade, incluindo tipo e duração do aleitamento materno (AM), prematuridade, eventos de parto</p>



	<p>e de saúde subsequentes, infecções congênitas e/ou malformações, status socioeconômico da família, educação dos pais, estimulação do ND em casa, frequência a creche e também padrões alimentares, de atividade física e de sono. Além de contribuir para a compreensão dos efeitos do UMT sobre o ND e o risco de obesidade, o presente estudo avaliará o impacto dos eventos estressantes relacionados à pandemia da COVID-19 sobre as variáveis estudadas. Entre as co-variáveis que podem afetar os desfechos do estudo, avaliaremos se AM prolongado contribuiu para melhor ND e também para proteção contra obesidade em crianças de famílias de baixo nível socioeconômico que compõe a coorte do estudo ZIP.</p> <p>Integrantes: Ana Lúcia Vieira de Freitas Borja - Coordenador / Deolinda Felin Scalabrin - Integrante / Nara Côrtes Andrade - Integrante / Jamile Marchi - Integrante / Magali Teresopolis Reis Amaral - Integrante / Cynthia Rodamilans Serra Lorenzo - Integrante / Verena de Magalhaes Ballalai Alves de Almeida - Integrante / Raquel fava de Bittencourt - Integrante / Carina Marques Vieira - Integrante / Andréa dos Reis Menezes - Integrante.</p>
Ana Paula Corona	<p><u>Prevalência da perda auditiva e fatores associados: estudo populacional em Salvador – Bahia</u> Descrição: A perda auditiva (PA) é um problema de saúde pública que afeta, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 20% da população mundial, com maior concentração em países de baixa e média renda, onde há limitado acesso a diagnósticos e intervenções de saúde. Quando não tratada, a PA pode impactar negativamente na comunicação, cognição, educação, inserção e manutenção no trabalho e saúde mental, gerando custos anuais superiores a 980 bilhões de dólares, os quais poderiam ser evitados com a identificação precoce e intervenções reabilitativas. O relatório sobre audição (OMS, 2021) alerta para a necessidade de fortalecer os cuidados relacionados com a PA na população, considerando o aumento estimado deste agravo em 1,5 vezes nas próximas décadas, bem como a fragilidade dos sistemas de saúde exposta pela pandemia COVID-19. No Brasil, dados populacionais sobre a PA são escassos, sendo sua prevalência geralmente estimada a partir da autorreferência ou de testes audiológicos com grupos específicos. Soluções tecnológicas têm sido apontadas pela OMS como alternativas para a identificação da PA em grandes populações. Dentre estas, destaca-se o aplicativo para dispositivos móveis hearTest, o qual pode ser utilizado em ambientes não clínicos, com boa acurácia e baixo custo. Considerando a limitação de dados a respeito da saúde auditiva da população brasileira e mudanças epidemiológicas e socioeconômicas, possivelmente potencializadas pelo contexto pandêmico atual, o objetivo deste estudo é estimar a prevalência da PA e fatores associados na população de Salvador/Bahia, colaborando para implementação e fortalecimento de políticas públicas. Para tanto, será conduzido um estudo epidemiológico de corte transversal, exploratório, de base populacional, com uma amostra aleatória e representativa (n=1843). Será aplicado em domicílio, com o apoio de equipes da Atenção Básica, questionário sobre dados sócio-demográficos e condições de saúde e realizada avaliação auditiva com o hearTest.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (3).</p>



	<p>Integrantes: Ana Paula Corona - Coordenador / Márcia da Silva Lopes - Integrante / Carlos Alberto Lima da Silva - Integrante / Tatiane Costa Meira - Integrante / Kelly Cristina de Souza Fernandes - Integrante / Yukari Mise - Integrante.</p> <p>Financiador (es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.</p> <p><u>Validade da triagem auditiva com aplicativo para smartphone</u></p> <p>Descrição: Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que mais de 5% da população mundial, aproximadamente 360 milhões de pessoas, tem perda auditiva incapacitante. A maioria das pessoas afetadas vive em países de baixa e média renda, locais onde há maior dificuldade em identificar e monitorar a magnitude do problema. O custo dos equipamentos, a necessidade de profissionais treinados, e o tempo envolvido no processo de triagem convencional, são aspectos que podem inviabilizar a estimativa da prevalência e a identificação dos casos em muitos países. Uma possível resposta para essas dificuldades, atualmente em análise pela OMS, são os aplicativos para smartphones desenvolvidos para triagem auditiva. Objetivo: Investigar a validade da triagem auditiva com aplicativos para smartphone em comparação com a audiometria tonal liminar. Metodologia: Estudo metodológico de validade conduzido com usuários de uma clínica-escola de Fonoaudiologia em universidade pública. O tamanho necessário da amostra foi estimado em 682 indivíduos. A população do estudo será constituída por todos os indivíduos com idade igual ou maior que quatro anos que comparecerem ao Setor de Diagnóstico da Audição, até que o número amostral seja atingido. Dois aplicativos serão testados neste estudo: uHear e hearScreen, utilizando-se fones supra-aurais com dispositivo ativo para cancelamento do ruído, em sala silenciosa, sem tratamento acústico. O nível de ruído durante o teste será aferido e registrado por meio dos próprios aplicativos. Estudantes treinados realizarão o procedimento de triagem auditiva previamente à audiometria convencional. Esta será conduzida em seguida, por profissionais que não integram a equipe de pesquisadores, sem conhecimento do resultado da triagem auditiva com o aplicativo. Para a análise, serão estimadas a sensibilidade, a especificidade, e os valores preditivos positivo e negativo da triagem auditiva com aplicativo para smartphone considerando-se a audiometria convencional como padrão-ouro.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1).</p> <p>Integrantes: Ana Paula Corona - Coordenador / Silvia Ferrite - Integrante / Hanna Kuper - Integrante / Tess Bright - Integrante / Marta Luiza Santana da Cunha - Integrante / Talita Mina Cedro - Integrante / Allana Costa Silva - Integrante / Grygor Domingos Moreno de Andrade - Integrante.</p> <p>Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / Universidade Federal da Bahia - Auxílio financeiro.</p>
--	--



Carla Steinberg	<p>CONHECIMENTO E PRÁTICAS RELACIONADOS À AMAMENTAÇÃO NO PUERPÉRIO</p> <p>Descrição: Pesquisa projetada em parceria com "Centro de Parto Normal Marieta de Souza Pereira do Centro Espírita Caminho da Redenção", com objetivo de pesquisar o conhecimento e as práticas de um grupo de puérperas a respeito da amamentação durante o primeiro mês pós-parto, investigando prevalência de amamentação na primeira hora de vida e AME no primeiro mês. Pesquisa que será articulada a projeto de extensão que visa proteger, promover e apoiar o aleitamento materno através de um Grupo de Apoio às puérperas.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (4).</p> <p>Integrantes: Carla Steinberg - Coordenador / Ana Lúcia V. F. Borja - Integrante / Kedryn Cerqueira Cardoso - Integrante / Iasmim Macedo Costa dos Santos - Integrante / Nayara Santos Ferreira Reis - Integrante / Aline Nocrato Braga - Integrante.</p> <p>ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM CRIANÇAS NASCIDAS PRÉ-TERMO</p> <p>Descrição: A escassez de referência a respeito da alimentação complementar em crianças nascidas pré-termo revela a necessidade de mais pesquisas nesse campo, uma vez que alimentação é crescimento e nutrição e que são crianças com risco de desenvolvimento. Conhecer melhor essa população contribuirá no fazer das equipes de profissionais e facilitará o cuidado da família com esses bebês. Objetivo Geral do projeto é descrever a alimentação complementar e os aspectos nutricionais em crianças nascidas pré-termo.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (3).</p> <p>Integrantes: Carla Steinberg - Coordenador / MENEZES, LARISSA VIEIRA PINTO - Integrante / Kissia Souza da Paixao - Integrante / Manuela Reboucas da Silva Barreto - Integrante / Fernanda Afonso Dourado - Integrante.</p> <p>Número de produções C, T & A: 3</p>
Célia Regina Thomé	<p>Análise discursiva de grupo de suporte destinado a adultos que gaguejam.</p> <p>A eficácia da Terapia Cognitiva Processual comparada com o programa de Modelamento da Fluência em adultos com gagueira: ensaio clínico</p> <p>Descrição: Esse estudo se propõe verificar se existem modificações com relação enfrentamento e comportamento dos participantes em variadas situações comunicativas após intervenção com Terapia Cognitiva Processual (TCP) versus outra intervenção baseada na terapêutica de modelamento da fluência em pacientes com gagueira.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (1).</p>



	<p>Integrantes: Célia Regina Thomé - Coordenador / Irismar Reis de Oliveira - Integrante.</p>
Desiree de VitBegrow	<p><u>LETRAS - Letramento de Adultos Surdos em Práticas Sociais de Linguagem</u> <u>Descrição:</u> Projeto destinado a oferecer oficinas a pessoas surdas adultas, usuárias de Libras, mas com relato de dificuldades no uso da língua portuguesa escrita no seu dia. Propõe-se intervir com a pessoa surda de forma a aproximá-la da funcionalidade da escrita do português desmistificando a ideia de que o surdo não sabe ler e escrever em português e a esta pessoa está destinada a participação limitada no mercado de trabalho.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (2).</p> <p>Integrantes: Desirée De Vit Begrow - Coordenador / Bruno Pierin Ernsen - Integrante / Jessica Mota - Integrante / Ludmil Borges Lira - Integrante / Eurides de Jesus NAscimento - Integrante.</p> <p>Fonoaudiologia e Libras: Um retrato preliminar para um fazer clínico bilíngue</p>
Elaine Cristina de Oliveira	<p><u>Os Sentidos da Leitura nos Primeiros Anos de Escolaridade</u></p> <p><u>O Processo de alfabetização de crianças participantes do Programa Bolsa Família</u> <u>Descrição:</u> O presente estudo consiste em uma análise do processo de alfabetização, especialmente sobre a aquisição da escrita, de crianças em condição de pobreza e extrema pobreza, que participam do Programa Bolsa Família (PBF), por meio de uma reflexão crítica sobre a complexa articulação pobreza e escolarização. Esse estudo, à luz de uma perspectiva histórico-crítica, buscará analisar o processo de alfabetização de crianças em situação de pobreza e extrema pobreza que recebem o benefício do Programa Bolsa Família; identificar e caracterizar alguns aspectos do processo de alfabetização de crianças beneficiadas pelo PBF no que se refere à linguagem escrita; identificar o perfil sociodemográfico das crianças como: faixa etária, problemas de saúde, peso, altura, vacinação, frequência escolar; compreender como o professor avalia o processo de alfabetização das crianças e como ele enxerga a contribuição do PBF para esse processo. O percurso metodológico caracteriza-se por um estudo qualitativo, para tanto, a coleta de dados ocorrerá através de entrevista semiestruturada e análise documental. A instituição escolar pública fornecerá os dados das crianças beneficiadas pelo PBF e os documentos que serão analisados. A escolha das três crianças que participarão desse estudo será feita a partir de critérios de interesse da pesquisa (ser participante do PBF e frequentar regularmente a escola), levando em consideração o aval das famílias para a participação na pesquisa. Caso existam mais de três crianças na condição mencionada, será realizado um sorteio. Esperamos com este estudo trazer contribuições para uma melhor compreensão da alfabetização de crianças em situação de pobreza e extrema pobreza.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1).</p> <p>Integrantes: Elaine Cristina de Oliveira - Coordenador / Lilian Santana dos Santos - Integrante.</p>



	<p><u>O processo de medicalização do trabalho docente</u></p> <p>Descrição: O processo de medicalização ocorre quando deslocamos questões sociais, políticas, econômicas e culturais para o âmbito, mais exclusivamente, individual. O sistema educacional vem, historicamente, sendo muito afetado por esse processo. Nos últimos anos notamos que o número de docentes classificados como portadores de síndromes, transtornos e distúrbios e que precisam se afastar das atividades de ensino tem aumentado, implicando em um acréscimo significativo da demanda por ações e serviços de reabilitação. Dessa maneira, muitas vezes, classificar o professor como portador de uma patologia, transforma e reduz questões de ordem política e social ao corpo do sujeito, o que precisa ser analisado. Considerando esse cenário, os objetivos deste projeto são: a) identificar a frequência de afastamentos de docentes das suas atividades laborais; b) identificar quais têm sido os principais motivos do afastamento docente; c) no caso de docentes com afastamento por queixas vocais, identificar a prevalência dessas queixas; d) caracterizar, em alguns casos de alterações vocais, como a rede de atenção básica tem contribuído para o retorno do professor as suas atividades. Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo, de corte transversal. O público-alvo desta pesquisa são docentes da rede pública da educação básica municipal e estadual. Desse modo, com a realização desta pesquisa almejamos trazer algumas contribuições para a discussão e construção de políticas públicas que possam intervir sobre essa realidade.</p> <p>Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1).</p> <p>Integrantes: Elaine Cristina de Oliveira - Coordenador / Vladimir Andrei Rodrigues Arce - Integrante / Marcos Vinícius Ribeiro de Araújo - Integrante.</p>
Leda Maria Fonseca Bazzo	<p><u>Aspectos Da Fenomenologia Hermenêutica Nos Estudos Sobre As Teorias Da Memória: Contribuições Para A Clínica Fonoaudiológica.</u> Descrição: Estuda-se por esse projeto as teorias da memória a partir da fenomenologia hermenêutica de Paul Ricoeur, indo do específico dessa teoria para alcançar outras interpretações relativas à memória, incluindo as ciências sociais, a história, a psicanálise, a linguística, as teorias culturalistas em conformidade com os estudos e legado desse filósofo supracitado. A partir dessa perspectiva ampla com os teóricos da memória, abre-se o campo para os estudiosos (as) brasileiros (as) e suas epistemologias. Busca-se refletir o campo da memória num terreno interdisciplinar com a fonoaudiologia na clínica individual e coletiva por meio da linguagem e da fala sob o ponto de vista teórico. O projeto se propõe a verificar como e de que forma as teorias da memória podem contribuir para o pensamento ampliado da clínica fonoaudiológica na relação do (a) sujeito (a) social e coletivo (a), verificando alcances social e político da memória no contexto da clínica da fonoaudiologia dos (as) indivíduos (as) ao coletivo assim como o seu caminho inverso.</p> <p>Integrantes: Leda Maria Fonseca Bazzo - Coordenador.</p>
Luciene da Cruz Fernandes	<p><u>Audição, equilíbrio, saúde e comportamento.</u></p> <p>O projeto tem como objetivo desenvolver pesquisas sobre audição e equilíbrio, bem como o impacto na saúde e comportamento humano. Serão</p>



	<p>desenvolvidos estudos epidemiológicos e clínicos que busquem mostrar a incidência/prevalência, hipóteses diagnósticas, relação causa e efeito, comorbidades associadas, impactos na funcionalidade, comportamento humano e qualidade de vida, bem como as diferentes possibilidades de intervenção e tratamento interdisciplinar.</p>
Mabile Francine Ferreira Silva	<p><u>Impacto psicossocial na paralisia facial periférica: revisão integrativa</u> Descrição: A paralisia facial periférica decorre da redução ou interrupção do transporte axonal ao nervo facial (VII par craniano), que resulta em paralisia parcial ou completa dos músculos da mímica facial. Isso ocorre com frequência, pelo fato de o sétimo nervo craniano ser o mais afetado do corpo humano, pois percorre um longo trajeto com ângulos e um estreito canal ósseo, conhecido como canal de Falópio. O rosto é um dos aspectos de maior subjetividade humana, por essa razão, é necessário investigar os impactos psíquicos e sociais que a limitação ou impossibilidade de expressar emoções faciais pode causar, como os retratados nos casos de paralisia facial periférica. OBJETIVOS: identificar e analisar a produção científica acerca do impacto psicossocial da paralisia facial periférica. MÉTODO: será realizada uma revisão integrativa utilizando as bases de dados SciELO, PubMed, Web of Science, ScienceDirect e Portal CAPES. Os descritores serão: paralisia facial e paralisia de Bell, combinado com impacto psicossocial ou seus correlatos em inglês. Critérios de seleção: serão selecionados estudos disponíveis na íntegra, que abordem o impacto psicossocial na paralisia facial periférica, publicados no período entre 2011 a 2021, nas línguas português brasileiro, inglês ou espanhol. RESULTADOS ESPERADOS: espera-se com esse estudo compreender os aspectos emocionais e sociais associados em uma brusca modificação na expressão e mímica facial e as repercussões na vida do indivíduo acometido por essa afecção.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (1).</p> <p>Integrantes: Mabile Francine Ferreira Silva - Coordenador / Emily Gonçalves da Silva - Integrante.</p> <p><u>A paralisia facial na rede social: considerações sobre conteúdos veiculados no Instagram</u> Descrição: As redes sociais online estão conectadas pelas trocas eletrônicas e não pela interação face a face, constituindo-se um elemento facilitador na procura por interesses mútuos e aumento da sensação de empatia ao perceber-se proximidade entre essas relações nas inserções virtuais. As comunidades digitais demonstram esse acolhimento e ele pode ser medido pelas ações de ajuda mútua que diariamente podem ser encontradas nas redes, nas quais os indivíduos buscam respostas para suas dúvidas e soluções para seus problemas, recebendo feedback quase que imediato dos membros da rede. Sabe-se que nos casos de paralisia facial, dentre os principais comprometimentos está a limitação da função mímica e expressiva da face. Por esta razão a associação da rede social à afecção paralisia facial será investigada neste estudo. OBJETIVO: investigar os conteúdos de postagens de paralisia facial na rede social Instagram e as construções sociais constituídas neste grupo. MÉTODO: O estudo baseia-se numa pesquisa exploratório-descritiva e, como tal, não apresenta uma hipótese, uma vez que o objeto é a identificação, o registro e a análise de</p>



	<p>variáveis obtidas e relacionadas ao fato. Casuística: Conteúdos publicados na rede social Instagram, sob duas Hashtags #paralisiafacial e #facialparalysis. Critérios de inclusão: fotos e vídeos seguidos de textos com depoimentos de sujeitos com paralisia facial. Critérios de exclusão: conteúdos com fins publicitários; perfil de imagens posadas que não demonstrem uma postagem relacionada à paralisia facial. Procedimentos: será utilizado um aparelho celular, uma vez que o aplicativo foi desenvolvido especificamente para smartphones. Seguindo os horários e datas que serão pre-estabelecidos, iniciará a observação das postagens. Cada publicação verificada terá sua URL salva, utilizando a função "Favoritos" do próprio aplicativo. O material coletado será interpretado a partir da análise categorial, com a reorganização do discurso pela investigação dos seus temas, segundo as características comuns dos elementos constituídos de um conjunto.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1).</p> <p>Integrantes: Mabile Francine Ferreira Silva - Coordenador / Victoria Cristina Melo Pinho - Integrante / Maria Luíza da Conceição Cardoso - Integrante.</p>
Márcia da Silva Lopes	<p>Prevalência da perda auditiva e fatores associados: estudo populacional em Salvador - Bahia</p> <p>Descrição: A perda auditiva (PA) é um problema de saúde pública que afeta, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 20% da população mundial, com maior concentração em países de baixa e média renda, onde há limitado acesso a diagnósticos e intervenções de saúde. Quando não tratada, a PA pode impactar negativamente na comunicação, cognição, educação, inserção e manutenção no trabalho e saúde mental, gerando custos anuais superiores a 980 bilhões de dólares, os quais poderiam ser evitados com a identificação precoce e intervenções reabilitativas. O relatório sobre audição (WHO, 2021) alerta para a necessidade de fortalecer os cuidados relacionados com a PA na população, considerando o aumento estimado deste agravo em 1,5 vezes nas próximas décadas, bem como a fragilidade dos sistemas de saúde exposta pela pandemia COVID-19. No Brasil, dados populacionais sobre a PA são escassos, sendo sua prevalência geralmente estimada a partir da autorreferência ou de testes audiológicos com grupos específicos. Soluções tecnológicas têm sido apontadas pela OMS como alternativas para a identificação da PA em grandes populações. Dentre estas, destaca-se o hearTest (avaliação auditiva por via aérea com tons puros baseado em dispositivo móvel), o qual pode ser utilizado em ambientes não clínicos, com boa acurácia e baixo custo. Objetivos: Estimar a prevalência da PA e fatores associados na população de Salvador/Bahia, investigar a associação entre Covid-19 e desfechos relacionados à audição, conhecer o acesso a serviços de diagnóstico e acompanhamento audiológico/otorrinolaringológico e estimar as necessidades e cobertura de serviços de diagnóstico e acompanhamento audiológico/otorrinolaringológico na cidade de Salvador. Métodos: Estudo epidemiológico de corte transversal, exploratório, de base populacional, com uma amostra aleatória e representativa (n=1.595) selecionada através de método de amostragem por conglomerados de superfície em dois estágios, considerando os 12 distritos sanitários. Será aplicado em domicílio questionário sobre dados sócio-demográficos e</p>



	<p>condições de saúde, com o apoio de equipes de Atenção Básica, bem como será realizada avaliação auditiva com o hearTest em todos os residentes do domicílio com idade igual ou superior a cinco anos. Resultados esperados: O estudo produzirá informações relevantes sobre a epidemiologia da PA e o uso de ferramenta para triagem auditiva (hearTest) em grandes populações. Adicionalmente, poderá colaborar com a oferta de um protocolo para investigações epidemiológicas da perda auditiva nacionalmente, com menor custo, em comparação com métodos convencionais, e contribuirá com o aprimoramento de ações de prevenção e promoção da saúde auditiva e de oferta e organização dos serviços de saúde.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (3).</p> <p>Integrantes: Marcia da Silva Lopes - Integrante / Ana Paula Corona - Coordenador / Carlos Alberto Lima da Silva - Integrante / Tatiane Costa Meira - Integrante / Kelly Cristina de Souza Fernandes - Integrante / Yukari Mise - Integrante.</p>
Marcos Vinicius Ribeiro de Araujo	<p><u>Contribuições do campo Saúde da População Negra para pensar Saúde, Educação e Trabalho em Fonoaudiologia</u></p> <p>Descrição: Investigar e propor contribuições do campo da Saúde da População negra para as práticas de educação e de saúde na Fonoaudiologia. (coordenador)</p>
Marcus Vinicius Borges Oliveira	<p><u>Autismo e educação em tempos de pandemia</u> Descrição: Estamos definitivamente vivendo um momento marcante e histórico, quando o desconhecido tem atravessado vidas, em decorrência do nova corona vírus, causador do quadro sindrômico covid-19. No cenário em que fomos acometidos, consideramos que todas as pessoas estão sofrendo os impactos e conflitos que a covid-19 trouxe e/ou intensificou os existentes. Por isso, interessa-nos investigar aqui os impactos relativos aos indivíduos os autistas e suas relações com a escola em tempos de pandemia. Nosso objetivo é analisar, considerando os impactos da pandemia, como tem acontecido a relação dos sujeitos autistas e a escola. Em uma de suas vertentes, trata-se de uma pesquisa exploratória, transversal, de abordagem qualitativa, de inspiração etnográfica, tendo como procedimento técnico o estudo de caso.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1).</p> <p>Integrantes: Marcus Vinicius Borges Oliveira - Coordenador / Laine Dos Santos Pimentel - Integrante / Tais Lane de Jesus Medrado - Integrante</p>
Maria Francisca de Paula Soares	<p><u>Estudo do comportamento das medidas acústicas do PRAAT na avaliação vocal</u></p> <p>Pergunta de investigação: Voice onset time as an indicator of increased laryngeal tension in hyperfunctional voice disorders [VOT como indicador de tensão laríngea aumentada nos distúrbios vocais hiperfuncionais]</p>
Maria Lucia Vaz Masson	<p><u>Saúde vocal e mental de professores em tempos de pandemia da COVID-19</u></p> <p>Descrição: Trata-se de estudo multicêntrico, quantitativo, de caráter observacional, longitudinal com professores de educação básica que tiveram</p>



a sua rotina de trabalho modificada com o uso de tecnologias de ensino não presenciais (ensino remoto, EaD), utilizadas de modo emergencial para contenção da COVID-19 (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2020). Além de manter o uso intenso da voz, a falta de preparo e formação necessários à utilização dessas tecnologias impõem grandes desafios, aumentando a carga de trabalho e o estresse dos professores. Estudos comprovam elevada prevalência de alteração vocal em docentes potencializada pelo estresse (Cutiva et al., 2013; Martins et al., 2014; Mota et al., 2018), podendo ser ampliada durante a pandemia. Deste modo, identificar as condições de trabalho e saúde mental e vocal durante e após a pandemia (no que vem sendo chamado de "novo normal") assim como intervenções que possam mitigar problemas de voz e transtornos mentais. Adicionalmente, quando do retorno às aulas presenciais, será avaliado o uso de EPIs (a exemplo de máscaras) e, caso indicado, serão apresentadas alternativas que visem uma melhor comunicação professor/aluno. Três importantes capitais do Brasil (Salvador-BA, Belo Horizonte-MG, e São Paulo-SP), assim como o município de Campinas comporão os centros de investigação desta pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2).

Integrantes: Maria Lúcia Vaz Masson - Coordenador / Léslie Piccolotto Ferreira - Integrante / Susana Pimentel Pinto Giannini - Integrante / Ana Carolina Constantini - Integrante / Adriane Mesquita de Medeiros - Integrante / Fabrício de Souza - Integrante / Amanda Berberick - Integrante / Madalena Bonfim - Integrante / Adriana Pio - Integrante.

Conforto Acústico/Saúde vocal docente: ruído ambiental e monitoramento de voz. Descrição: A prática docente é uma ocupação de alto risco para o desenvolvimento de distúrbios de voz. A elevada prevalência de alteração vocal no exercício do trabalho sinaliza um adoecimento coletivo, determinado pela sobrecarga vocal, sob precárias condições ocupacionais. Denominado distúrbio de voz relacionado ao trabalho (DVRT), tal agravo caracteriza-se por uma alteração de voz com início insidioso e se manifesta especialmente no fim da jornada de trabalho, diminuindo após o repouso vocal. Gradualmente, os sintomas se tornam mais persistentes, reduzindo-se a possibilidade de recuperação. O DVRT é o principal responsável pelos afastamentos e readaptações funcionais entre professores, o que implica em elevados custos financeiros e sociais, e estão diretamente associados às condições do ambiente e da organização do trabalho. Longas jornadas em salas de aula inapropriadas, com presença de ruído ambiental e acústica inadequada, estão dentre os principais fatores de risco, afetando a saúde vocal do professor, como também a inteligibilidade de fala dos alunos. O presente estudo visa investigar os desfechos de ruído, reverberação e inteligibilidade de fala, obtidos pela mensuração direta na sala de aula; medidas de dose vocal e autorreferência a fadiga junto aos professores; assim como inteligibilidade de fala autorreferida pelos alunos nas condições: A) sem revestimento acústico; B) com revestimento sustentável de baixo-custo; C) com revestimento padrão de referência. Trata-se de uma pesquisa híbrida, quantitativa, com amostra não-probabilística, estimada em, aproximadamente, 10 professores e 10 alunos, composta por professores e



	<p>alunos da Universidade Federal da Bahia, que utilizam a sala de aula, objeto da intervenção. Estão vinculados a esse um projeto de mestrado e dois planos de trabalho de iniciação científica. Parte dos recursos da FINEP Edital CT Infra nº 04/2018 (LABISMAM), particularmente do Laboratório de Voz e Conforto Acústico, serão utilizados para o desenvolvimento desse projeto, assim como do Edital PAEXDoc - Tessituras/2020, junto ao projeto de extensão SIATEX nº 8223 - Programa de Atenção à Saúde e Valorização do Professor.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1).</p> <p>Integrantes: Maria Lúcia Vaz Masson - Coordenador / Ana Paula Corona - Integrante / Cristiane Oliveira - Integrante / ARAÚJO, TÂNIA MARIA - Integrante / Pasquale Bottalico - Integrante / Débora Miranda Barretto - Integrante / Marcelo Santos de Souza - Integrante / Tarciane Machado Miranda - Integrante.</p> <p>Financiador (es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa / Financiadora de Inovação e Pesquisa - Auxílio financeiro / Pró-Reitoria de Graduação/UFBA - Bolsa / Pró-Reitoria de Extensão/UFBA - Outra / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - Bolsa.</p> <p>Número de produções C, T & A: 2 / Número de orientações: 1 extensão</p>
Marília Carvalho Sampaio	<p><u>Estudo do comportamento das medidas acústicas do programa Praat na avaliação vocal</u> Descrição: Objetivo do projeto de pesquisa é estudar o comportamento das medidas acústicas do programa Praat na avaliação vocal de acordo com diversos fatores como sexo, idade, patologias laríngeas, entre outros. Além disso, pretende-se comparar o comportamento das medidas do Praat com outros programas de análise acústica. Projeto obteve nota máxima (10,0) no Edital Universal CNPq 2018.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (3).</p> <p>Integrantes: Marília Carvalho Sampaio - Coordenador / Maria Lúcia Masson - Integrante / Maria Francisca de Paula Soares - Integrante / Meike Brockmann-Bauser - Integrante / Felipe Franklin Souza Santa Rosa Mascarenha - Integrante / Ruan Carlos Pereira Borges Nascimento - Integrante / Alicia da Conceição Silva - Integrante.</p> <p>Financiador (es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro. Número de orientações: 2</p> <p><u>Avaliação, diagnóstico e reabilitação da voz e deglutição</u></p> <p>Descrição: Neste projeto busca-se compreender os fenômenos multidimensionais envolvidos na voz e na deglutição em indivíduos com e sem distúrbios vocais ou de deglutição, submetidos ou não à intervenção terapêutica ou programa de reabilitação. Estes fenômenos serão estudados em diferentes populações, utilizando diferentes instrumentos de avaliação multidimensional, com enfoque em tecnologias que possam ter aplicação clínica na avaliação, diagnóstico e reabilitação dos usuários da rede Sistema</p>



	<p>Único de Saúde (SUS). Os produtos gerados pelo projeto visam o aprimoramento de ferramentas tecnológicas para diagnóstico e reabilitação da voz e da deglutição, além da formação e capacitação dos estudantes e fonoaudiólogos inseridos ou não na rede SUS.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (3).</p> <p>Integrantes: Marília Carvalho Sampaio - Coordenador / Ana Caline Nóbrega - Integrante / Camila Santos Almeida - Integrante / Meike Brockmann-Bauser - Integrante / Felipe Franklin Mascarenhas - Integrante / Ruan Carlos Nascimento - Integrante / Morgana Caires de Santana - Integrante / Marcelo de Araújo Nazaré - Integrante / Iasmim Macedo Costa dos Santos - Integrante.</p>
Melissa Catrini da Silva	<p><u>Reabilitação e vulnerabilidade comunicativa: fala, linguagem e</u></p> <p><u>Memória</u> Trata-se de um projeto que tem como foco a análise das condições sintomáticas de fala, linguagem e memória que impõem demandas de cuidados em diferentes idades, níveis assistenciais e tecnológicos. Busca identificar a base teórico-metodológica que fundamenta o cuidado de pessoas em vulnerabilidade comunicativa, o que envolve a análise da relação corpo e linguagem e das concepções de fala e sujeito que sustentam diferentes modelos assistenciais. O projeto possibilita o estudo de estratégias e técnicas de avaliação, diagnóstico e reabilitação da comunicação e manutenção do laço social, incluindo o estudo de tecnologias assistivas, em especial Sistemas de Comunicação Alternativa e</p> <p>Suplementar. Abre-se para a abordagem interdisciplinar e intersetorial dos problemas que envolvem fala, linguagem e memória, o que inclui a compreensão de seus efeitos subjetivos e sociais. Pretende-se com isso contribuir com o aprimoramento de práticas assistenciais e inclusão social.</p> <p><u>A articulação entre ações clínicas e não clínicas no processo de reabilitação do afásico</u> Descrição: A afasia é uma condição sintomática da linguagem relacionada às lesões cerebrais. Disso decorre a delimitação de, no mínimo, dois espaços clínicos distintos. A clínica médica somente poderá responder pelo funcionamento cerebral/orgânico e a clínica fonoaudiológica fica determinada a enfrentar a fala e escrita sintomática do afásico. Sabe-se, a partir de dados epidemiológicos, que a prevalência do acidente vascular encefálico (AVE) é maior em indivíduos idosos. Atualmente, um terço dos pacientes que sobrevivem ao AVE tornam-se afásicos. O aumento demográfico da população idosa no mundo parece ser indicativo da tendência de aumento do número de sujeitos afásicos. Nesse cenário, surge a importância de se realizar estudos voltados para a prática clínica na afasia, principalmente aos princípios teóricos metodológicos que orientam o atendimento e sua eficácia como recurso terapêutico. Este projeto de pesquisa enquadra-se neste contexto e, a partir da perspectiva teórica denominada Clínica de Linguagem, filiada à Linguística estrutural (Saussure e Jakobson) e à Psicanálise, tem o objetivo de aprofundar a reflexão sobre o atendimento fonoaudiológico de pacientes afásicos e contribuir para a escrita das especificidades de uma Clínica de Linguagem. Trata-se de um projeto multicêntrico e participação pesquisadores de 4 instituições superiores de</p>



	<p>ensino (IES): Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual do Centro-oeste? Paraná e Universidad Nacional de Rosario, na Argentina. A opção metodológica coerente com a proposta teórica e clínica é o estudo de dez casos, em um desenho de pesquisa qualitativa, longitudinal e prospectivo. O programa terapêutico inclui o atendimento clínico fonoaudiológico articulado à ações de natureza não clínica (oficinas), com vistas à inclusão social dos afásicos. Isso porque, entende-se que tal articulação favorece o processo de reabilitação. Espera-se produzir conhecimentos científicos que orientem o cuidado de sujeitos afásicos, uma vez que propiciará a avaliação, sistematização e o incremento da qualidade do programa terapêutico proposto no âmbito da Clínica de Linguagem com Afásicos, englobando ações voltadas para inclusão social e apoio à família/cuidadores.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (8).</p> <p>Integrantes: Melissa Catrini da Silva - Coordenador / Maria Francisca Lier-DeVitto - Integrante / Juliana Marcolino-Galli - Integrante / Suzana Carielo da Fonseca - Integrante / Gabriela Elisa Lattanzi - Integrante / CORDEIRO, MICHELLY - Integrante / Ana Célia Gomes - Integrante / Iliana Lorena Sancevich - Integrante / Sara Souza Chaves - Integrante / Brenda Lins cerqueira - Integrante / Monalisa Pereira Damasceno da Conceição - Integrante / Ariel D'Eça Moreira Gonçalves da Silva - Integrante / Flávia martins - Integrante / Maria Eduarda Navroski - Integrante / Maria Olivia Teruel de Souza - Integrante / Maria Vitória Beckert de Freitas - Integrante.</p> <p>Financiador (es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.</p> <p>Número de produções C, T & A: 3</p> <p><u>Avaliação da Rede de Cuidados Integral à Pessoa com Deficiência no SUS - REDECIN - Brasil</u></p> <p>Descrição: O estudo objetiva analisar o processo de implantação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPCD) na perspectiva de mudança do paradigma com vistas ao cuidado integral. Estão propostos os seguintes objetivos específicos: analisar o processo de operacionalização da implantação e o acompanhamento da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência; caracterizar a RCPCD e identificar as ferramentas e dispositivos de articulação e integração entre os pontos de atenção; reconhecer o perfil dos profissionais e gestores da RCPCD e os mecanismos de formação permanente destes profissionais a partir da implantação da Rede; caracterizar o processo de trabalho nos CER; identificar indicadores utilizados para monitoramento e avaliação da Rede e propor novos indicadores; identificar as dificuldades e desafios para a reorientação da atenção à pessoa com deficiência na perspectiva do cuidado integral; caracterizar as divergências e convergências na RCPCD entre os Estados participantes do estudo; construir e validar instrumento para monitoramento e avaliação das ações e serviços da RCPCD no SUS. Para tanto será realizado um estudo transversal do tipo descritivo e exploratório em paralelo com uma investigação qualitativa com base nos</p>
--	---



	<p>conteúdos manifestos dos atores envolvidos. O estudo contará com representatividade das 5 regiões do Brasil, por meio das seguintes unidades federativas: Paraíba e Bahia, na região Nordeste; Amazonas, na região Norte; Mato Grosso do Sul no Centro-Oeste; São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, na região Sudeste; e Rio Grande do Sul, na região Sul. Terá como sujeitos gestores das Secretarias de Estados e os dirigentes das áreas diretamente ligadas à implementação da rede, como também de áreas afins, com destaque para a Atenção Básica, Planejamento em Saúde, Regulação, Vigilância e Redes/Regionalização, bem como profissionais da Rede e membros da Comissão Intergestores Bipartite e do Conselho Estadual de Saúde. Como procedimento de coleta de dados serão utilizados: pesquisa bibliográfica, levantamento e Análise Documental; entrevistas semi-estruturadas e questionários.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (4).</p> <p>Integrantes: Melissa Catrini da Silva - Integrante / Vladimir Arce - Integrante / Jorge Henrique Santos Saldanha - Integrante / Milena cordeiro de almeida - Integrante / Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro - Coordenador.</p>
Tatiane Costa Meira	<p>Prevalência da perda auditiva e fatores associados: estudo populacional em Salvador - Bahia</p> <p>Descrição: A perda auditiva (PA) é um problema de saúde pública que afeta, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 20% da população mundial, com maior concentração em países de baixa e média renda, onde há limitado acesso a diagnósticos e intervenções de saúde. Quando não tratada, a PA pode impactar negativamente na comunicação, cognição, educação, inserção e manutenção no trabalho e saúde mental, gerando custos anuais superiores a 980 bilhões de dólares, os quais poderiam ser evitados com a identificação precoce e intervenções reabilitativas. O relatório sobre audição (WHO, 2021) alerta para a necessidade de fortalecer os cuidados relacionados com a PA na população, considerando o aumento estimado deste agravo em 1,5 vezes nas próximas décadas, bem como a fragilidade dos sistemas de saúde exposta pela pandemia COVID-19. No Brasil, dados populacionais sobre a PA são escassos, sendo sua prevalência geralmente estimada a partir da autorreferência ou de testes audiológicos com grupos específicos. Soluções tecnológicas têm sido apontadas pela OMS como alternativas para a identificação da PA em grandes populações. Dentre estas, destaca-se o hearTest (avaliação auditiva por via aérea com tons puros baseado em dispositivo móvel), o qual pode ser utilizado em ambientes não clínicos, com boa acurácia e baixo custo. Objetivos: Estimar a prevalência da PA e fatores associados na população de Salvador/Bahia, investigar a associação entre Covid-19 e desfechos relacionados à audição, conhecer o acesso a serviços de diagnóstico e acompanhamento audiológico/otorrinolaringológico e estimar as necessidades e cobertura de serviços de diagnóstico e acompanhamento audiológico/otorrinolaringológico na cidade de Salvador. Métodos: Estudo epidemiológico de corte transversal, exploratório, de base populacional, com uma amostra aleatória e representativa (n=1.595) selecionada através de método de amostragem por conglomerados de superfície em dois estágios, considerando os 12 distritos sanitários. Será</p>



	<p>aplicado em domicílio questionário sobre dados sócio-demográficos e condições de saúde, com o apoio de equipes de Atenção Básica, bem como será realizada avaliação auditiva com o hearTest em todos os residentes do domicílio com idade igual ou superior a cinco anos. Resultados esperados: O estudo produzirá informações relevantes sobre a epidemiologia da PA e o uso de ferramenta para triagem auditiva (hearTest) em grandes populações. Adicionalmente, poderá colaborar com a oferta de um protocolo para investigações epidemiológicas da perda auditiva nacionalmente, com menor custo, em comparação com métodos convencionais, e contribuirá com o aprimoramento de ações de prevenção e promoção da saúde auditiva e de oferta e organização dos serviços de saúde.</p> <p>Integrantes: Tatiane Costa Meira - Integrante / Ana Paula Corona - Coordenador / Yukari Mise - Integrante / Marcia Silva Lopes - Integrante / Carlos Alberto Lima da Silva - Integrante / Kelly Cristina de Souza Fernandes - Integrante.</p> <p>Financiador (es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.</p> <p>Trabalho e saúde: exposições ocupacionais e perda auditiva entre trabalhadores e trabalhadoras</p> <p>Descrição: O ruído é um dos agentes de risco mais comuns no ambiente laboral e está entre os riscos ocupacionais que mais geram anos vividos com incapacidade. Essa exposição pode causar diversos efeitos à saúde, entre eles destaca-se a perda auditiva, responsável por 9,3% dos anos de vida vividos com incapacidade decorrentes de fatores ocupacionais. De forma geral, os estudos sobre prevalência de exposição ocupacional ao ruído e perda auditiva entre trabalhadores se concentram em alguns países e ainda costumam ser realizados em ramos de atividade específicos, o que dificulta a identificação de grupos prioritários para intervenção. Assim, este projeto tem como objetivos investigar e sumarizar o conhecimento sobre a prevalência de exposição ao ruído, de outros agentes de risco otoagressores e da perda auditiva entre trabalhadores de diferentes ramos de atividade econômica; bem como investigar a situação de trabalhadores formais da Bahia no que tange a exposição a ruído e perda auditiva.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (4).</p> <p>Integrantes: Tatiane Costa Meira - Coordenador / Ana Lara Pereira da Silva - Integrante / Giovanna Abreu Cunha - Integrante / Victória Lígia Conceição de Jesus - Integrante / Jamile Mendes de Morais - Integrante.</p>
Vladimir Andrei Rodrigues Arce	<p><u>O contexto da reabilitação no Sistema Único de Saúde e na Atenção Primária à Saúde: estudo dos modelos assistenciais e de formação, políticas e práticas de saúde no campo da reabilitação.</u> Este projeto de pesquisa tem como objetivos analisar modelos assistenciais e práticas de saúde que se estruturam nas diversas experiências construídas no Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo aquelas que se estruturam na perspectiva das redes de atenção à saúde coordenadas pela APS, de modo a identificar suas bases teórico-metodológicas e as potencialidades e limites relacionadas a este contexto,</p>



	<p>buscando fomentar a construção de conhecimentos e tecnologias que possam embasar propostas de formação e de trabalho coerentes com os princípios e diretrizes do SUS e com as reais necessidades de saúde da população. Além disso, são objetivos deste projeto analisar a organização do processo de trabalho dos profissionais da reabilitação inseridos especificamente em serviços de Atenção Primária à Saúde, visando conhecer suas práticas de promoção, prevenção e reabilitação, bem como as práticas de planejamento, gestão e apoio matricial, além de analisar as propostas de formação voltadas para o trabalho neste nível de atenção.</p> <p><u>Tecnologias de cuidado e atributos da Atenção Primária à Saúde: Uma análise do papel dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família na organização dos sistemas de saúde;</u></p> <p><u>Avaliação da Rede de Cuidados Integral à Pessoa com Deficiência no SUS - REDECIN – Brasil; Práticas de saúde voltadas para a superação do modelo biomédico na Saúde da Família;</u></p>
Claire Marcia Santana Lima	<p><u>Fatores Associados À Acurácia Da Triagem Auditiva Com Aplicativo Para Smartphone Heartest Em Trabalhadores Expostos À Ruído</u> Descrição: O presente estudo tem o objetivo de estudar os fatores socio-demográficos e ocupacionais associados à acurácia do aplicativo para smartphone hearTest em trabalhadores expostos a ruído na cidade de Salvador.</p> <p>Integrantes: Claire Marcia Santana Lima - Integrante / ANA PAULA CORONA - Coordenador / LUMA CORDEIRO RODRIGUES - Integrante.</p>
Juliana Rodrigues da Silva Lopes	<p><u>Acolhimento como tecnologia para redução e qualificação da fila de espera: estudo qualitativo.</u> Descrição: Descrição, avaliação e proposta de aprimoramento do acolhimento realizado no Centro Docente Educacional de Fonoaudiologia (CEDAF) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).</p> <p>Integrantes: Juliana Rodrigues da Silva Lopes - Coordenador / Marilda Castelar - Integrante.</p>

Financiamentos para projetos de pesquisa

Projeto "Prevalência da perda auditiva e fatores associados: estudo populacional em Salvador - Bahia" no Edital Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - UNIVERSAL (R\$ 22.498,00) / Resultado preliminar divulgado em 06/12/2021;

Projetos Validade da triagem auditiva com aplicativo para smartphone (CNPq R\$ 20.944,70 e PROPESQ UFBA R\$ 30.000,00). Coordenador;

Projeto Estudo do Comportamento das Medidas Acústicas do Programa Praat na avaliação vocal (Projeto Universal 2018 – 12.000,00)



Nome	Financiamento para Projeto de pesquisa
Ana Paula Corona	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (recursos de capital e 1 bolsa de IC); PIBIC (4 bolsas de IC).
Luciene da Cruz Fernandes	CNPQ: PROJETO UNIVERSAL 2022 vigência até fevereiro/2026)
Marília Carvalho Sampaio	CNPQ: PROJETO UNIVERSAL 2018 vigência até fevereiro/2022)
Tatiane Costa Meira	Universidade Federal da Bahia (1 bolsa IC; 1 bolsa IC-AF; 2 bolsas permanecer; Edital JOVEMPESQ)

Publicações dos professores em 2022

Artigos

Nome	Artigos publicados
Ana Caline Nobrega da Costa	GUERREIRO, C. F.; CAMELIER, F. W. R.; SANTOS, M. R.; Melo, A.; NOBREGA, A.C. Mobilidade torácica, força muscular respiratória e função pulmonar em indivíduos com e sem doença de Parkinson. Revista de Neurociências (EPM), v. 30, p. 1, 2022. RIOS, D.; NOBREGA, A.C; RIOS, M.; MORAES, P. B.; OLIVEIRA, L. B.; VAZ, D. C.; SALES, H. F.; ALMEIDA, B. L.; LOPES, L. S.; SIQUEIRA, I.; LUCENA, R. Alterations in deglutition in children with congenital ZIKA syndrome. CODAS, 2022. SANTOS, D. S.; FERNANDES, L. C.; LAGO, M. R. R.; NOBREGA, A.C. Auditory pathway maturation in full-term children small for gestational age: a systematic review with meta- analysis. INTERNATIONAL ARCHIVES OF OTORHINOLARYNGOLOGY (PRINT), 2022.
Leda Maria Fonseca Bazzo	BAZZO, L. M. F.; MANGUEIRA, Q. S. C.; PAIM, B. H. A. É possível animar o debate de uma fonoaudiologia generalista? Corpo e memória em cena. Vozes dos Vales, v. 21, p. 1-20, 2022.
Luciene da Cruz Fernandes	RIOS, N.; FERNANDES, L. C.; ANDRADE, C. L.; ALVES, C. A. D. Processos fonológicos produtivos em escolares nascidos a termo e pequenos para a idade gestacional: estudo caso-controlado. CODAS, v. 34, p. 1-8, 2022.
Márcia da Silva Lopes	CUNHA, M. L. S.; LOPES, M. S.; Meira, T. C.; CORONA, A. P. Triagem auditiva com o aplicativo para dispositivos móveis uHear: reprodutibilidade dos resultados utilizando dois diferentes modos de resposta. CODAS, 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



Marcos Vinicius Ribeiro de Araujo	<p>ARAÚJO, Marcos Vinícius Ribeiro de; ARCE, VLADIMIR ANDREI RODRIGUES; LIMA, B. P. S.; TELLES, M. W. P. Contribuciones de la salud colectiva brasileña a la reorientación de la formación y la práctica de la fonoaudiología. Revista Chilena de Fonoaudiología, v. 21, p. 1-9, 2022.</p> <p>SILVA, ÉRIKA CARVALHO; ARAÚJO, MARCOS VINÍCIUS RIBEIRO DE; OLIVEIRA, ELAINE CRISTINA DE. Teaching work, gender relations and illness. REVISTA TEMPOS E ESPAÇOS EM EDUCAÇÃO (ONLINE), v. 15, p. e18361, 2022.</p> <p>ARAÚJO, MARCOS VINÍCIUS RIBEIRO DE; TEIXEIRA, CARMEN FONTES DE SOUZA. Concepções de saúde e atuação do Movimento Negro no Brasil em torno de uma política de saúde. SAÚDE E SOCIEDADE (ONLINE), v. 31, p. 1-12, 2022.</p>
Maria Lucia Vaz Masson	<p>PEREIRA, MARIANE MAIÃO; GALVÃO, BEATRIZ EPIPHANIO; MASSON, MARIA LÚCIA VAZ; ARAÚJO, TANIA MARIA DE; FERREIRA, LESLIE PICCOLOTTO. Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho: atividades desenvolvidas por fonoaudiólogos em Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE OCUPACIONAL, v. 47, p. e19, 2022.</p> <p>CARVALHO, A. T.; MASSON, M. L. V. O uso da voz nos rituais indígenas Pankararu. REVISTA DISTURBIOS DA COMUNICAÇÃO, v. 34, p. e-54202, 2022.</p>
Marilia Carvalho Sampaio	
Melissa Catrini da Silva	<p>CHAVES, S. S.; CATRINI, Melissa; FONSECA, S. C. Sobre direção de tratamento na Clínica de Linguagem com Afásicos. Revista intercâmbio, v. 50, p. e58292, 2022.</p> <p>CATRINI, Melissa; CORDEIRO, M. D. S. G. Corpo, Linguagem e destino nas Afasias. Revista intercâmbio, v. 50, p. e58286, 2022.</p>
Tatiane Costa Meira	<p>CUNHA, M. L. S.; LOPES, M. S.; MEIRA, TC; CORONA, A. P. Triagem auditiva com o aplicativo para dispositivos móveis uHear: reprodutibilidade dos resultados utilizando dois diferentes modos de resposta. CODAS, 2022</p>
Vladimir Andrei Rodrigues Arce	<p>ARCE, Vladimir; TEIXEIRA, C. F. De técnico a profissional da saúde: análise do processo de (re)construção da identidade profissional no âmbito do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. SAÚDE E SOCIEDADE (ONLINE), v. 31, p. e210386, 2022.</p> <p>MACEDO, P. H. S.; LIMA, B. P. S.; ARCE, Vladimir. O Núcleo Ampliado de Saúde da Família como espaço estratégico de aprendizagem interprofissional em saúde. REVISTA DISTURBIOS DA COMUNICAÇÃO, v. 34, p. e54130, 2022.</p> <p>ARAUJO, M. V. R.; ARCE, Vladimir; LIMA, B. P. S.; TELLES, M. W. P. Contribuciones de la salud colectiva brasileña a la reorientación</p>



	<p>de laeducación y la práctica de los fonoaudiólogos. Revista Chilena de Fonoaudiología, v. 21, p. 1-9, 2022.</p> <p>ARCE, Vladimir; ARCE, Vladimir ALMEIDA, E. R. MARTINS, L. B. S. VASCONCELOS, T. C. N. JESUS, N. L. A. LOPES, K. E. SILVA, L. I. M. SCHMITT, A. C. B. JESUS, A. C. S. FERREIRA, A. L. L. PINHO, C. H. J. BOMBONATTI, G. R. RIBEIRO, K. S. Q. S. AMARAL, M. S. MATTOS, M. P. SALES, P. T. BARROSO, R. B. VIEIRA, S. S. SANTOS, T. S. S. ALBUQUERQUE, T. A. B. OLIVEIRA, T. P. CABRAL, F. P. GUTIERREZ, A. C. SOUZA, T. S. OLIVEIRA, G. M. , et al. ; CARTA-MANIFESTO EM DEFESA DOSNÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA. Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva, v. 3, p. 1-5, 2022.</p>
--	---

Livros ou capítulos de livros publicados em 2022

Nome	Livros ou capítulos de livros publicados
Ana Caline Nobrega da Costa	SOUSA, J. C. E.; RAMOS, L. B.; NOBREGA, A.C. ASSOCIAÇÃO ENTRE INFLAMAÇÃO E SARCOPIENIA EM IDOSOS. In: Roberto Paulo Correia de Araújo. (Org.). SAÚDE E REABILITAÇÃO? O PONTO DE EQUILÍBRIO. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2022, v. 1, p. 31-47.
Maria Lucia Vaz Masson	BIZ, M. C.; MASSON, M. L. V.; SOUZA, M. T.; FERREIRA, L. P. Agravos da Comunicação Relacionados ao Trabalho (ACRT). In: Paiva, Scheila Farias; Pinto, Fernanda Chequer de Alcântara. (Org.). Classificação Internacional de Funcionalidade: da teoria à prática em Fonoaudiologia. 1ed.Ribeirão Preto: Book Toy, 2022, v. 1, p. 149-178. Masson, Maria Lucia; GONCALVES, F. R. M. O Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho no Brasil/ Trastorno de la Voz Relacionado con el Trabajo en Brasil/ Work-related Voice Disorder in Brazil. In: Léslie Piccolotto Ferreira; Marta Assumpção de Andrada e Silva. (Org.). Distúrbio de voz relacionado ao trabalho [livro eletrônico] : conquistas e desafios na América Latina = Trastorno de la voz relacionado con el trabajo : conquistas y desafíos en América Latina = Work-related voice disorder : achievements and challenges in. 1ed.São Paulo: SIntropia/PUC-SP, 2022, v. 1, p. 290-305.
Melissa Catrini da Silva	SALDANHA, J. H. S.; AQUINO, V. S.; BARROSO, R. B.; CATRINI, Melissa; ALMEIDA, M. M. C. O CUIDADO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: CONCEITOS, EVOLUÇÃO HISTÓRICA E PERSPECTIVAS. In: Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro,



	<p>Arthur de Almeida Medeiros e Silvia Lanzziotti Azevedo da Silva. (Org.). Redecin Brasil: o cuidado na rede de atenção à pessoa com deficiência nos diferentes Brasis. 1ed.Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2022, v. 24, p. 14-33.</p> <p>SALDANHA, J. H. S.; ALMEIDA, M. C.; PEREIRA, A. P. M.; MACEDO, M. S.; SANTOS, A. O. C.; AMARAL, M. S.; MIRANDA, B. S.; CARVALHO, H. K. S.; NASCIMENTO, L. C.; CATRINI, Melissa; ARCE, V. A REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO ESTADO DA BAHIA. In: Kátia Sueley Queiroz Silva Ribeiro, Arthur de Almeida Medeiros e Silvia Lanzziotti Azevedo da Silva. (Org.). Redecin Brasil: o cuidado na rede de atenção à pessoa com deficiência nos diferentes Brasis. 1ed.Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2022, v. 24, p. 180-194.</p>
Tatiane Costa Meira	<p>MEIRA, TC; FRICHE, A. A. L. Noções de epidemiologia e sistemas de informação em saúde. In: FEITOSA, Antonio Lucas Ferreira; DEPOLLI, Gabriel Trevizani; COSTA, Selma Anequini. (Org.). Mapas Conceituais em Fonoaudiologia: Saúde Coletiva. 1ed.Ribeirão Preto: Booktoy, 2022, v., p. 191-206.</p> <p>SILVA, D. T. C.; ALMEIDA, M. S.; MEIRA, TC; SENA, T. R. R. Fonoaudiologia e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. In: Ferreira, Léslie Piccolotto; Silva, Marta Assumpção de Andrada. (Org.). Distúrbio de voz relacionado ao trabalho: conquistas e desafios na América Latina. 1ed.São Paulo: Sintropia, 2022, v. , p. 68-81.</p>
Vladimir Andrei Rodrigues Ar ce	<p>ARCE, Vladimir. Rehabilitación Comunitária en Brasil: Actualidad y desafíos. In: Jame Rebolledo; Sanhueza Geraldine Ortiz Padilla; Álvaro Besoain-Saldaña; Nicole Tapia Henríquez; Sara Tapia Saavedra; Bernardita Melipil Fuentes Mónica Manríquez Hizaut; Daniel Larenas Rosa; Pamela Gutiérrez Monclus; Laura Délano Pizarro. (Org.). Encuentro de rehabilitación comunitaria en Latinoamérica: Experiencias en pandemia. Registro de presentaciones. 2021. 1ed.Santiago: Universidad de Chile, 2022, v., p. 58-64.</p> <p>ALMEIDA, M. M. C.; TAVARES, L. R. C.; ARCE, Vladimir; MACEDO, M. S.; PEREIRA, I. C. S.; FERNANDES, T. G. A Atenção Básica no cuidado às pessoas com deficiência no Sistema Único de Saúde. In: Kátia Sueley Queiroz Silva Ribeiro; Arthur de Almeida Medeiros; Silvia Lanzziotti Azevedo da Silva. (Org.). Redecin Brasil: o cuidado na rede de atenção à pessoa com</p>



	<p>deficiência nos diferentes Brasis. 1ed.Porto Alegre: Rede Unida, 2022, v. 24, p. 103-122.</p> <p>SALDANHA, J. H. S.; ALMEIDA, M. M. C.; PEREIRA, A. P. M.; MACEDO, M. S.; SANTOS, A. O. C.; AMARAL, M. S.; MIRANDA, B. S.; CARVALHO, H. K. S.; NASCIMENTO, L. C.; CATRINI, M.; ARCE, Vladimir. A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no estado da Bahia. In: Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro; Arthur de Almeida Medeiros; Silvia Lanzotti Azevedo da Silva. (Org.). Redecin Brasil: o cuidado na rede de atenção à pessoa com deficiência nos diferentes Brasis. 1ed.Porto Alegre: Rede Unida, 2022, v. 24, p. 180-194.</p> <p>BOTASSO, K. C.; ARCE, Vladimir. A Fonoaudiologia na atenção primária à saúde. In: Antônio Lucas Ferreira Feitosa; Gabriel Trevizani Depolli; Selma Anequini Costa. (Org.). Mapas Conceituais em Fonoaudiologia: Saúde Coletiva. 1ed.Ribeirão Preto: Booktoy, 2022, v. , p. 75-92.</p>
--	---

4.2.6 Atividades de Extensão: projetos, recursos em 2022

Os professores e fonoaudiólogas do Departamento de Fonoaudiologia tradicionalmente desenvolvem projetos de Extensão, com enfoque na assistência à comunidade, e com articulação entre ensino, pesquisa e serviço. Em 2022 as atividades de extensão foram adaptadas para a modalidade remota, ou tiveram menor alcance, respeitando-se as novas rotinas de prática segura presencial.

Descrição dos principais projetos de extensão desenvolvidos em 2022

Nome	Projetos de Extensão
Ana Caline Nobrega da Costa	<p>Simpósio De Fonoaudiologia Do HUPES</p> <p>Descrição: Atividade de caráter permanente e periodicidade anual que tem como objetivo discutir temas que permeiam o trabalho do fonoaudiólogo no ambiente hospitalar, levando em consideração o contexto de um hospital universitário. Conta com o apoio da Divisão de Reabilitação, do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde e do Núcleo Universitário de Telessaúde do HUPES/EBSERH.</p> <p>Dia de Atenção à Disfagia</p> <p>Descrição: Projeto de caráter permanente e periodicidade anual com ações de educação em saúde visando esclarecer e alertar a a equipe multiprofissional, os usuários e acompanhantes dos pacientes do</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



	<p>Complexo Hospitalar Professor Edgar Santos, bem como a população em geral sobre a disfagia e e seus sinais e sintomas, sobre os seus riscos à saúde, e orientar sobre medidas de prevenção e tratamento.</p> <p>SIATEX 6492 - Dialogando com grupos de Apoio</p>
Ana Lucia Vieira de Freitas Borja	<p>SIATEX 16484 - Saúde da Criança em tempos de pandemia - Fale com o especialista!</p> <p>SIATEX 16486 - Audição & Saúde - Informação E Conhecimento</p> <p>SIATEX 9304 - Café Com Ciência - Aprofundando Os Conhecimento Sobre Microcefalia</p> <p>SIATEX 14382 - Dia Nacional De Prevenção E Combate À Surdez: Ações De Promoção À Saúde Auditiva</p> <p>SIATEX 13930 - Implantação da triagem auditiva neonatal no centro de parto Marieta de Souza Pereira – Mansão do Caminho</p> <p>SIATEX 9628 - Surdo sim, e daí?</p> <p>SIATEX 7729- Onde está você agora?</p> <p>SIATEX 5137 - Assistência a mães com dificuldades no aleitamento em alojamento comum</p>
Ana Paula Corona	<p>SIATEX nº 15492 - I Ciclo de Seminários em Reabilitação do PPG-REAB</p>
Carla Steinberg	<p>SIATEX 16721 - Fonoaudiologia UFBA No Apoio, Incentivo E Promoção Ao Aleitamento Materno</p> <p>SIATEX 12981 - Agosto Dourado - Amamentação é Vida!</p> <p>SIATEX 14113 - Manejo da Lactação Em Alojamento Conjunto: Contribuições da Fonoaudiologia</p> <p>SIATEX 16721 - Fonoaudiologia Ufba No Apoio, Incentivo E Promoção Ao Aleitamento Materno</p> <p>Proposta de Ação de Extensão Grupo de Apoio à Puérpera (GAP): promovendo e apoiando o aleitamento materno seguros</p>
Célia Regina Thome	<p>SIATEX 17504 - Grupo De Suporte A Pessoas Que Apresentam Gagueira</p> <p>SIATEX 7839 - Acolhimento em Fonoaudiologia</p> <p>SIATEX 6637 - Oficina Triagem em Fonoaudiologia</p> <p>SIATEX 6630 - Oficina Desordem da Fluência: atendimento em grupo</p> <p>SIATEX 5744 - Oficina de Vivência Corporal</p> <p>SIATEX 13533 - Meditação Como Ferramenta Para O Bem Estar - Análise discursiva de grupo de suporte destinado a adultos que gaguejam em tempos de pandemia”</p> <p>- Meditação Em Tempos De Pandemia</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



Desiree de VitBegrow	SIATEX 9656 - Libras na área da Saúde.” Libras básica aplicada ao atendimento ao público no ICS SIATEX 14056 "Letramento Para Adultos Surdos Em Práticas Sociais De Linguagem" SIATEX 9091 "PAIS - Projeto Para Acolhimento, Informação E Suporte A Familiares De Crianças Surdas" SIATEX 14057 "Grupo De Estudos Das Línguas De Sinais - GELIS" SIATEX 13709 "SURDO SIM, E DAÍ? ONDA 2" Proposta de Ação de Extensão: “18528 - PAIS na escola: fazendo da espera um caminho de possibilidades” Proposta de Ação de Extensão “Fonoaudiologia Bilíngue e Libras: da teoria à prática”, Siatex nº 19093 SIATEX 14198 - Acesso Da Pessoa Surda À Saúde Na Cidade De Salvador SIATEX 1136 - Atendimento Fonoaudiológico Em Surdez SIATEX 16217 - Libras na área da saúde SIATEX 2490 - Oficina de Libras Nível Básico para Fonoaudiologia SIATEX 8894 - Roda de conversa: linguagem e surdez
Elaine Cristina de Oliveira	- A Escrita De Crianças Do Ensino Fundamental: Trajetória Das Crianças Em Direção Às Convenções Ortográficas SIATEX 14516 - Alfabetização e método fônico: questões atuais e evidências científicas SIATEX 6546 - Programa saúde na escola e promoção da saúde SIATEX 10683 - Grupo De Estudos De Pesquisa Em Linguagem, Educação E Medicalização SIATEX 4127 - Oficina de leitura e Escrita SIATEX 14384 - Como se fosse brincadeira de roda: práticas desmedicalizantes no chão da escola SIATEX 9523 - Atenção e cuidado a queixa escolar
Leda Maria Fonseca Bazzo	SIATEX 17021 - Roda De Conversa Com As Trabalhadoras Lavadeiras SIATEX 17049 - Os Mitos Trágicos- Antigona, Medeia, Prometeu E Édipo Na Clínica Fonoaudiológica - Expressões- vocais, corporais e narrativas: a composição de memórias com os pacientes”
Luciene da Cruz Fernandes	SIATEX 15237 - Formação De Agentes Populares De Saúde SIATEX 14155 - Apoio à saúde mental das pessoas atingidas pela barragem do Quati-Bahia SIATEX 15042 – AUDIALOGANDO SIATEX 4203 - Aprimoramento em Processamento Auditivo SIATEX 3802 - Grupo de Estudos em Processamento Auditivo SIATEX 5149 - Curso de Férias em Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Encefálico e Emissões otoacústicas SIATEX 3725 - Qualificação dos profissionais do CEPRED em PEATE frequência específica
Mabile Francine Ferreira Silva	SIATEX 16644 - Alimentação nos diversos ciclos da vida sob a ótica da fonoaudiologia – FONOAlimentAÇÃO; SIATEX 15857 Ciclo De Seminários Em Motricidade Orofacial - MO INTEGRA.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



	SIATEX 15816 - Saúde Da Pessoa Com Deficiência
Márcia da Silva Lopes	SIATEX 12496 - Prática Em Reabilitação Vestibular
Marcos Vinicius Ribeiro de Araújo	SIATEX 8630 - Seminário interdisciplinar saúde da população negra SIATEX 10920 - julho das pretas: raça, gênero e saúde SIATEX 10390 - Estudos Críticos em Saúde e Sociedade SIATEX 12987 - Com Ciência Negra E Saúde SIATEX 12433 - Vivências na Realidade do Cotidiano nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família
Marcus Vinícius Borges Oliveira	SIATEX - 10684 A linguagem e o sujeito com TEA (Transtorno do Espectro Autista); SIATEX 14877 O processo terapêutico fonoaudiológico e a linguagem na infância - Elaborado com base na proposta de no SIATEX 16908 - Observatório Do Idadismo SIATEX 10291 - Mostra de Linguagem SIATEX 13063 - Uma Ferramenta para Investigação dos Fenômenos Linguísticos
Maria Francisca de Paula Soares	19003 - Cuidado ao paciente disfônico: Acolhimento e Acompanhamento SIATEX 7900 - Práticas Avançadas em Voz Clínica SIATEX 6026 - Práticas Fonoaudiológicas no Ambulatório de Voz SIATEX 5538 - Ação de Promoção da Saúde: Dia Mundial da Voz SIATEX 3920 - Seminários em fonética acústica SIATEX 2726 - Técnicas vocais: aspectos teóricos e práticos SIATEX 4125 - Introdução à Fonética Acústica da Fala SIATEX 2727 - Grupo de vivência vocal SIATEX 6398 - Mês de Atenção à saúde Vocal SIATEX 12160 - Voz e voz: transformando relações
Maria Lucia Vaz Masson	"Estratégias protetoras da voz: Blog do TRASSADO", referentes ao edital PAEXDoc/2019 SIATEX 13344 - Campanha da Voz - 2022 SIATEX 5021 - Estratégias de prevenção da disfonia em professores: aquecimento vocal SIATEX 2239 - Oficinas de Corpo e VOZ SIATEX 4243 - Prática clínica em voz profissional SIATEX 13336 - Saúde Vocal Em Populações Vulneráveis SIATEX 8223 - Programa de Atenção à Saúde e Valorização do Professor TRASSADO - Trabalho E Saúde Docente
Marília Carvalho Sampaio	Estudo do Comportamento das Medidas Acústicas do Programa Praat na Avaliação Vocal SIATEX 14235 - Avaliação e Aconselhamento Fonoaudiológico da Voz
Melissa Catrini da Silva	SIATEX nº 15492 - I Ciclo de Seminários em Reabilitação do PPG-REAB SIATEX 7837 - Clínica de linguagem com afásicos SIATEX 6491 - Avaliação e tratamento fonoaudiológico do paciente afásico



	SIATEX 12880 - Grupo de estudos em linguagem: o corpolinguagem em questão
Tatiane Costa Meira	Monitoramento dos Casos de Covid-19 entre Trabalhadoras e Trabalhadores do Sistema Único de Saúde na Bahia (PET-SAUDE)
Penildon Silva Filho	SIATEX 16653 - Ciclo de debates: a Educação na China e no Brasil no século XXI SIATEX 16654 - Observatório Nacional De Educação Integral :Educação Integral E Democracia: Interfaces, Convergências E Urgências
Vladimir Andrei Rodrigues Arce	SIATEX 11030 - SESCOFONO - Seminário Saúde Coletiva e Fonoaudiologia - VIII Seminário Saúde Coletiva e Fonoaudiologia (I Encontro Nordeste de Saúde Coletiva e Fonoaudiologia) SIATEX 16957 - COMUNICANASF: Integrando Ciência e Trabalho nos Núcleos Ampliados de Saúde SIATEX Nº 10827 - Saúde Mental E Redução De Danos No Âmbito Do Núcleo De Apoio À Saúde Da Família De Pernambuco SIATEX 9324 - - PRONASF - Grupo de Cooperação Técnica e Pedagógica para o Trabalho em Saúde no NASF SIATEX 4165 - Seminário Saúde Coletiva e Fonoaudiologia da UFBA
Catarine Heiter Moraes Boness	Práticas Clínicas Fonoaudiológicas de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Descrição: O projeto tem como objetivo oportunizar a prática em avaliação e diagnóstico fonoaudiológicos à discentes da graduação em Fonoaudiologia, além do aprendizado das rotinas de um Serviço especializado de média Complexidade do SUS.

4.2.7 Serviços prestados à Comunidade

Os professores e fonoaudiólogos do Departamento de Fonoaudiologia tradicionalmente desenvolvem projetos cujo cerne são os serviços prestados à comunidade. Os serviços prestados são geralmente de enfoque clínico-terapêutico, para aconselhamento em saúde, ou para reabilitação da comunicação ou motricidade orofacial/de deglutição. Os serviços são prestados no CEDAF (ICS) e nos Laboratórios de Aprendizagens (PAC), e se articulam com as atividades de ensino (estágios), extensão e pesquisa. Atualmente temos enfrentado dificuldades para prestar os serviços no CEDAF e PAC devido às questões estruturais (ventilação inadequada, ar condicionados quebrados, equipamentos que necessitam de manutenção, presença de mofo em algumas salas, etc.).

4.2.8 Internacionalização



Em 2019 iniciou-se parceria entre o grupo de pesquisa do Hospital Universitário de Zurique (USZ) – Universidade de Zurique, Suíça e o grupo de pesquisa Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal da Bahia que desenvolve este projeto. A parceria iniciou com o estágio pós-doutoral da profa. Marília Carvalho Sampaio realizado em 2018-2019, e foi expandida com o estágio pós-doutoral da profa. Maria Francisca de Paula Soares. O grupo de Pesquisa da USZ tem colaborado com o projeto vigente através da transferência de material intelectual, consultorias sobre o desenho e metodologia do estudo, análise dos resultados, análise estatística, elaboração dos materiais escritos na língua inglesa para publicação.

Sobre o escopo do grupo de pesquisa da USZ: no Grupo de Trabalho de Foniatria e Fonoaudiologia Clínica, especialistas das disciplinas de foniatria e otorrinolaringologia, ciências biomédicas e fonoaudiologia clínica trabalham de forma interdisciplinar visando melhores possibilidades para o diagnóstico clínico e terapia de pacientes com problemas de deglutição e voz. O foco da investigação é testar e validar questionários específicos de sintomas e investigar os efeitos do tratamento em pacientes com problemas de deglutição e voz. A investigação básica envolve projetos sobre a otimização de análises acústicas instrumentais assistidas por computador da voz humana no diagnóstico clínico de perturbações da voz. Supervisionamos os trabalhos de qualificação acadêmica em medicina, ciências biomédicas, terapia da fala, patologia linguística e fisioterapia.

Coordenadores do grupo de pesquisa Hospital Universitário de Zurique:

Meike Brockmann-Bauser PHD- Dr. phil. - Chefe da Fonoaudiologia Clínica no Departamento de Ouvido, Nariz, Garganta e Cirurgia Facial

Áreas especializadas: Diagnóstico e terapia de voz e distúrbios de deglutição, diagnósticos objetivos da função acústica da voz

Jörg Edgar Bohlender, KD Dr. med. - Médico sênior MD, Departamento de Otorrinolaringologia, Nariz, Garganta e Cirurgia Facial



Áreas especializadas: Diagnóstico e terapia de perturbações da voz, distúrbios de deglutição, laringologia e foniatria de título de especialidade, cirurgia de melhoria da voz e de preservação da voz.

Website do grupo de pesquisa com a descrição das parcerias e projetos: <https://www.usz.ch/fachbereich/ohren-nasen-hals-gesichtschirurgie/forschung/phoniatrie-sprachpathologie/>

Projetos em parceria com o grupo de pesquisa da USZ:

Project Title: Studying the Behavior of Acoustic Measures of the PRAAT Program in voice evaluation

M. Carvalho Sampaio, J. Bohlender, M. Brockmann-Bauser

PRAAT is a free software widely applied in scientific research across disciplines to objectively measure human voice sound features. To date the evidence base for the clinical application to characterize and diagnose voice disorders is limited. One obstacle is the lack of reliable reference values of vocal measures provided by PRAAT. Thus, the normalization and validation of these acoustic parameters may offer an important contribution to their clinical use especially in countries with low medical budgets and facilitates better data comparability to research studies.

In a cross-sectional study, recordings of voice patients with a variety of voice disorders will be assessed using PRAAT. Normative values for co-called traditional perturbation parameters including jitter and spectral indices such as Cepstral Peak Prominence (CPP) will be investigated for known influencing factors. These include patient characteristics such as gender, age and profession, and phonation characteristics such as sustained versus speech derived vowels, vocal intensity and fundamental frequency. Further, their accuracy to detect pathology and the relation to perceptual and subjective voice findings will be investigated in a multicenter study.

Project Title: Voice onset time as an indicator of increased laryngeal tension in hyperfunctional voice disorders

M. F. de Paula Soares, M. Carvalho Sampaio, M. Brockmann-Bauser



Main aim of this project is to investigate speech related influencing factors on voice onset time (VOT) in individuals with hyperfunctional voice disorders during a variety of speech tasks. On the acoustic dimension, VOT expresses the temporal duration of the phonatory trigger signal during stop consonant production. Previous studies have suggested a delay in VOT with increased speaking fundamental frequency, however opposite results were reported on male and women's speech. Fundamental frequency control is related to multiple interaction factors, such as laryngeal muscle stiffness, vertical larynx position, and stiffness of extrinsic laryngeal muscles. These factors have been reported to be unbalanced in patients with hyperfunctional dysphonia. In accordance with this, recent studies have confirmed the relationship between decreased VOT duration in patients with hyperfunctional voice disorders, vocal nodules and moderate or severe perceptual dysphonia. Thus, VOT may be an acoustic measure with the potential to indicate the increase of laryngeal tension in patients with so-called primary and secondary hyperfunctional voice disorders. In the present work, the interrelation between speaking fundamental frequency and intensity, speech token and syllable stress with VOT will be investigated in women and men with primary and secondary hyperfunctional dysphonia. This project study is linked to a broad project called "Study of the behavior of the acoustic measures of the Praat Program in the vocal assessment" witch focuses on the clinical application of the open source software Praat in vocal assessments of Brazilian Portuguese (BP) speakers.

5. ENSINO DE PÓS GRADUAÇÃO

5.1 Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPGREAB)

Área de concentração/ Linhas de pesquisa

Área de Concentração: Processos Clínicos e Sociais em Reabilitação

Pretende-se a articulação de diferentes campos de saber no sentido de se afirmar a complexidade que envolve o objeto deste Programa. Deste modo, propõe-se a realização de estudos, tanto no âmbito de epistemologias afinadas à investigação diagnóstica clínica e epidemiológica, avaliação, tratamento e novas tecnologias individuais e coletivas em reabilitação, bem como de outras epistemologias relacionadas às políticas públicas, formação de recursos humanos e aspectos socioculturais relacionados ao campo da reabilitação. Tais aspectos apresentam-se envolvidos na produção do conhecimento e formação de profissionais e pesquisadores



interessados na atenção à saúde e na situação de vida das pessoas com deficiência, assim como demais grupos em situação de vulnerabilidade.

Linhas de Pesquisa:

- Avaliação, diagnóstico e terapia no campo da reabilitação

Contempla as investigações relacionadas aos processos de avaliação, diagnóstico e terapia nos diferentes ciclos de vida, condições de saúde e níveis de funcionalidade. Interessa a esta linha projetos de pesquisa orientados a investigar aspectos populacionais e processos de reabilitação das estruturas e funções corporais, comunicação humana, bem como suas repercussões sobre a independência funcional e participação social do indivíduo. Esta linha visa a ampliação do conhecimento, a promoção de ações interdisciplinares qualificadas e inovações tecnológicas, a exemplo das áreas da reabilitação neurológica, saúde do idoso, saúde do trabalhador, dentre outras populações específicas ou vulneráveis.

Políticas, formação e práticas sociais em reabilitação

Destina-se aos estudos voltados para estratégias e práticas em saúde, educação, trabalho e ação social, levando-se em conta diferentes tecnologias e abordagens comunitárias e territoriais. Interessa a esta linha estudos sobre a situação das pessoas com deficiências e grupos em situação de vulnerabilidade, aspectos étnico-raciais, de idade, gênero e classe, envolvidos nos processos de saúde-doença-cuidado, assim como educacionais e de organização social relacionados aos modos de vida. Compõem ainda esta linha, estudos sobre políticas públicas, modelos de atenção, organização de serviços e formação profissional em saúde voltados para a reabilitação.

Idioma Português, Brasil

Discentes

Em 2022.1, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPGREAB) iniciou sua segunda turma de alunos regulares, totalizando, em 2022.2, 34 (trinta e quatro) discentes regulares stricto sensu ativos. Finalizamos 2022.2 com 19 (dezenove) discentes da primeira



turma (ingressantes em 2021.1) e 2 (dois) da segunda turma (ingressantes em 2022.1) aprovados no Exame de Qualificação da Dissertação.

Foi realizado, em 2022.2 o terceiro processo seletivo para aluno regular do PPGREAB, sendo aprovados e selecionados 28 (vinte e oito) estudantes, que iniciarão seus estudos em 2023.1.

O Programa ainda não possui egressos, uma vez que as primeiras defesas de dissertação ocorrerão em 2023.1.

Docentes/assistente administrativo

Em 2022.2 a Professora Kionna Bernardes solicitou o descredenciamento do Programa e, em setembro/2022, o PPGREAB realizou o seu primeiro processo seletivo para credenciamento de novos docentes permanentes. Foram aprovados 3 (três) professores como docentes permanentes e 4 (quatro) colaboradores, elevando para 20 (vinte) o número de docentes do Programa, sendo 16 (dezesseis) docentes permanentes e 4 (quatro) colaboradores.

Todos os professores do Programa são de regime de dedicação exclusiva da UFBA, e desses, 12 (doze) estão alocados no Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde (IMRS). Entre o corpo docente, encontram-se 08 (oito) docentes fonoaudiólogos do Departamento de Fonoaudiologia e 04 (quatro) fisioterapeutas do Departamento de Fisioterapia, 2 (duas) terapeutas ocupacionais do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) e da Faculdade de Medicina; 4 (quatro) profissionais de educação física da Faculdade de Educação (FACED); 1 (uma) psicóloga da FACED e 1 (um) físico do Instituto de Física.

Docentes Permanentes

Adriana Miranda Pimentel Ana Paula Corona

Cleber Luz Santos

Daniel Dominguez Ferraz

Elaine Cristina de Oliveira

Francisco J. Gondim Pitanga

José Garcia Vivas Miranda

Luciene da Cruz Fernandes



Marcela Rodrigues de Castro

Maria Lúcia Vaz Masson

Marília Carvalho Sampaio

Melissa Catrini da Silva

Milena Maria Cordeiro de Almeida

Tatiane Costa Meira

Víctor Hugo de Freitas

Vladimir A. Rodrigues Arce

Docentes Colaboradores

Fernanda dos Reis Souza

Fernanda Matrigani Mercado Gutierrez de Queiroz

Karen Valadares Trippo

Rafael Lima Kons

Infraestrutura

A secretaria do PPGREAB foi transferida de uma sala da antiga sede da APUB, local que tinha sido cedido provisoriamente pelo Departamento de Fonoaudiologia, para uma sala do IMRS localizada na casa 47, na rua Padre Feijó no Canela. Essa sala, de aproximadamente 10m², é o único espaço físico que o PPGREAB possui, o que impossibilita a utilização de equipamentos adquiridos pelo Programa através da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) e de projetos de docentes permanentes do PPGREAB contemplados em editais de agências de fomento.

Bolsas/captação de recursos

Em 2022.1, o programa foi contemplado com 5 (cinco) bolsas de mestrado, sendo 4 (quatro) CAPES e 1 (uma) FAPESB. Ao final de 2022.2 houve um total de 7 (sete) bolsistas, 4 (quatro) CAPES e 3 (três) FAPESB.

Além disso, o PPGREAB foi contemplado com 2 (duas) bolsas de pós-doutorado no valor de R\$4100,00, com vigência de 24 meses, e captação de recurso no valor de R\$48000,00. Esses valores são referentes ao projeto intitulado “Desenvolvimento de programa de pós-doutorado



em área estratégica em emergência na UFBA: Ciências da Reabilitação” contemplado pelo Edital Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Pós-Doutorado Estratégico.

Houve ainda os recursos do PROAP, um valor de R\$5000,00, que foi destinado à publicação científica e participação em eventos científicos por discentes e docentes do Programa.

Os projetos com financiamentos iniciados em 2022 com coordenação/participação de docentes do PPGREAB foram:

1. Itinerários de Formação de Estudantes com Deficiência no Ensino Superior

Descrição: A democratização do ensino superior nos últimos anos tem contribuído para a inserção de estudantes que se autodeclararam pessoas com deficiência nas Instituições de Ensino Superior. Este projeto busca conhecer as histórias de vida e de formação de estudantes com deficiência da Universidade Federal da Bahia e seus itinerários terapêuticos em diferentes instituições pelas quais passaram até ingressarem no ensino superior. Interessa a este estudo conhecer o modo como jovens com deficiência tem construído suas vidas, sendo orientados ou não para uma maior autonomia e emancipação, e de que modo estes aspectos interferiram no ingresso e permanência na Universidade. A pesquisa busca conhecer os itinerários formativos destes estudantes através de suas narrativas biográficas. O estudo parte de pesquisa anterior realizada com estudantes quilombolas e indígenas, mas a etapa atual será destinada para a formação de estudantes com deficiência da Universidade. A pesquisa orienta-se pelas contribuições dos Estudos Críticos sobre a Deficiência, particularmente epistemologias e metodologias plurais, que considerem a diversidade latino-americana e brasileira para refletir sobre a deficiência e formação na educação superior.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa; Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1); Integrantes: Adriana Miranda Pimentel - Coordenador / Fernanda dos Reis Souza - Integrante / Estela Rozeno dos Santos - Integrante / Priscila Ariane Arantes - Integrante; Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

2. Prevalência da perda auditiva e fatores associados: estudo populacional em Salvador - Bahia



Descrição: Introdução: A perda auditiva (PA) é um problema de saúde pública que afeta, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 20% da população mundial, com maior concentração em países de baixa e média renda, onde há limitado acesso a diagnósticos e intervenções de saúde. Quando não tratada, a PA pode impactar negativamente na comunicação, cognição, educação, inserção e manutenção no trabalho e saúde mental, gerando custos anuais superiores a 980 bilhões de dólares, os quais poderiam ser evitados com a identificação precoce e intervenções reabilitativas. O relatório sobre audição (WHO, 2021) alerta para a necessidade de fortalecer os cuidados relacionados com a PA na população, considerando o aumento estimado deste agravo em 1,5 vezes nas próximas décadas, bem como a fragilidade dos sistemas de saúde exposta pela pandemia COVID-19. No Brasil, dados populacionais sobre a PA são escassos, sendo sua prevalência geralmente estimada a partir da autorreferência ou de testes audiológicos com grupos específicos. Soluções tecnológicas têm sido apontadas pela OMS como alternativas para a identificação da PA em grandes populações. Dentre estas, destaca-se o hearTest (avaliação auditiva por via aérea com tons puros baseado em dispositivo móvel), o qual pode ser utilizado em ambientes não clínicos, com boa acurácia e baixo custo. Objetivos: Estimar a prevalência da PA e fatores associados na população de Salvador/Bahia, investigar a associação entre Covid-19 e desfechos relacionados à audição, conhecer o acesso a serviços de diagnóstico e acompanhamento audiológico/otorrinolaringológico e estimar as necessidades e cobertura de serviços de diagnóstico e acompanhamento audiológico/otorrinolaringológico na cidade de Salvador. Métodos: Estudo epidemiológico de corte transversal, exploratório, de base populacional, com uma amostra aleatória e representativa (n=1.595) selecionada através de método de amostragem por conglomerados de superfície em dois estágios, considerando os 12 distritos sanitários. Será aplicado em domicílio questionário sobre dados sócio-demográficos e condições de saúde, com o apoio de equipes de Atenção Básica, bem como será realizada avaliação auditiva com o hearTest em todos os residentes do domicílio com idade igual ou superior a cinco anos. Resultados esperados: O estudo produzirá informações relevantes sobre a epidemiologia da PA e o uso de ferramenta para triagem auditiva (hearTest) em grandes populações. Adicionalmente, poderá colaborar com a oferta de um protocolo para investigações epidemiológicas da perda auditiva nacionalmente, com menor custo, em comparação com métodos convencionais, e



contribuirá com o aprimoramento de ações de prevenção e promoção da saúde auditiva e de oferta e organização dos serviços de saúde.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa; Alunos envolvidos: Graduação: (6); Integrantes: Ana Paula Corona - Coordenador / Márcia da Silva Lopes - Integrante / Carlos Alberto Lima da Silva - Integrante / Tatiane Costa Meira - Integrante / Kelly Cristina de Souza Fernandes - Integrante / Yukari Mise - Integrante; Financiador (es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

3. Educação especial inclusiva frente às transformações do ensino em uma sociedade pandêmica e pós-pandêmica

Descrição: A Educação Inclusiva busca atender toda a diversidade existente no ambiente escolar, acolhendo os grupos historicamente excluídos, proporcionando a participação e aprendizagem de todos e de cada um. Desde o início de 2020, em decorrência da Pandemia de COVID-19 em todo o mundo, muitas escolas tiveram que implementar alternativas de atuação de forma a garantir a continuidade da escolarização dos estudantes nas mais diversas realidades educacionais e sociais, buscando atender uma perspectiva inclusiva de ensino. Este projeto de pesquisa, com desenho metodológico qualitativo descritivo, tem como objetivo geral sistematizar os desafios enfrentados e as estratégias de superação adotadas diante de eventuais prejuízos no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial (PAEE), decorrentes do distanciamento social e do ensino remoto, pelas escolas públicas brasileiras junto às equipes escolares, estudantes e suas famílias. E como objetivos específicos: a) Conhecer como se desenvolveram as práticas pedagógicas dos professores do Ensino Fundamental (anos iniciais) participantes da pesquisa, no período de suspensão das aulas presenciais durante a pandemia; b) Conhecer os procedimentos adotados ou planejados para a volta às aulas nas escolas participantes. c) Analisar as dificuldades e as possibilidades encontradas para o desenvolvimento das práticas pedagógicas junto aos estudantes com deficiência durante o ensino remoto e frente ao retorno das aulas presenciais. d) Compartilhar práticas exitosas desenvolvidas pelas escolas que permitam a participação e a aprendizagem de todos os estudantes no retorno às aulas no período pós-pandêmico. Para realização do estudo serão utilizados questionários, entrevistas e grupos focais com professores, equipe gestora,



estudantes PAEE e seus pais e análise de documentos. Diante dos resultados da análise de conteúdo, pretende-se publicar um e-book com práticas educacionais inclusivas exitosas e divulgar o estudo por meio de publicações científicas. Além de valorizar a educação como um dos principais caminhos para combater as desigualdades sociais, realçada pela necessidade de recuperação e renovação institucionais frente às transformações do ensino em uma sociedade pandêmica e pós-pandêmica. Projeto aprovado pela Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - UNIVERSAL.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa; Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2); Integrantes: Fernanda Matrigani Mercado Gutierrez de Queiroz - Coordenador / Márcia Helena da Silva Melo - Integrante / Bárbara Amaral Martins - Integrante / Joab Grana Reis - Integrante / Gabriela Alias Rios - Integrante / Alessandra Mafra Ribeiro - Integrante; Financiador (es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

4. Telessaúde no estado da Bahia durante e após a pandemia da COVID-19: qualificação do cuidado sob os olhares da gestão, trabalhadores e usuários do SUS

Descrição: Trata-se de um estudo de coorte prospectivo do período de março de 2022 a janeiro de 2025 onde serão arrolados 1000 participantes entre pacientes (doenças crônicas, doenças raras e negligenciadas que serão avaliadas por especialistas em teleconsulta por meio do telessaúde SESAB, e presencialmente, por meio de profissionais médicos e dentistas das unidades básicas de saúde (UBS) e familiares, assim como 600 trabalhadores (que oferecem teleconsultoria) e 50 gestores do sistema telessaúde. Trata-se de amostra censitária onde os indivíduos que tiverem teleatendimento direto e todos os profissionais vinculados ao sistema Telessaúde serão convidados a participar do estudo. Os indivíduos que concordarem participar do estudo serão acompanhados pela equipe do projeto durante o período descrito nesse protocolo. OBJETIVOS GERAIS: Descrever o estado de saúde de pacientes com doenças crônicas (oncológicas, hepáticas, renais, cardíacas e infecciosas), doenças raras e negligenciadas no estado da Bahia (tuberculose, esquistossomose, malária, leishmaniose, dengue, hanseníase). Avaliar o grau de satisfação dos usuários/familiares com o atendimento



em telessaúde; Avaliar o grau de satisfação de usuários trabalhadores e gestores no uso da plataforma telessaúde CAAE: 55626722.0.0000.5577 Parecer: 5.244.784.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa; Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (1); Integrantes: Karen Valadares Trippo - Integrante / Liliane Elze Falcão Lins Kusterer - Coordenador / Victor Feitosa de Freitas - Integrante / HERMAN HENRIQUE SILVA SANTANA - Integrante / Fernando Martins Carvalho - Integrante; Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - Auxílio financeiro / Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - Auxílio financeiro.

Atividades de ensino/extensão

Foram ofertadas e ministradas as seguintes disciplinas:

2022.1

PPGREAB000000004 - Comunicação científica

PPGREAB000000002 - Epistemologia, metodologia e ética na pesquisa em saúde

PPGREAB000000014 - Processo de trabalho e formação de profissionais de reabilitação

PPGREAB000000001 - Reabilitação e saúde ppgreab000000017 - tópicos avançados em reabilitação

Em 2022.1, foram ofertadas vagas para aluno especial e de graduação na disciplina PPGREAB0014 Processo de trabalho e formação em Reabilitação.

Nesse semestre também foram ofertadas as seguintes atividades obrigatórias: Projeto de Dissertação e Pesquisa Orientada.

2022.2

PPGREAB000000003 – Pesquisa qualitativa e quantitativa em reabilitação e saúde

PPGREAB000000015 - Reabilitação das doenças crônicas

Nesse semestre também foram ofertadas as seguintes atividades obrigatórias: Exame de Qualificação, Pesquisa Orientada e Tirocínio Docente Orientado.



Em 2022.2, foi realizado o I Seminário de Auto avaliação do PPGREAB. Nesse evento, os professores credenciados ao Programa puderam conhecer a ficha de avaliação utilizada pela CAPES e apresentar/discutir sobre os pontos positivos e negativos desde a criação do Programa. Foram apresentadas e discutidas estratégias com o objetivo de melhorar as fragilidades apontadas. Também foi realizada uma pesquisa para conhecer melhor sobre os discentes, como também a visão deles com relação às fragilidades e potencialidades do Programa até o momento.

Produção científica dos docentes

Docentes Permanentes	Artigos Científicos Publicados em 2022
Adriana Miranda Pimentel	SILVA, J. C.; PIMENTEL, Adriana Miranda. A inclusão no ensino superior: vivências de estudantes com deficiência visual. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, v. 28, p. 121-137, 2022.
Cleber Luz Santos	NORONHA, DIANA OLIVEIRA ; LUZ-SANTOS, CLEBER ; NOVAIS, HELENA PATARO DE OLIVEIRA ; FRANK, MÔNICA HUPSEL ; COSTA, CAMILA MARINHO ; SOUB, JANINE CARDOSO ; CAIRES, RENATAMUNIZ ; PEIXOTO, JOSECY MARIA DE SOUZA ; SANTOS, KIONNA OLIVEIRA BERNARDES ; MIRANDA, JOSÉ GARCIA VIVAS . Health care network model for older adults: a co-creation and participatory action research approach. GERIATRICS, GERONTOLOGY AND AGING, v. 16, p. 10, 2022.
Francisco J. Gondim Pitanga	PITANGA, FRANCISCO JOSÉ GONDIM. Physical Activity, Empowerment of the Immune System and Public Health: What We Learned from the COVID-19 Pandemic. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 19, p. 13837, 2022; PITANGA, FRANCISCO JOSÉ GONDIM; ALMEIDA, MARIA DA CONCEIÇÃO ; DUNCAN, BRUCE B. ; MILL, JOSÉ GERALDO ; GIATTI, LUANA ; MOLINA, MARIA DEL CARMEN B. ; FONSECA, MARIA DE JESUS MENDES DA ; SCHMIDT, MARIA INÊS ; GRIEP, ROSANE HARTEK ; BARRETO, SANDHI MARIA ; MATOS, SHEILA MARIA ALVIM DE. Leisure Time Physical Activity and SARS-CoV-2 Infection among ELSA-Brasil Participants. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 19, p. 14155, 2022; MOREIRA, PRICILLA DE ALMEIDA ; MATOS, SHEILA MARIA ALVIM DE ; PITANGA, FRANCISCO JOSÉ GONDIM ; GIATTI,



	<p>LUANA ; BARRETO, SANDHI MARIA ; HARTER GRIEP, ROSANE ; ALMEIDA, MARIA DA CONCEIÇÃO CHAGAS DE ; SANTOS, CARLOS ANTÔNIO DE SOUZA</p> <p>TELES. Association between Sedentary Behavior and Cognitive Performance in Middle-Aged and Elderly Adults: Cross-Sectional Results from ELSA-Brasil. <i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i>, v. 19, p. 14234, 2022; SANTOS, CLARICE ALVES ; FRAGA-MAIA, HELENA ; PITANGA, FRANCISCO JOSÉ GONDIM ; DE ALMEIDA, MARIA DA CONCEIÇÃO CHAGAS ; DA FONSECA, MARIA DE JESUS MENDES ; AQUINO, ESTELA MOTA LEÃO DE ; CARDOSO, LETÍCIA DE OLIVEIRA</p> <p>; BARRETO, SANDHI MARIA ; DUNCAN, BRUCE ; SCHMIDT, MARIA</p> <p>INÊS; ALVIM DE MATOS, SHEILA MARIA. Anthropometric trajectory in the course of life and occurrence of sarcopenia in men and women: results from the ELSA-Brasil cohort. <i>BRITISH JOURNAL OF NUTRITION</i>, v. 4, p. 1-34, 2022; PITANGA, FRANCISCO JOSÉ GONDIM; PINHO, CRISTIANO SILVA</p> <p>; PITANGA, BRUNO PENAS SEARA ; CARIA, ALEX CLEBER IMPROTA ;</p> <p>GOMES, JORGE MEDEIROS. Importance of physical activity in immunization against influenza and COVID-19. <i>INTERNATIONAL JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION, SPORTS AND HEALTH</i>, v. 9, p. 35-37, 2022; PITANGA, FRANCISCO JOSÉ GONDIM; BRITO, MARCUS PAULO SANTOS ; SILVA, MAGUINO SANTOS DA ; GOMES, JORGE MEDEIROS ; PINHO, CRISTIANO SILVA ; ALVES, CARLOS FERNANDO DE AMORIM ; CARIA, ALEX CLEBER IMPROTA ; PITANGA, CRISTIANO PENAS</p> <p>SEARA. Protocolos de atendimento do profissional de educação física na área da saúde: o que muda no pós-COVID-19 / Attendance protocols for physical education professionals in the health area: what changes in the post-COVID-19. <i>Brazilian Journal of Development</i>, v. 8, p. 23794-23803, 2022.</p>
<p>José Garcia Vivas Miranda</p>	<p>ALBA, GUZMÁN ; VILA, JAIME ; Miranda, José G. V. ; MONTOYA, PEDRO</p> <p>; MUÑOZ, MIGUEL A. Tonic pain reduces autonomic responses and EEG functional connectivity elicited by affective stimuli. <i>PSYCHOPHYSIOLOGY</i>, v. 1, p. E140, 2022; MINGORANCE, JOSÉ ANTONIO ; MONTOYA, PEDRO ; VIVAS MIRANDA, JOSÉ GARCÍA ; RIQUELME, INMACULADA .</p> <p>Differences in Postural Balance, Pain Sensitivity and Depression between Individuals with Acute and Chronic Back Pain. <i>Journal of Clinical Medicine</i>, v. 11, p. 2700, 2022; MOLINEIRO, ALINE DE QUEIROZ PASSOS ; JORGE, Eduardo Manuel de Freitas ; MOREIRA, JOSÉ ANTÔNIO ; MIRANDA, José Garcia Vivas ; SALES, KATHIA MARISE BORGES ; SABA, Hugo .</p>



	<p>Architectural design of classroom to stimulate learning in Higher Education. INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH, v. 10, p. 87-102, 2022; SABA, Hugo ; NASCIMENTO FILHO, A.S. ; Miranda, José G.V. ; ROSÁRIO, RAPHAEL S. ; MURARI, THIAGO B. ; JORGE, EDUARDO M.F. ; CAMBUI, ELAINE C.B. ; SOUZA, MÁRCIA S.P.L. ; SILVA, ANA C.F.N. ; ARAÚJO, MÁRCIO L.V. . Synchronized spread of COVID-19 in the cities of Bahia, Brazil. Epidemics, v. 39, p. 100587, 2022; ARAUJO, MARCIO L. V. ; Miranda, José G. V. ; VASCONCELOS, RODRIGO N. ; CAMBUI, ELAINE C. B. ; ROSÁRIO, RAPHAEL S. ; MACEDO, MÁRCIO C. F. ; BANDEIRA, ANTONIO C. ; SOUZA, MÁRCIA S. P. L. ; SILVA, ANA C. F. N. ; FILHO, ALOISIO S. NASCIMENTO ; MURARI, THIAGO B. ; JORGE, EDUARDO M. F. ; SABA, Hugo . A Critical Analysis of the COVID-19 Hospitalization Network in Countries with Limited Resources. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 19, p. 3872, 2022; NORONHA, DIANA OLIVEIRA ; LUZ-SANTOS, CLEBER ; NOVAIS, HELENA PATARO DE OLIVEIRA ; FRANK, MÔNICA HUPSEL ; COSTA, CAMILA MARINHO ; SOUB, JANINE CARDOSO ; CAIRES, RENATA MUNIZ ; PEIXOTO, JOSECY MARIA DE SOUZA ; SANTOS, KIONNA OLIVEIRA BERNARDES ; MIRANDA, José Garcia Vivas . Health care network model for older adults: a co-creation and participatory action research approach. GERIATRICS, GERONTOLOGY AND AGING, v. 16, p. 1, 2022; Quixadá. A.P.; de CASTRO, D. G. ; José G. V. Miranda . Scaling Exponent of Human Gait: A Scoping Review. Nonlinear Dynamics Psychology and Life Sciences, v. 26, p. 259-287-287, 2022; VASCONCELOS, RODRIGO N. ; LENTINI, CARLOS A. D. ; CUNHA LIMA, ANDRÉ T. ; MENDONÇA, LUÍS F. F. ; MIRANDA, GARCIA V. ; CAMBUÍ, ELAINE C. B. ; COSTA, DIEGO PEREIRA ; DUVERGER, SOLTAN GALANO ; GOUVEIA, MAINARA B. ; LOPES, JOSÉ M. ; PORSANI, MILTON J. . Oil spill detection based on texture analysis: how does feature importance matter in classification?. INTERNATIONAL JOURNAL OF REMOTE SENSING, v. 43, p. 4045-4064, 2022; SANTOS, ESLAINE S. ; Miranda, José G. V. ; SABA, Hugo ; SKALINSKI, LACITA M. ; V. VEIGA, RAFAEL ; COSTA, MARIA DACONCEIÇÃO N. ; CARDIM, LUCIANA L. ; PAIXÃO, ENNY S. ; BARRETO, MAURÍCIO L. ; TEIXEIRA, MARIA GLÓRIA ; Andrade, Roberto F. S. . Network analysis of spreading of dengue, Zika and chikungunya in the state of Bahia based on notified, confirmed and discarded cases. Frontiers in Physics, v. 10, p. 1, 2022; DE O. TOUTAIN, THAISE GRAZIELE L. ; MIRANDA, José Garcia Vivas ; DO ROSÁRIO, RAPHAEL SILVA ; DE SENA, EDUARDO PONDÉ . Brain instability in dynamic functional connectivity in schizophrenia. JOURNAL OF NEURAL TRANSMISSION, v. 1, p. 1, 2022; CUNHA, GABRIEL MORENO ; CORSO, GILBERTO ; MIRANDA, José Garcia Vivas ; DOS</p>
--	--



	SANTOS LIMA, GUSTAVO ZAMPIER . Ephaptic entrainment in hybrid neuronal model. Scientific Reports, v. 12, p. 1629, 2022.
Luciene da Cruz Fernandes	RIOS, N.; FERNANDES, L. C.; ANDRADE, C. L.; ALVES, C. A. D. Processos fonológicos produtivos em escolares nascidos a termo e pequenos para a idade gestacional: estudo caso-controle. CODAS, v. 34, p. 1-8, 2022.
Marcela Rodrigues de Castro	RUMÃO, MATEUS DA SILVA ; PINHEIRO, LURDILENE DOS SANTOS ; RODRIGUES, NILDILENE PEREIRA ; AMORIM, ROSANE CONSTÂNCIA ; GARCIA, NATHALIA COELHO ; SILVA, THAIS MARCELLE CAMPOS DA ; CRISTINA, AMANDA ; BORGES JÚNIOR, MARCOS ; CASTRO, MARCELA RODRIGUES DE ; MENDES, THIAGO TEIXEIRA . Um-programa de treinamento multimodal de 18 semanas melhora a autonomia funcional de idosas com autonomia funcional reduzida. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 11, p. e29411326542, 2022; CASTRO,M.R.; MORGADO, F. R. ; FREITAS JUNIOR, I. F. . Is body perception associated with specific adaptations to static and dynamic tasks?. Cuadernos de Psicología del Deporte, v. 22, p. 1-15, 2022; DE OLIVEIRA ALMEIDA, KATNA ; NOGUEIRA ALVES, IURA GONZALEZ ; DE QUEIROZ, RODRIGO SANTOS ; DE CASTRO, MARCELA RODRIGUES ; GOMES, VINICIUS AFONSO ; SANTOS FONTOURA, FABIANE COSTA ; BRITES, CARLOS ; NETO, MANSUETO GOMES. A systematic review on physical function, activities of daily living and health-related quality of life in COVID-19 survivors. Chronic Illness, v. 11, p. 174239532210893, 2022; RUMAO, M. S. ; PINHEIRO, L. S. ; RODRIGUES, N. P. ; AMORIM, R. C. M. ; GARCIA, N. C. ; SILVA, T. M. C. ; CRISTINA, A. ; BORGES JUNIOR, M. ; CASTRO, M. R. ; MENDES, T. T. . Um-programa de treinamento multimodal de 18 semanas melhora a autonomia funcional de idosas com autonomia funcional reduzida. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 11, p. e29411326542, 2022.
Maria Lúcia Vaz Masson	CARVALHO, A. T.; MASSON, M. L. V. O uso da voz nos rituais indígenas Pankararu. REVISTA DISTURBIOS DA COMUNICAÇÃO, v. 34, p. e-54202, 2022.



Melissa Catrini da Silva	CHAVES, S. S. ; CATRINI, Melissa ; FONSECA, S. C. . Sobre direção de tratamento na Clínica de Linguagem com Afásicos. Revista intercâmbio, v. 50, p. e58292, 2022; CATRINI, Melissa; CORDEIRO, M. D. S. G. Corpo, Linguagem e destino nas Afásias. Revista intercâmbio, v. 50, p. e58286, 2022.
Milena Maria Cordeiro de Almeida	RIBEIRO, KATIA SUELY QUEIROZ SILVA ; FREITAS, GRACE KELLY FILGUEIRAS ; COUTINHO, GILMA CORREA ; BATISTON, ADRIANE PIRES ; TAVARES, LARISSA RIANI COSTA ; ALMEIDA, MILENA MARIA CORDEIRO DE ; SILVEIRA, NEIDIMILA APARECIDA ; ZANELLA, ANGELA KEMEL. Os grupos condutores na governança e implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no SUS. PHYSIS. REVISTA DE SAÚDE COLETIVA (ONLINE), v. 32, p. 1-20, 2022.
Víctor Hugo de Freitas	DE FREITAS, VICTOR HUGO; MARIANO, IGOR MORAES ; AMARAL, ANA LUIZA ; RODRIGUES, MATEUS LIMA ; CARRIJO, VICTOR HUGO VILARINHO ; PUGA, GUILHERME MORAIS . Effects of light-emitting diode therapy on cardiovascular and salivary nitrite responses in postmenopausal women submitted to a single bout of high-intensity interval training. LASERS IN MEDICAL SCIENCE, v. 37, p. 2655-2665, 2022.
Vladimir A. Rodrigues Arce	ARCE, Vladimir; TEIXEIRA, C. F. ¿De técnico a profissional da saúde?: análise do processo de (re)construção da identidade profissional no âmbito do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. SAÚDE E SOCIEDADE (ONLINE), v. 31, p. e210386, 2022; MACEDO, P. H. S. ; LIMA, B. P. S. ; ARCE, Vladimir . O Núcleo Ampliado de Saúde da Família como espaço estratégico de aprendizagem interprofissional em saúde. REVISTA DISTURBIOS DA COMUNICAÇÃO, v. 34, p. e54130, 2022; ARAUJO, M. V. R. ; ARCE, Vladimir ; LIMA, B. P. S. ; TELLES, M. W. P. . Contribuciones de la salud colectiva brasileña a la reorientación de la educación y la práctica de los fonoaudiólogos. Revista Chilena de Fonoaudiología, v. 21, p. 1-9, 2022; ARCE, Vladimir; ALMEIDA, E. R. MARTINS, L. B. S. VASCONCELOS, T. C. N. JESUS, N. L. A. LOPES, K. E. SILVA, L. I. M. SCHMITT, A. C. B. JESUS, A. C. S. FERREIRA, A. L. L. PINHO, C. H. J. BOMBONATTI, G. R. RIBEIRO, K. S. Q. S. AMARAL, M. S. MATTOS, M. P. SALES, P. T. BARROSO, R. B. VIEIRA, S. S. SANTOS, T. S. S. ALBUQUERQUE, T. A. B. OLIVEIRA, T. P. CABRAL, F. P. GUTIERREZ, A. C. SOUZA, T. S. OLIVEIRA, G. M. , et al. ; CARTA-MANIFESTO EM DEFESA DOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA. Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva, v. 3, p. 1-5, 2022.



Docentes Colaboradores	Artigos Científicos Publicados em 2022
Fernanda Matrigani Mercado Gutierrez de Queiroz	QUEIROZ, FERNANDA MATRIGANI MERCADO GUTIERRES DE; RAMOS, ANDRÉA CARVALHO; MELO, MÁRCIA HELENA DA SILVA. ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR JUNTO AOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. REVISTA INTERINSTITUCIONAL ARTES DE EDUCAR, v. 8, p.723-741, 2022.
Rafael Lima Kons	SILVA JUNIOR, J. N. ; SANTOS, R. P. ; KONS, RAFAEL L. ; GILLIS, J. ; CAPUTO, F. ; DETANICO, D . Relationship between a Brazilian Jiu-Jitsu specific test performance and physical capacities in experience athletes. SCIENCE & SPORTS, v. 37, p. 209.e1-209.e9, 2022; KONS, RAFAEL L.; COSTA, FILIPE E. ; ACHE-DIAS, JONATHAN ; GHELLER, R. G. ; ZIMMERMAN, H. B. ; PUPO, J. D. ; DETANICO, D . External and global internal focus of attention on whole-body similarly increases the vertical jump performance: a randomised, controlled and crossover study. INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORT AND EXERCISE PSYCHOLOGY, v. 20, p. 1812-1823,2022; KONS, R. L.; HAEGELE, J. A. ; DETANICO, D . World-ranking performance in judo athletes with visual impairment: an approach considering sport classes and weight categories. British Journal of Visual Impairment, v. 11, p. 1-9, 2022; DA SILVA JUNIOR, JORGE N. ; KONS, RAFAEL L. ; DE LUCAS, RICARDO D. ; DETANICO, DANIELE . Jiu-Jitsu-Specific Performance Test: Reliability Analysis and Construct Validity in Competitive Athletes. JOURNAL OF STRENGTH AND CONDITIONING RESEARCH, v. 36, p. 174-179, 2022; BRITO, K. N. L. ; ATHAYDE, M. S. S. ; KONS, R. L. ; MUNIZ, Y. C. N. ; LINDENAU, J. D. . Gene Lep e a Obesidade. Genética na Escola (on line), v. 17, p. 131-136, 2022; KONS, R. L.; DETANICO, D . High-Intensity Interval Exercise Performance in Judo Athletes: Physiological, Perceptual and Pacing Responses. MOTOR CONTROL, v. 26, p. 353-361, 2022; KONS, R. L.; ATHAYDE, M. S. S. ; ANTUNES, L. ; LOPES, J. S. S. ; DETANICO, D . Injuries in judo athletes with disabilities: prevalence, magnitude and sport-related mechanisms. JOURNAL OF SPORT REHABILITATION, v. 31, p. 904-910, 2022; KONS, RAFAEL L.; AGOSTINHO, M. F. ; SANTOS, D. F. C. ; LOPES-SILVA, J. P. ; DETANICO, D ; FRANCHINI, E. . Match-related performance during the Olympic Games 2020: A technical variability analysis of high-level judo athletes. International Journal of Performance Analysis in Sport, v. 22, p. 516-525, 2022; KONS, RAFAEL LIMA; AGOSTINHO, MARCUS F. ; LOPES-SILVA, JOÃO PAULO; CONCEIÇÃO DOS SANTOS, DANILO FRANÇA ; DETANICO, DANIELE ; FRANCHINI, EMERSON . More time for judo matches? Analysis of type of techniques, time, scores, and penalties in the Tokyo 2020 Olympic Games. Frontiers In Sports And Active Living, v. 4, p. 1-7, 2022; CEYLAN, B. ; KONS, R. L.; DETANICO, D ; ?IMENKO, J. . Acute dehydration impairs performance and physiological responses in



	highly trained judo athletes. BIOLOGY, v. 11, p. 3-9, 2022.
--	---

Projetos de pesquisa dos docentes - PPGREAB/2022

Docentes permanentes

Coordenador (a)	Projeto/interesse	Linha de pesquisa	Descrição básica
1. Adriana M. Pimentel	Estudos críticos sobre a deficiência e reabilitação	2	Contribuições dos Estudos Críticos sobre a Deficiência, particularmente epistemologias e metodologias plurais para o fortalecimento de uma produção do conhecimento e formação no ensino superior que considere a diversidade latino-americana dos grupos em situação de maior vulnerabilidade. Um projeto em curso atualmente busca conhecer histórias de vida e de formação de estudantes com deficiência no ensino superior e seus itinerários em diferentes instituições de reabilitação até o ingresso na universidade. Outros estudos e iniciativas tem se orientado para refletir sobre os espaços de práticas, cuidados e organização social para e de pessoas com deficiência em uma perspectiva emancipatória.
2. Ana Paula Corona	Novas tecnologias na prática fonoaudiológica em audição	1	Neste projeto, serão estudadas estratégias baseadas em novas tecnologias, para promover a produção de conhecimento sobre a saúde auditiva da população em contextos não clínicos. O objetivo é tornar factível a identificação de casos que precisam ser tratados (nível individual), assim como a estimativa de medidas de frequência (prevalência/incidência) das incapacidades (nível coletivo) e a mensuração de fatores que podem afetar a audição, como o ruído. Serão investigadas a acurácia, a viabilidade e a efetividade das estratégias, que poderão sustentar a proposição de protocolos adaptados a diferentes contextos e populações.
3. Cleber Luz Santos	Desenvolvimento de estratégias para o enfrentamento de doenças crônicas	1	Este projeto tem como objetivo estudar e desenvolver estratégias que sejam capazes de atender demandas relacionadas ao enfrentamento de doenças crônicas no contexto multidimensional da saúde (socioambiental, físico-comportamental e psico-cognitivo) numa abordagem interdisciplinar. As estratégias englobam desenvolvimento de inovações tecnológicas que abordarão a avaliação clínico-funcional (diagnóstico), intervenção (tratamento) e acompanhamento longitudinal para controle e monitorização da saúde.
4. Daniel D. Ferraz	Saúde do Idoso	1	Serão desenvolvidas pesquisas sobre avaliação, intervenção e desenvolvimento de inovações tecnológicas aplicadas à saúde do idoso em todos os níveis de atenção à saúde.
5. Elaine Cristina de	O processo de		Este projeto tem como objetivo realizar pesquisas que contribuam para análise dos processos de



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



Oliveira	medicalização da saúde e da educação.		medicalização subjacentes às práticas de reabilitação e educação em saúde, e ainda, compreender o efeito dos processos medicalizantes sobre as propostas de práticas educacionais e de saúde na rede de educação. Destaca-se que o termo medicalização, neste projeto, deve ser compreendido como processo decorrente do deslocamento das questões sociais, políticas, econômicas e culturais para o âmbito, mais exclusivamente, individual.
6. Francisco José Gondim Pitanga	Atividade física, comportamento sedentário e saúde	1	Os principais objetivos do projeto serão identificar os fatores associados/preditores do comportamento sedentário e da atividade física no contexto das variáveis sociodemográficas, culturais, ambientais e comportamentais. Além disso, pretende-se também analisar o impacto dos comportamentos da atividade física e redução do comportamento sedentário, individualmente ou em conjunto, sobre variáveis cardiometabólicas, funcionais e imunológicas.
7. José G. Vivas Miranda	Métodos não lineares de avaliação do processo de reabilitação	1	Este projeto tem como objetivo, estudar como a caracterização de padrões não lineares em dados fisiológicos, físicos e cognitivos, auxiliam na avaliação das diferentes estratégias de reabilitação. Utilizando técnicas da teoria dos sistemas complexos, buscamos compreender como as interações entre os elementos motores, cognitivos, estruturais e psicossomáticos, geram padrões emergentes capazes de identificar univocamente, características patológicas ou estereotípias que possam ser utilizadas, no acompanhamento do processo de reabilitação. O projeto tem como base a utilização de dados eletromiográficos, acelerometria, eletroencefalografia, termografia e videometria na avaliação dinâmica da mudança das variáveis fisiológicas, que definem os estados patológicos de pacientes e populações vulneráveis. Nosso foco é o desenvolvimento de novas metodologias e instrumentos, que sejam capazes de auxiliar no monitoramento, na avaliação, no diagnóstico e no tratamento durante a reabilitação, considerando as características não lineares presentes na dinâmica humana.
8. Luciene da Cruz Fernandes	Audição, equilíbrio, saúde e comportamento	1	O projeto tem como objetivo desenvolver pesquisas sobre audição e equilíbrio, bem como o impacto na saúde e comportamento humano. Serão desenvolvidos estudos epidemiológicos e clínicos que busquem mostrar a incidência/prevalência, hipóteses diagnósticas, relação causa e efeito, comorbidades associadas, impactos na funcionalidade, comportamento humano e qualidade de vida, bem como as diferentes possibilidades de intervenção e tratamento interdisciplinar.
9. Marcela Rodrigues de Castro	Atividade Física e Saúde: diagnóstico, prevenção, reabilitação e desempenho humano	1	Esse projeto tem como objetivo identificar, comparar e propor intervenções por meio da atividade física, com ênfase no Método Pilates, Caminhada Nórdica, Treinamento Funcional e Home Based Physical Training e seus efeitos sobre variáveis de saúde geral: motoras, funcionais, cognitivas e psicossociocomportamentais. Busca estudar estratégias



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



			didático-pedagógicas para a intervenção, adequadas às características ao longo do ciclo vital e às populações específicas, a exemplo de idosos saudáveis e com distúrbios do movimento. Ademais, visa-se investigar o entrelaçamento entre aspectos biodinâmicos e socioculturais. Esse projeto privilegia a perspectiva multidisciplinar, contemplando a prevenção, reabilitação, desempenho e manejo do movimento humano no contexto da saúde.
10. Maria Lúcia Vaz Masson	Doenças relacionados ao trabalho, comunicação e funcionalidade em profissionais da voz e populações vulneráveis	2	O objetivo deste projeto é investigar os agravos relacionados à comunicação humana, especialmente o distúrbio de voz relacionado ao trabalho (DVRT), perda auditiva induzida por ruído (PAIR), funcionalidade (LER/DORT) e transtornos mentais, de modo a identificar seus agente/fatores desencadeadores e estabelecer medidas protetoras individuais e coletivas, em linhas de cuidado integrais à saúde, considerando-se a promoção, proteção, reabilitação e vigilância em saúde. Pretende-se, ainda, compreender os fenômenos de comunicação, incluindo a expressividade e a funcionalidade, com foco em profissionais da voz e populações vulneráveis (indígenas, LGBTQI+ e pessoa com deficiência, por exemplo), buscando-se fomentar políticas públicas que viabilizem melhores condições de trabalho e da qualidade de vida.
11. Marília Carvalho Sampaio	Avaliação, diagnóstico e reabilitação da voz.	1	Neste projeto busca-se compreender os fenômenos multidimensionais envolvidos na voz em indivíduos com e sem distúrbios vocais, submetidos ou não à intervenção terapêutica ou programa de reabilitação. Estes fenômenos serão estudados em diferentes populações, utilizando diferentes instrumentos de avaliação multidimensional, com enfoque em tecnologias que possam ter aplicação clínica na avaliação, diagnóstico e reabilitação dos usuários da rede Sistema Único de Saúde (SUS) ou outros sistemas de saúde. Os produtos gerados pelo projeto visam o aprimoramento de ferramentas tecnológicas para diagnóstico e reabilitação da voz, além da formação e capacitação dos estudantes e fonoaudiólogos inseridos ou não na rede SUS.
12. Melissa C. da Silva	Reabilitação e barreiras comunicacionais: fala, linguagem e memória	1	Trata-se de um projeto que tem como foco a análise das condições sintomáticas de fala, linguagem e memória que impõem demandas de cuidados em diferentes idades, níveis assistenciais e tecnológicos. Busca identificar a base teórico-metodológica que fundamenta o cuidado de pessoas que vivenciam os efeitos de barreiras comunicacionais, o que envolve a análise da relação corpo e linguagem e das concepções de fala e sujeito que sustentam diferentes modelos assistenciais. O projeto possibilita o estudo de estratégias e técnicas de avaliação, diagnóstico e reabilitação da linguagem e comunicação, bem como manutenção do laço social, incluindo o estudo de tecnologias assistivas, em especial Sistemas de Comunicação Alternativa e Suplementar. Abre-se para a abordagem interdisciplinar e intersetorial dos problemas que envolvem fala, linguagem e memória,



			<p>o que inclui a compreensão de seus efeitos subjetivos e sociais.</p> <p>Pretende-se com isso contribuir com o aprimoramento de práticas assistenciais e inclusão social.</p>
13. Milena Maria Cordeiro de Almeida	Morbimortalidade, acesso à saúde e qualidade do cuidado de grupos populacionais específicos	2	<p>A análise da situação de saúde propõe a investigação dos problemas e necessidades de saúde da população, incluindo determinantes, riscos e agravos à saúde, além de problemas do sistema de saúde. Neste projeto serão investigados o perfil de morbimortalidade, de acesso à saúde e qualidade do cuidado de grupos populacionais específicos, com foco em grupos negligenciados, ao exemplo das Pessoas com Deficiência e pessoas com necessidade de reabilitação, com o objetivo de refletir sobre estratégias e práticas de atenção à saúde, tanto a partir de abordagens individuais quanto coletivas, porém privilegiando as comunitárias e territoriais. Pretende-se, a partir da análise da situação de saúde dessas populações específicas, especialmente sob a perspectiva dos determinantes sociais da saúde, como gênero, raça/cor, trabalho e renda, promover a discussão sobre políticas, modelos de atenção e organização de serviços segundo necessidades e demandas dessas populações.</p>
14. Víctor Hugo Freitas	Treinamento de força no contexto da saúde cardiovascular	1	<p>Tem como interesse investigar os impactos do treinamento de força na saúde cardiovascular, buscando: observar o comportamento do sistema cardiovascular em resposta ao exercício e treinamento de força; investigar o treinamento de força como estratégia de prevenção, reabilitação e manejo da saúde cardiovascular, em especial na Hipertensão Arterial sistêmica (HAS); analisar o treinamento de força como estratégia terapêutica anti-hipertensiva, seus efeitos sobre a pressão arterial, na modulação autonômica cardíaca e nos mecanismos associados; investigar os benefícios do treinamento de força para a aptidão física geral de hipertensos.</p>
15. Vladimir A. R. Arce	O contexto da reabilitação nos sistemas públicos de saúde e na Atenção Primária à Saúde: estudo de políticas, modelos assistenciais, formação, trabalho e práticas de saúde	2	<p>Este projeto de pesquisa tem como objetivos analisar políticas, modelos assistenciais, formação, trabalho e práticas de saúde que vêm sendo desenvolvidos em diversos âmbitos relacionados ao cuidado integral às pessoas com deficiência e ao campo da reabilitação em geral no Brasil (nas Redes de Atenção à Saúde estruturadas no Sistema Único de Saúde (SUS), com especial interesse no papel da Atenção Primária em Saúde), bem como na América Latina. Busca-se, com isso, fomentar a construção de conhecimentos e tecnologias que embasem propostas ampliadas e inovadoras de formação e de organização do trabalho, orientadas pelas reais necessidades de saúde de pessoas com ou sem deficiência envolvidas neste processo, tendo como referência a perspectiva abrangente de APS, o modelo social de deficiência e os princípios e diretrizes do SUS.</p>
16. Tatiane Costa Meira	Trabalho, saúde e reabilitação: investigações exposições, agravos e	2	<p>Pretende-se com esse projeto investigar aspectos relacionados ao trabalho, compreendendo este como um importante determinante do processo de saúde/doença. Busca-se investigar questões referentes</p>



	incapacidade relacionados ao trabalho		a inserção no mercado de trabalho formal e informal de grupos específicos, como as pessoas com deficiência; bem como as desigualdades relacionadas a gênero, raça/cor da pele, vínculo, entre outros, na distribuição das exposições ocupacionais e agravos. Também é de interesse deste projeto a investigação de aspectos ligados aos afastamentos e a incapacidade para o trabalho, buscando investigar os fatores associados e estratégias para contribuir para a reabilitação, readaptação funcional e a promoção da saúde de trabalhadores. Neste projeto pretende-se ainda investigar a oferta e o déficit de profissionais da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).
17. Rafael Lima Kons	Desequilíbrio muscular e níveis de assimetria em pessoas e atletas com e sem deficiência visual de diferentes modalidades esportivas	1	As demandas físicas exigidas para o desempenho nos esportes causam determinadas adaptações musculoesqueléticas na perspectiva física dos atletas. Na medida em que o atleta dá continuidade à prática regular e sistemática, o sistema musculoesquelético se adapta às demandas específicas do esporte através de níveis de flexibilidade alterada, força, equilíbrio, resistência muscular, potência e volume musculoesquelético. Sendo assim, em determinadas modalidades esportivas, na qual o gesto motor acontece de forma unilateral (ex: Tênis, lutas esportivas e esportes que ocorrem mudanças de direções, tais como futebol e futsal) pode ocasionar em elevados níveis de assimetria entre membros e desequilíbrios musculares. A partir disto, a identificação dos níveis de assimetria entre os membros e desequilíbrio muscular podem auxiliar na estruturação do processo de treinamento, em aspectos relacionados a reabilitação com o direcionamento de prevenção de lesões musculoesqueléticas e em programas de fortalecimento muscular em pessoas e atletas das diferentes modalidades esportivas na qual realizam ações de forma unilateral com ou sem deficiência.
18. Karen Valadares Trippo	Abordagem multidimensional das Tecnologias em Saúde sobre a dor, postura e controle postural	1	O projeto tem um caráter multidimensional (tecnológico, físico, cognitivo, emocional, funcional, laboral, relacional, ambiental, socioeconômico, político) com o objetivo de estudar as Tecnologias em Saúde materiais (a exemplo dos exergames, metaverso, jogos eletrônicos, softwares, aplicativos, aparelhos de estimulação elétrica e/ou magnética, telessaúde) e imateriais (que envolve os conhecimentos relativos às técnicas de terapia manual, prescrição de exercícios, práticas integrativas e complementares e educação em saúde) para a avaliação, prevenção e tratamento da dor, da postura e do controle postural em diferentes populações, incluindo populações vulneráveis e pessoas com doenças crônicas, raras e/ou tropicais negligenciadas (a exemplo da Hanseníase).
19. Fernanda Matrigani M. Gutierrez de Queiroz	Estudos sobre a Tecnologia Assistiva enquanto área interdisciplinar que favorece a qualidade devida das pessoas com deficiência	2	Estudos em interface entre saúde e educação acerca das potencialidades do uso da Tecnologia Assistiva, abrangendo os apoios necessários à escolarização inclusiva dos estudantes com deficiência, bem como a oferta de cuidados de acordo com a perspectiva dos direitos humanos e a formação dos profissionais para



			atuar junto a esse público. As pesquisas serão desenvolvidas a partir de diferentes desenhos metodológicos.
20. Fernanda dos Reis Souza	Desenvolvimento de estratégias para qualificação do cuidado em reabilitação no Sistema Único de Saúde	2	Serão realizadas investigações com o enfoque no desenvolvimento e avaliação de tecnologias, estratégias e processos para a qualificação da atenção ofertada nos diferentes pontos de atenção da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e da Rede de Atenção Psicossocial, especialmente no componente da atenção básica. Além disso, o escopo do projeto abarca pesquisas sobre a incorporação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e outras ferramentas de apoio à gestão do cuidado nas Redes de Atenção do Sistema Único de Saúde.

6. CENTRO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO E SAÚDE (CIRS)

O Centro Integrado de Reabilitação e Saúde (CIRS) é um órgão complementar do IMRS da UFBA, com a finalidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão ligadas aos departamentos acadêmicos dessa Unidade. Os setores de Fisioterapia e Fonoaudiologia, respectivamente identificados como Clínica Escola de Fisioterapia (CEF) e o Centro Docente Assistencial em Fonoaudiologia (CEDAF), são serviços de atenção e assistência à saúde, voltados para as atividades acadêmicas vinculadas ao CIRS. O CIRS tem como missão proporcionar condições favoráveis para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, que atendam aos interesses dos Cursos de Graduação e Pós-graduação em Fisioterapia e Fonoaudiologia.

A Diretora Pró tempore do Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde (IMRS) da Universidade Federal da Bahia, Profa. Dra. Luciene da Cruz Fernandes, no uso de suas atribuições legais, designou a Profa. Carla Steinberg para a Coordenação do Centro Integrado de Reabilitação e Saúde, após eleição que aconteceu na Reunião Ordinária nº 01 do seu Conselho Deliberativo Provisório realizada no dia 14 de março de 2022.

No ano de sua criação a gestão enfrentou desafios da compreensão de seus limites e contornos visto que se trata do primeiro Órgão Complementar da Universidade com clínicas escola que atendem à graduação, vinculadas a ele. De acordo com os Art. 42 e 43 do Regimento Geral da UFBA o Órgão Complementar não terá lotação própria de pessoal docente e técnico-administrativo e não se constituirá em unidade orçamentária, devendo manter suas atividades



a partir de recursos provenientes de receitas extraorçamentárias por ele arrecadadas. Assim, mesmo com apoio da Reitoria e das diversas Pró-reitorias recorridas, os recursos para as necessidades básicas de funcionamento das clínicas foram obtidos por apoio de projeto de extensão de professores do Instituto.

O CIRS, articulado à Diretoria do IMRS, participou dos seminários integrados de início dos semestres letivos do instituto, se engajou com outros cursos participando de atividades como 'Universidade na praça'.

6.1 Clínica Escola de Fisioterapia

6.1.1 Informações gerais

A Clínica Escola de Fisioterapia (CEF) é um setor do Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde, que serve ao Colegiado de Fisioterapia como campo para o desenvolvimento de atividades curriculares, **que realiza atendimentos gratuitos e desenvolve atividades de ensino e pesquisa em Fisioterapia. As atividades na Clínica Escola de Fisioterapia tiveram início no ano de 2014. O espaço é coordenado por um docente do Departamento de Fisioterapia (Profa. Laisa Domingues) e vem se consolidando como importante campo de prática. A assistência à comunidade é prestada por servidores técnicos administrativos (fisioterapeutas) e por docentes do Departamento que desenvolvem atividades curriculares da graduação na clínica. O componente curricular ICS C24 Estágio Curricular Obrigatório I, com carga horária total de 440 h oferecida ao 9º semestre do Curso de Fisioterapia, é o principal responsável pelas atividades desse setor. Atualmente, três áreas de estágio são desenvolvidas na CEF: Fisioterapia Clínica Geral (Ortopedia), Fisioterapia Pediátrica e Reabilitação Pulmonar (RP). A CEF conta com 06 fisioterapeutas técnico-administrativos, sendo dois deles alocados em cada uma das 3 áreas citadas.**

A Clínica Escola de Fisioterapia presta atendimento gratuito à comunidade e recebe pacientes oriundos de outros setores da Universidade como HUPES, Hospital Pediátrico Hosanah de Oliveira e Ambulatório Magalhães Neto (AMN), além da comunidade externa.



Na CEF/UFBA utiliza-se um sistema de prontuário virtual, contando com os recursos de informática disponibilizados (03 computadores, 06 notebooks, 01 impressora), distribuídos em 3 estações de trabalho e conectadas na rede institucional. Isto possibilita que técnicos e estagiários façam o registro de informações e evoluções terapêuticas bem como, tenham disponíveis equipamentos para buscas de artigos e outros materiais pertinentes ao aprendizado.

A CEF conta também na composição de sua equipe, com 2 funcionários terceirizados alocados na recepção. Estes fazem o primeiro contato dos pacientes, informando sobre os documentos necessários para admissão, agendamento de avaliações, sessões terapêuticas e reavaliações, controle de frequência dos pacientes e informes gerais sobre o funcionamento da clínica. Há também com 1 auxiliar de portaria, que dá suporte na vigilância da CEF com controle e identificação dos pacientes/familiares, prestadores de serviço, alunos, parceiros e colaboradores; na recepção dos pacientes com distúrbios de mobilidade, na manutenção do livro de ocorrências com todas as ocasiões pertinentes.

Semestre letivo 2022.1

Neste semestre letivo de 2022.1, que teve início em março e finalizou em julho do ano de 2022, recebemos 14 estagiários do Curso de Fisioterapia. Estes estagiários foram alocados nos dois turnos de funcionamento da CEF, sendo: 7 estagiários pela manhã (7 às 12h, de 2ª a 5ª feira) e 7 estagiários pela tarde (13 às 17h, de 2ª a 6ª feira). Todos os estagiários participaram inicialmente da Semana de Acolhimento, proposto pela Coordenação da CEF em parceria com o IMRS. Nesta atividade, que ocorreu remotamente nos dias 09, 10 e 11 de março realizamos: as apresentações da Coordenação, dos preceptores (técnico fisioterapeutas) e tutores (docentes do curso de Fisioterapia), que iriam juntos colaborar durante todo o período de estágio, favorecendo o aprendizado e o amadurecimento teórico-prático-científico de todos os estagiários, palestras com assuntos pertinentes ao campo de estágio (Fisioterapia pediátrica: Instrumentos de avaliação e escalas para acompanhamento do desenvolvimento infantil, proferida pela técnica fisioterapeuta Adriana Virgínia, com apresentação de casos clínicos propostos pela fisioterapia pediátrica; "O papel do supervisor docente no campo de estágio" proferida pelo Prof DSc. Mansueto Gomes, supervisor de estágio na época e "O campo de estágio colaborando para a pesquisa" proferida pela mestranda Cristina Dominguez Barretto



que esteve por um período na CEF desenvolvendo sua pesquisa intitulada ""Efeitos de um treino muscular respiratório na função respiratória de indivíduos com doença de Parkinson: um ensaio clínico controlado e randomizado", vinculada ao programa de Pós- graduação em Reabilitação do IMRS.

a) O Estágio Supervisionado I

Para comportar os 14 estagiários de forma exitosa na CEF como campo de estágio I, neste semestre instituímos o retorno do estágio supervisionado para uma dinâmica de atendimento ambulatorial (intersetorial), permitindo ajustar a permanência dos estagiários na CEF nos turnos manhã e tarde. Para isso foi necessário, distribuir os atendimentos relacionados às 3 áreas de atuação (Fisioterapia Pediátrica, Ortopédica e RP) ao longo de todo o semestre letivo.

Apesar de um estranhamento inicial, necessitando uma readequação do modelo, esta mudança trouxe um impacto positivo, sobretudo a partir de 3 principais aspectos:

O estagiário passou a ter um tempo maior de acompanhamento dos pacientes, tendo a oportunidade de ver a sequência do atendimento fisioterapêutico, distribuído entre avaliação, elaboração do programa terapêutico, reavaliação e alta terapêutica.

Os técnicos fisioterapeutas, que antes dividiam-se entre atender e exercer a preceptoria, puderam ter um tempo mais adequado para fazer a preceptoria, dando aos estagiários, a responsabilidade de conduzir os atendimentos.

Na ocorrência de afastamento ou licença médica de um dos fisioterapeutas, os estagiários não teriam prejuízo na condução do período de estágio, uma vez que outros fisioterapeutas estariam conduzindo os atendimentos pertinentes às suas áreas específicas, e como são generalistas, podem auxiliar nos atendimentos da área que ficar descoberta pelo afastamento ou licença.

b) Visita técnica pelo componente curricular "Envolvimento Prático Observado (EPO)"

Neste semestre recebemos duas turmas do componente curricular Envolvimento Prático Observado (EPO) I e II, conduzidos pelas docentes Profa Dra Ana Lúcia Góes e Profa Dra



Renata Sant'ana. Como uma atividade que já acontece na CEF há alguns semestres, programada previamente, ela foi realizada nos dois turnos de atendimento, permitindo o conhecimento dos acadêmicos que cursam este componente sobre a dinâmica de funcionamento, as normas estabelecidas e o fluxo de atendimento da CEF.

Houve um feedback positivo por parte dos acadêmicos, sobre a oportunidade de conhecerem este campo de prática com antecipação. Além disso, eles saíram mais motivados pela experiência de ver e acompanhar um atendimento fisioterapêutico e compreender todas os fatores que contribuem para esta prática.

Os técnicos fisioterapeutas e os docentes supervisores do estágio I também foram envolvidos nesta dinâmica, na medida que surgiram dúvidas, sem comprometer o fluxo dos atendimentos da CEF.

c) Produtividade e fluxo de atendimentos

Nos meses de março à junho de 2022, foram realizados uma média de 39 admissões, 67 atendimentos semanais e 268 atendimentos mensais.

Considerando as demandas relacionadas ao estágio, com o total de 14 estagiários, 6 tutores, uma carga horária semanal do estágio de 20 horas e o espaço de que dispõe, a CEF/UFBA, a previsão de atendimentos/mês seria de aproximadamente 806 pacientes/mês, considerando a média semanal prevista de 102 na área de Fisioterapia Geral, 34 na área de pediatria e 68 Reabilitação Pulmonar por semana.

Mas o fluxo de atendimentos na CEF foi comprometido neste semestre devido à muitos afastamentos e licenças solicitadas por técnicos fisioterapeutas e faltas justificadas dos pacientes.

A Fisioterapia Geral ficou parcialmente sem preceptoria por 4 turnos durante 6 semanas, sem admissão de novos pacientes neste período e impactando na dinâmica de aprendizagem dos estagiários. Esta lacuna só não foi maior, porque durante a ausência da técnica fisioterapeuta afastada, outros fisioterapeutas auxiliaram na preceptoria e ao sabermos do licenciamento



definitivo desta, a coordenação da CEF junto ao departamento de Fisioterapia, conseguiu realocar uma técnica fisioterapeuta que atuava no ambulatório do HUPES.

A Pediatria, que na grande maioria das ocasiões não realiza atendimentos sem a presença das preceptoras, ficou cerca de 7 semanas sem atividade integralmente, pelos motivos expostos acima. Isto demandou o cancelamento de inúmeros atendimentos, não houve técnico fisioterapeuta habilitado para suprir os dias sem atendimento na área e comprometeu o acompanhamento do processo de aprendizagem dos estagiários.

A Reabilitação Pulmonar, também não teve muitas admissões neste semestre letivo, mantendo uma média de 8 atendimentos dia, configurando o número baixo de atendimentos. Entretanto este foi o setor com menor ocorrência de faltas dos pacientes (proporcionalmente) e não houve necessidade de suspensão de atendimentos durante o semestre.

d) Parecer para execução de projeto de pesquisa

À pedido do Colegiado de Fisioterapia segundo a PORTARIA Nº 01/2022 deste órgão, foram avaliados 2 projetos de pesquisa para execução na CEF. Projeto 1: "Uso de um protótipo de baixo custo impresso em 3D na avaliação e treinamento da musculatura respiratória de idosos"; e Projeto 2: "A influência da dobra cutânea no desconforto sensorial e no pico de torque de quadríceps durante a eletroestimulação com diferentes tamanhos de eletrodos".

A coordenação desta clínica julgou que a execução de ambos os projetos, não acarretará nenhum tipo de prejuízo ao funcionamento do serviço proposto na CEF, nem prejudicará a condução do estágio obrigatório I. Assim concedeu parecer favorável, destacando a necessidade de ajustes sobre os horários a serem executadas as etapas das pesquisas, considerando que a prioridade dos horários e uso dos equipamentos será dos técnicos fisioterapeutas e estagiários alocados nesta clínica.

e) Dimensionamento da CEF

Em março de 2022 fizemos contato com a arquiteta Profa Rosana de Leo da Guarda e posteriormente com o arquiteto Prof Nelson de Almeida Damasceno, para solicitar um dimensionamento do contingente de estagiários e demais pessoas que podem estar no mesmo



período na CEF. Esta demanda foi levantada em reunião com o departamento de Fisioterapia, em conformidade com o plano emergencial que estava vigente à época, por causa da pandemia.

Uma visita técnica foi realizada em junho de 2022, pelo referido arquiteto. No dimensionamento, ele fez uma projeção de capacidade de até 11 estagiários (conforme a dinâmica dos atendimentos), desde que eles estejam distribuídos entre os 3 setores de atendimento. Além disso, o arquiteto Nelson fez algumas considerações sobre a necessidade de ajuste na estrutura da CEF, como fechamento da sala de avaliação, em consonância com a RDC 50. Estamos aguardando um retorno sobre a viabilidade deste ajuste.

f) Centro Integrado de Reabilitação e Saúde (CIRS)

Entrou em vigência, o Órgão Complementar do Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde, designado Centro Integrado de Reabilitação e Saúde (CIRS). A partir da sua existência, estamos em um processo de adaptação dos novos fluxos de informação e abordagens. No momento, esta coordenação tem mantido a comunicação direta com o Colegiado de Fisioterapia, para fins acadêmicos e com o Departamento de Fisioterapia, para questões relacionadas à gestão dos técnicos administrativo e fisioterapeutas. Adicionalmente, as questões referentes ao funcionamento da CEF no contexto da gestão em geral, passaram também a serem compartilhadas com a coordenação do CIRS.

g) Projeto de Extensão - Promoção de Saúde ao docente

A CEF foi convidada pela diretora do IMRS, para participar de um Projeto de Extensão proposto pela Associação de Professores Universitários da Bahia (APUB) em parceria com o Departamento de Educação Física da UFBA e o IMRS, para desenvolver um plano de cooperação interdisciplinar e intersetorial, envolvendo ações de práticas corporais e exercícios físicos.

Prontamente, compreendemos a importância da participação da CEF neste projeto, na perspectiva de atuação multidisciplinar, juntando-se aos cursos de Fonoaudiologia e Educação Física. Sendo assim, a coordenadora da CEF fez uma consulta aos técnicos fisioterapeutas sobre a disponibilidade de participação. O fisioterapeuta César manifestou interesse, e a partir de maio



de 2002, ele, a coordenadora da CEF e a acadêmica Thaísa Santana integram a equipe deste projeto.

O fluxo de participação da fisioterapia, começa com uma triagem e avaliação fisioterapêutica no Centro de Treinamento de Educação Física, onde acontecerá a recepção dos docentes. Em seguida, estes docentes serão acompanhados pela fisioterapia junto com a Fonoaudiologia e Educação Física, em atividades funcionais gerais. Havendo demanda, o docente, poderá em um terceiro momento, ser encaminhado à CEF, onde será assistido pelo fisioterapeuta César e a referida acadêmica.

h) Regulamento

Uma outra atividade que foi iniciada neste semestre, designado pelo IMRS, coordenado pelo CIRS, foi a reformulação do Regulamento das Clínicas de Fisioterapia e de Fonoaudiologia. Esta reformulação, que está em fase final, objetiva traçar condutas e características do funcionamento de ambas as clínicas, propondo um ajuste congruente para que funcionem de forma parecida, na medida do possível.

i) Processo seletivo simplificado para estágio não obrigatório do IMRS

O IMRS propôs a oferta de um estágio de natureza não obrigatória na UFBA, objetivando proporcionar a preparação do(a) discente para o trabalho produtivo e para o desenvolvimento da vida cidadã, por meio do exercício de atividades correlatas a sua pretendida formação profissional, na inter-relação existente entre o conhecimento teórico e prático inerentes à formação.

Para a CEF, foi oferecida 1 vaga para o estágio, não-obrigatório, remunerado e segundo os pré-requisitos estabelecidos no edital divulgado. A condução deste estágio na CEF foi realizada pela coordenadora e docente do curso de Fisioterapia, Profa Dra Laisa Liane Paineiras Domingos. Ao discente selecionado para este o estágio na CEF, caberá as funções de: Considerando as funções de: acompanhar as atividades relacionadas à Gerência de Administração da CEF; (b) desenvolver atividades que promovam uma melhor condição de funcionamento do campo de prática dos estagiários de fisioterapia; (c) participar da execução



de projetos de pesquisa/extensão desenvolvidos na CEF; (d) participar de reuniões e discussões inerentes ao processo de formação do discente estagiário; (e) compreender todas as atividades executadas no âmbito da Administração da CEF; (f) elaborar um produto ao final do período de estágio, que seja capaz de retratar as melhorias promovidas com a permanência no campo prático do estágio acadêmico.

j) Criação do PIT para os Técnicos Fisioterapeutas

Neste semestre, o CIRS implementou na CEF, bem como na clínica de Fonoaudiologia da UFBA, o CEDAF, um acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos técnicos fisioterapeutas e fonoaudiólogos. Para isso, foi construído um formulário (Plano Interno de Trabalho) constando todas as atividades que estes técnicos desenvolverão no semestre seguinte.

l) Avaliação da jornada do usuário da CEF-UFBA

Foi proposto como avaliação final do semestre 2022.1, uma atividade intitulada "Avaliação da jornada do usuário da CEF-UFBA", idealizada pela técnica fisioterapeuta Adriana Virgínia em parceria com a docente substituta Profa Dra Iura Gonzalez N. Alves e executada pelos estagiários da CEF. O relatório final segue em anexo.

Semestre letivo 2022.2

No semestre letivo de 2022.2, que compreendeu o período de 15 de agosto à 16 de dezembro de 2022, recebemos 24 estagiários do Curso de Fisioterapia. Estes estagiários foram alocados nos dois turnos de funcionamento da CEF, sendo: 12 estagiários pela manhã (7 às 12h, de 2ª a 5ª feira) e 12 estagiários pela tarde (13 às 17h, de 2ª a 6ª feira). Todos os estagiários participaram inicialmente da II Semana de Integração proposto pelo IMRS, que ocorreu remota e presencialmente entre os dias 15 a 19 de agosto com atividades comuns aos cursos de graduação e pós-graduação da UFBA e com atividades específicas para o Estágio Curricular Obrigatório I da Fisioterapia, proposto pela Coordenação da CEF. Nesta ocasião foram feitas apresentações da Coordenação, dos preceptores (técnico fisioterapeutas) e tutores (docentes do curso de Fisioterapia), que iriam juntos colaborar durante todo o período de estágio, favorecendo o aprendizado e o amadurecimento teórico-prático-científico de todos os estagiários, palestras



com assuntos pertinentes ao campo de estágio, à saúde mental e às diferentes esferas da UFBA, como o Órgão Complementar do IMRS e a PRODEP.

a) Estágio Supervisionado I

Para comportar os 24 estagiários na CEF, mantivemos o fluxo do estágio supervisionado na dinâmica de atendimento ambulatorial (intersetorial), permitindo ajustar a permanência dos estagiários na CEF nos turnos manhã e tarde, distribuindo os atendimentos relacionados às 3 áreas de atuação (Fisioterapia Pediátrica, Ortopédica e RP) ao longo de todo o semestre letivo.

Para o cumprimento deste período letivo de 2022.2, havia um panorama de 3 preceptores (fisioterapeutas) em condições de trabalho, 2 fisioterapeutas afastados por motivos de saúde, 1 fisioterapeuta em processo de remoção do ambiente de trabalho e 1 docente fisioterapeuta substituto. Com isso, para garantir que em todo os períodos de estágios houvesse uma abordagem supervisionada, foi solicitado ao Departamento de Fisioterapia, a alocação de docentes substitutos na CEF.

Prontamente foi feito este ajuste, e foram alocados 2 docentes fisioterapeutas substitutos e 2 docentes efetivos do curso, para dar o suporte necessário. Desta forma, garantimos que em todos os períodos houvesse supervisão (docentes) e /ou preceptoria (técnicos fisioterapeutas) para todos os estagiários.

Houve alguns desafios que impactaram no funcionamento do estágio na CEF, mas que com um trabalho em equipe e uma postura dinâmica de todos os envolvidos neste estágio, foram contornados na medida do possível. Docentes e fisioterapeutas testaram positivo para a COVID-19, necessitando de afastamento do ambiente de trabalho; tivemos problemas com abastecimento de água, que nos levou à suspender alguns dias de atendimento aos usuários; 4 dias de jogos da Copa Mundial de Futebol também nos levaram à suspender os atendimentos nos turnos da tarde e 2 dias foram suspensos os atendimentos, para que os estagiários participassem de uma mobilização universitária pela luta contra os cortes orçamentários, que enfrentamos neste período.



Apesar destes contratemplos citados anteriormente, tivemos um saldo positivo ao final do período letivo, com um relato de satisfação e alcance do aprendizado proposto aos estagiários; com evolução clínica favorável dos usuários, culminando em altas terapêuticas e com fisioterapeutas e docentes, finalizando este período com a realização de todas as atividades acadêmicas propostas no planejamento inicial, desenvolvidas e aplicadas com sucesso.

b) Visita técnica pelo componente curricular “Envolvimento Prático Observado (EPO)”

Neste semestre foram recebidas duas turmas do componente curricular Envolvimento Prático Observado (EPO) I e II, conduzidos pela docente Profa Dra Ana Lúcia Góes. Como uma atividade que já acontece na CEF há alguns semestres, programada previamente, ela foi realizada nos dois turnos de atendimento, permitindo o conhecimento dos acadêmicos que cursam este componente sobre a dinâmica de funcionamento, as normas estabelecidas e o fluxo de atendimento da CEF. Houve um feedback positivo por parte dos acadêmicos, sobre a oportunidade de conhecerem este campo de prática com antecipação. Além disso, eles saíram mais motivados pela experiência de ver e acompanhar um atendimento fisioterapêutico e compreender todas os fatores que contribuem para esta prática. Os técnicos fisioterapeutas e os docentes supervisores do estágio I também foram envolvidos nesta dinâmica, na medida que surgiram dúvidas, sem comprometer o fluxo dos atendimentos da CEF.

c) Produtividade e fluxo de atendimentos – 2022.2



Produtividade referente aos atendimentos fisioterapêuticos entre os meses de agosto a dezembro de 2022.

Planilha de Produtividade - CEF										
2022.2	Ortopedia			Pediatria			RP			Produtividade Geral Mensal
	Atendimentos	Avaliações	Faltas	Atendimentos	Avaliações	Faltas	Atendimentos	Avaliações	Faltas	
Ago	9		40	9		9	15		13	
Ago	9		39	16		13	9		19	
Ago	6		17	9		3	2		14	
Ago	21	3	18	9	0	12	0	0	23	
Ago	37	8	21	7	3	10	6	1	18	
Total	82	11	135	50	3	47	32	1	87	164
Set	15	3	13	5	3	7	4	1	2	
Set	61	11	25	8	0	23	4	1	6	
Set	93	8	31	23	3	17	17	0	5	
Set	107	10	30	27	3	23	20	0	4	
Set	97	2	45	19	1	20	21	0	6	
Total	373	34	144	82	10	90	66	2	23	521
Out	97	4	42	24	2	12	16	0	11	
Out	81	1	28	16	2	11	22	1	7	
Out	86	1	50	18	0	13	18	0	6	
Out	95	1	41	22	1	14	20	1	4	
Out	23	1	10	6	0	7	0	0	0	
Total	382	8	171	86	5	57	76	2	28	544
Nov	50	2	34	6	0	8	23	0	10	
Nov	72	1	75	11	0	18	15	1	18	
Nov	39	0	34	9	0	15	9	0	10	
Nov	67	1	74	15	2	18	16	0	21	
Nov	44	0	52	6	0	24	6	0	10	
Total	272	4	269	47	2	83	69	1	69	388
Dez	16	0	16	0	0	0	8	0	2	
Dez	0	0	0	0	0	0	12	0	13	
Dez	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Dez	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	16	0	16	0	0	0	20	0	15	36

Legenda	
	Atendimentos cancelados por falta de abastecimento de água
	Jogo do Brasil na Copa do Mundo Portaria nº 9.763 de 2022
	Finalização do Semestre Letivo
	Recesso

Consideramos alguns contratemplos enfrentados, como descritos na legenda acima, que interferiram na dinâmica dos atendimentos, mas que na medida do possível foram administradas a tempo.

d) Projeto de Extensão – Promoção de Saúde e práticas corporais (IMRS e FACED)

A CEF foi convidada, no primeiro semestre de 2022, pela diretora do IMRS, para participar de um Projeto de Extensão proposto pela Associação de Professores Universitários da Bahia (APUB) em parceria com o Departamento de Educação Física da UFBA e o IMRS, para desenvolver um plano de cooperação interdisciplinar e intersetorial, envolvendo ações de



práticas corporais e exercícios físicos. Este projeto intitulado “Promoção de saúde e práticas corporais interdisciplinares”, conta com a participação de estagiários bolsistas, voluntários e docentes dos cursos de Educação Física, Fonoaudiologia e Fisioterapia.

Neste semestre de 2022.2, tivemos uma participação efetiva no referido projeto, que envolveu a participação do técnico administrativo em educação, fisioterapeuta César, a coordenadora da CEF e a acadêmica do curso de fisioterapia, Thaísa Santana. Ao final do semestre, tivemos ainda o interesse de participação de forma voluntária do acadêmico Gilson, que atuou na abordagem prática com Terapia Manual.

Até o momento, foram feitas 33 avaliações fisioterapêuticas, e a atividade de terapia corporal desenvolvida pela fisioterapia auxiliou na redução do quadro algico dos participantes, somada à uma favorável progressão na realização dos exercícios cinesioterapêuticos propostos desde a primeira sessão. Além disso, os participantes demonstraram satisfação ao participar da atividade e interesse em permanecer.

e) Estágio não obrigatório de administração em fisioterapia IMRS

O IMRS propôs, para à partir deste semestre de 2022.2, um estágio de natureza não obrigatória com auxílio de bolsa, de administração em fisioterapia.

A condução deste estágio na CEF foi realizada pela coordenadora, Profa Dra Laisa Liane Paineiras Domingos. A estagiária selecionada foi a acadêmica Canísia Melo de Lima Fires, regularmente matriculada no Curso de Fisioterapia, cursando o 7º período em 2022.2. A carga horária consistiu em 20h/semanais, 4h/diárias, cumpridas de segunda à sexta-feira, intercalando entre os turnos matutino e vespertino.

Neste estágio foram desenvolvidas atividades como: organização cadastral de pacientes, nas áreas de Fisioterapia Geral, Reabilitação Pulmonar e Fisioterapia Pediátrica; gerenciamento da produtividade da CEF, computando faltas, presenças e avaliações, fazendo uma análise ao longo do tempo; auxílio ao corpo profissional, estagiários e demais prestadores de serviços.

Semanalmente era organizada a agenda de atendimentos junto aos professores, preceptores,



recepcionistas e estagiários, com a marcação de avaliações e sua confirmação, para manutenção do fluxo da clínica; E o gerenciamento e organização da lista de espera. Ademais, também foi feita a seleção de revistas científicas com escopo em Saúde Coletiva, com dados referentes aos tipos de publicação, verificação do Qualis e valores para publicação.

Foram desenvolvidos ainda neste semestre, sob orientação da Coordenação da CEF/UFBA, um manual de segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde (figura 1) e um manual de gerenciamento de tecnologias em saúde (figura 2). Estes servem como forma de apoio para produção, alimentação e gerenciamento de um programa de gerenciamento de riscos ocupacionais e de um plano de gerenciamento de tecnologias em saúde – para aquisição, manutenção, utilização e descarte de equipamentos de saúde, respectivamente (Figura 1 e 2).



Figura 1. Manual de Segurança e Saúde no trabalho em Serviços de Saúde. 2022.



Figura 2. Manual de Gerenciamento de Tecnologias em Saúde. 2022.

f) PIT para os Técnicos Fisioterapeutas

O Plano Interno de Trabalho (PIT) proposto pelos técnicos administrativos em educação (TAES) foi desenvolvido de forma exitosa, contemplando horas dedicadas à preceptoría e horas para aperfeiçoamento ou outras atividades que contribuiriam para o desenvolvimento da CEF.

g) Participação da atividade Universidade na Praça

No dia 22 de setembro de 2022, a CEF participou de uma atividade de extensão intitulada “Universidade na Praça” com a proposta intitulada “O brincar e práticas corporais entre pais e



filhos: menos tela e mais movimento”, promovida pela APUB. A atividade proposta foi baseada nos atendimentos realizados na CEF, com avaliação funcional de crianças sob a perspectiva da Classificação Internacional de Funcionalidade e Saúde (CIF). Participaram desta atividade, a coordenadora da CEF, estagiários e alunos do 1º período do curso de Fisioterapia da UFBA.

6.1.2 Dados quantitativos de produtividade da CEF - 2022

Distribuição das admissões por mês no ano de 2022 – CEF /UFBA

MÊS	ORTO	PED	RP	TOTAL
JANEIRO	1	7	0	8
FEVEREIRO	1	8	0	9
MARÇO	1	11	1	13
ABRIL	4	4	1	9
MAIO	20	1	1	22
JUNHO	4	6	1	11
JULHO	0	3	0	3
AGOSTO	11	3	1	15
SETEMBRO	34	10	2	46
OUTUBRO	8	5	2	15
NOVEMBRO	4	2	1	7
DEZEMBRO	0	0	0	0
TOTAL	88	60	10	158



Distribuição dos atendimentos por mês no ano de 2022 – CEF /UFBA

MÊS	ORTO	PED	RP	TOTAL
JANEIRO	122	52	22	196
FEVEREIRO	145	61	6	212
MARÇO	171	67	51	289
ABRIL	248	59	52	359
MAIO	307	36	60	403
JUNHO	266	59	72	397
JULHO	126	36	61	223
AGOSTO	82	50	32	164
SETEMBRO	373	82	66	521
OUTUBRO	382	86	76	544
NOVEMBRO	272	47	69	388
DEZEMBRO	16	0	20	36
TOTAL	2510	635	587	3732

Quantitativo geral de procedimentos realizados no CEF/UFBA no ano de 2022.

ESPECIALIDADE	Nº TOTAL ANO
ORTOPEDIA	
ADMISSÕES	88
ATENDIMENTOS	2510
PEDIATRIA	
ADMISSÕES	60
ATENDIMENTOS	635
REABILITAÇÃO PULMONAR	
ADMISSÕES	10
ATENDIMENTOS	587



Propostas futuras

A seguir, estão enumeradas as atividades e as modificações previstas para o próximo ano.

- ✓ Implementação do serviço de Neurologia, proposto pelo Prof Dr Nildo Manoel da Silva Ribeiro, docente do curso de fisioterapia;
- ✓ Continuação da participação da CEF/UFBA no Projeto de promoção de saúde proposto pela APUB;
- ✓ Andamento do Projeto de Docente proposto pela APUB.

6.2 Centro Docente Assistencial em Fonoaudiologia - CEDAF

6.2.1 Introdução

O Centro Docente Assistencial em Fonoaudiologia - CEDAF é um serviço de atenção e assistência à saúde, compõe o Centro Integrado de Reabilitação e Saúde – órgão complementar ao Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde da Universidade Federal da Bahia - IMRS /UFBA, e fisicamente alocado no Instituto de Ciências da Saúde (ICS). Atualmente, configura-se como serviço público em saúde que presta atendimentos em fonoterapia e exames audiológicos aos usuários, sendo também espaço acadêmico de reflexão teórico-prática ao funcionar como campo de prática dos docentes e discentes do curso de graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal da Bahia, estando à disposição do Programa de Pós Graduação em Reabilitação (PPgReab - IMRS), além de sediar atividades de pesquisa e extensão.

Em 2022, o quantitativo de procedimentos realizados envolveram: 2117 consultas de profissional de nível superior, 291 avaliações miofuncionais orofaciais, 311 avaliações vocais, 14 avaliações acústicas da voz, 138 avaliações de linguagem de leitura e escrita, 403 avaliações de linguagem oral, 19 exames de organização perceptiva, 118 terapias fonoaudiológicas individuais, 1435 terapias individuais, 43 terapias em grupo, 4 audiometrias de campo livre, 833 audiometrias tonais, 833 logoaudiometrias, 24 audiometrias comportamentais, 947 testes auditivos supraliminares, 137 testes acumulétricos, 440 exames de potencial evocado de curta



latência, 833 imitanciometrias. É importante justificar que não foi realizado o procedimento de Emissões Otoacústicas em 2022 devido à necessidade de manutenção corretiva do aparelho.

Em relação ao quantitativo mensal de procedimentos (discriminados em tabela no decorrer deste relatório), observa-se que os meses de maior produtividade do serviço foram os relativos aos períodos acadêmicos, sendo importante ratificar que as férias das fonoaudiólogas e professores são priorizadas por coincidir com o período de férias e recessos acadêmicos, dificultando que o serviço mantenha a produtividade nestes períodos. Além disso, embora o CEDAF tenha se caracterizado cada vez mais como serviço em detrimento de atividades de clínica-escola somente, a grande demanda de distribuição de carga horária das servidoras técnicas-administrativas fonoaudiólogas ainda é pautada pela demanda da maioria dos estágios acadêmicos ofertados pelo CEDAF ao colegiado de Fonoaudiologia. Ressaltamos assim, que a capacidade de atendimento ao público externo é limitada pela atual infraestrutura, o que ratifica a necessidade da disponibilização de novo espaço físico com brevidade.

Enfatiza-se sobre a vigência da pandemia de COVID-19 ainda em 2022, sendo suspensos os atendimentos em caso de síndrome gripal apresentada por discentes, docentes ou técnicos-administrativos fonoaudiólogos, podendo-se justificar a queda da produtividade em determinados períodos, sobretudo naqueles de maior disseminação e infectividade viral e a propagação também de outros vírus que geram sintomas gripais similares a exemplo do Influenza, vírus sincicial respiratório e adenovírus.

Como atividades desenvolvidas, destaca-se as discussões e reflexões sobre o CEDAF e Clínica Escola de Fisioterapia da UFBA- CEF nas semanas pedagógicas dos cursos, realização de reuniões técnico-administrativas entre coordenação do CEDAF, recepcionistas e fonoaudiólogas, grupos técnicos de trabalho e comissões internas do CEDAF. Além das atividades descritas, também foram realizadas atividades de educação permanente, envolvendo diferentes estratégias que objetivaram a renovação da prática e a reflexão dos atores implicados no processo ensino-serviço-aprendizagem.



Organização da equipe

De janeiro a maio de 2022, o CEDAF foi coordenado pela técnica-administrativa em educação, a fonoaudióloga Catarine Heiter Moraes Boness e posteriormente, a partir deste período pela professora Carla Steinberg, que é a atual gestora com o auxílio da técnica fonoaudióloga Natália Vital que é a representante técnica perante o CREFONO4.

A equipe em 2022 foi composta por:

- **Fonoaudiólogas**

Catarine Heiter Moraes Boness

Claire Márcia Santana Lima

Juliana Rodrigues Silva Lopes

Kellimila Santana Silva Sodré

Kézia Santos Oliveira

Lilian Paternostro de Pina Pereira

Natália Vital de Sales Andrade

- Recepção

Elisana Moreira de Jesus Martins – funcionária terceirizada

Fabiana Schettini de Amorim Loureiro – funcionária terceirizada, cedida em 2022.2 para atuar no Colegiado do curso de graduação em Fonoaudiologia.

- Estagiária: Rebeca dos Reis Almeida

- Coordenação: Profa. Carla Steinberg

Contratação de estagiário

No mês de setembro, houve a contratação da estagiária Rebeca dos Reis Almeida, estudante do curso de Secretariado Executivo. A admissão deu-se através do Edital nº 01/2022 do Processo Seletivo Simplificado de Estagiários/as para Estágio não Obrigatórios para o Instituto de Reabilitação e Saúde, possuindo 20h de carga horária semanal e duração de seis meses, com viabilidade de renovação.



Durante esse período, a estagiária realizou as seguintes atividades: marcação e entrega de exames; recepção de pacientes (presencialmente, WhatsApp e telefone); confirmação de agenda de audiologia e organização de agenda terapêutica; reposição e compra de material; lançamento de dados (produtividade, prontuários e acolhimento); suporte administrativo; contagem de Equipamentos Individuais de Proteção (EPIS); envio de documentação para a Coordenação de Arquivo e Documentação (CAD); criação de protocolos de impressão e comunicados; requisição de concertos; redação de resumos informativos; levantamento de material (Audiologia 3) e auxílio na categorização e organização de recursos terapêuticos.

Atividades diversas realizadas

Nesta seção destacam-se atividades importantes para o andamento do serviço, que inclui atividades administrativas e logísticas internas.

Readequação estrutural do serviço

No intuito de ampliar o número de salas disponíveis para avaliação, terapia fonoaudiológica, realizou-se a reorganização dos espaços físicos e foi possível a maior oferta vagas para de estágios curriculares obrigatórios para o curso de graduação em Fonoaudiologia. A readequação também possibilitou o aumento das estações de trabalho disponíveis para atividades administrativas.

Instituição das Comissões Internas

Abaixo serão descritas as atribuições de cada comissão, que são compostas e gerenciadas pelas técnicas administrativas em educação fonoaudiólogas.

- Comissão de Acolhimento:

- ✓ Atualização dos critérios de admissão de novos usuários do serviço;
- ✓ Elaboração de planilha de registro para consolidação do acolhimento;
- ✓ Criação de documentos técnicos sobre atribuições da Comissão de Acolhimento;
- ✓ Elaboração de termo de consentimento livre e esclarecido para o dispositivo de



gerenciamento;

- ✓ Revisão do processo de admissão de novos usuários do serviço.

- Comissão de Biossegurança:

- ✓ Atualização do Documento Técnico do CEDAF 01/2021 “Orientações Gerais de Biossegurança para o CEDAF durante a Vigência da Pandemia de COVID-19” após análise da conjuntura epidemiológica atual;
- ✓ Criação de Documento técnico sobre atribuições da Comissão de Biossegurança;
- ✓ Dimensionamento de Equipamento de Proteção Individual (EPI’s) necessários e disponíveis para início dos semestres acadêmicos;
- ✓ Elaboração de material para controle semanal de entrada e saída de EPI’s, com treinamento da equipe sobre o preenchimento;
- ✓ Elaboração e divulgação de orientações para discentes e docentes quanto às condutas de biossegurança para o retorno de atendimentos em estágios durante os semestres de 2022;
- ✓ Atualização do protocolo de agendamento de pacientes, incluindo criação de script de agendamento e novo modelo de cartão de frequência para usuários em terapia;
- ✓ Elaboração de ofício para consulta ao Comitê COVID da universidade, em parceria com o SMURB, a fim de esclarecer sobre atendimentos a pessoas elegíveis para a vacinação contra COVID-19, mas que ainda não se vacinaram;
- ✓ Esclarecimento de dúvidas, ao longo do ano, relacionadas às condutas de biossegurança do serviço;
- ✓ Reuniões com atualizações de orientações aos supervisores de estágios no CEDAF sobre configuração de atendimentos e medidas de biossegurança;
- ✓ Atualização de sinalizações no serviço sobre o uso de máscaras de acordo com os decretos estaduais vigentes.

- Comissão de Educação Permanente:

- ✓ Levantamento de necessidades de qualificação da equipe: atualização sobre Linguagem Infantil para os preceptores do componente ICSB44 Estágio em Linguagem III (temas: atraso de linguagem, TEA, transtornos do desenvolvimento, orientações e atividades de



estimulação de linguagem em idade pré-escolar, avaliação na ausência de oralidade, avaliação comportamental, marcadores do desenvolvimento);

- ✓ Realização de reuniões técnicas e clínicas, envolvendo discussões sobre processos de trabalho e casos clínicos atendidos no serviço.

- Comissão de Extensão e Pesquisa:

- ✓ Recebimento e discussão em comissão sobre atualização de informações enviadas por coordenador de projeto de extensão realizado no serviço, além de esclarecimento de dúvidas;
- ✓ Em atendimento à demanda da chefia de departamento, a comissão foi solicitada a realizar pesquisas em sites contendo editais de Programas de Extensão e Pesquisa (tais como, PIBIC/UFBA, SISBIC/UFBA, Programa Permanecer da UFBA, PROEXT, CNPQ e FAPESB BA), a fim de verificar possibilidades e regras para o desenvolvimento de ações extensionistas e de pesquisas no CEDAF. A pesquisa foi realizada e na época não encontrou nenhum projeto ou edital com financiamento elegível;
- ✓ Elaboração de ficha para preenchimento da “Lista Semestral de Participantes de Grupo de Convivência no CEDAF” e envio dessa para docente que coordena projeto de extensão no serviço, com recomendação de preenchimento a cada início de semestre.

Aprimoramento do sistema de registro e informação interno

A equipe do CEDAF mantém atualizada uma planilha geral de lista de espera, planilha geral de desligamentos, planilha geral de usuários em atendimento, planilha geral de usuários que buscaram acolhimento no serviço.

Análise técnica dos recursos lúdicos

Por constituir-se como espaço para triagem, avaliação, diagnóstico e tratamento fonoaudiológico, materiais lúdicos são fundamentais para o serviço, compondo o arsenal técnico e de estratégias para atendimentos principalmente ao público infantil. Sendo assim, manter tais recursos organizados e em condições de uso é imprescindível.



A análise técnica de quais são os recursos lúdicos do serviço é uma atividade que permanece em andamento nas etapas de trabalho que envolvem o levantamento e registro dos recursos disponíveis, a análise da viabilidade de uso e o planejamento de novas formas de organização; incluindo a seleção de organizadores.

Organização dos arquivos físicos do serviço

No segundo semestre de 2022, foi dado seguimento ao processo de envio documental para a Coordenação de Arquivo e Documentação (CAD). O procedimento, que perdura desde 2014, tem como principal objetivo realocar arquivos que não são mais necessários no serviço, enviando-os para o órgão responsável por efetuar o armazenamento e descarte correto.

O trabalho foi realizado pela estagiária Rebeca Almeida, tendo como atribuições: organização, categorização e armazenamento dos documentos; digitalização de dados; criação de planilha, tabelas e espelhos de identificação.

Impende salientar, que o processo de envio será retomado no primeiro semestre de 2023.

Revisão do fluxo de admissão de novos usuários do serviço

A partir do primeiro contato com o CEDAF, o usuário é direcionado pela recepção para primeira comunicação com uma fonoaudióloga do serviço via WhatsApp - após primeiro diálogo, pode ser agendada entrevista e início da avaliação especializada - depois da avaliação inicial, é realizada devolutiva e sessão de orientações fonoaudiológicas iniciais. O caso então pode seguir percursos distintos:

- I - Cadastro em fila de espera específica para intervenção de acordo com área de demanda;
- II - Gerenciamento (que pode incluir: casos encaminhados para retorno após consulta com outros profissionais para melhor compreensão do perfil de atendimento e definir conduta de encaminhamento; monitoramento do desenvolvimento da linguagem e efeitos das orientações; perfis para intervenção breve ou em formato não contemplado em demais estágios de intervenção, conforme documento específico do serviço);



III - Quadros que não se enquadrem nos critérios de admissão do serviço são orientados e recebem encaminhamento para outros pontos da rede, que sejam mais adequados para melhor evolução do caso.

Participação em eventos

Durante o ano de 2022 as técnicas fonoaudiólogas participaram dos seguintes cursos e eventos:

- ✓ Curso “Avaliação: Conceitos, Fundamentos e Aplicação”. (Carga horária: 30h),
- ✓ promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil;
- ✓ Palestra online sobre Atraso motor de fala, promovida pelo Laboratório de Fala da Universidade Federal de Santa Maria;
- ✓ Palestra online sobre abordagem multissensorial dos Transtornos Fonológicos, promovida pelo Laboratório de Fala da Universidade Federal de Santa Maria;
- ✓ Aula TEA: Caminhos para o diagnóstico ministrada pela neuropediatra Rachel Silvany via Instituto Limbios (2021): demanda das preceptoras B44
- ✓ Treinamento em primeiros socorros – PALS;
- ✓ Transtornos dos Sons da Fala: avaliação e intervenção (aprimoramento);
- ✓ TEACCH® - Ensino Estruturado
- ✓ PODD – Sistema Robusto de Comunicação
- ✓ Fonoaudiologia e TEA (aprimoramento);
- ✓ Olhar transdisciplinar para os freios orais do bebê
- ✓ Desvendando os freios orais – 40 horas;
- ✓ Atualmente o serviço possui um membro da equipe com mestrado em andamento (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação – PPGREAB/UFBA) e outros dois membros da equipe com segunda especialização em andamento (Especialização em Voz – CEFAC; Análise do Comportamento aplicada ao TEA – IEPSIS).



6.2.2 Dados quantitativos de produtividade

A seguir serão apresentados dados quantitativos de produtividade. A primeira tabela apresenta o número de procedimentos realizados em 2022 listados de acordo com o seu registro, enquanto que a segunda demonstra a distribuição dos procedimentos a cada mês.

Quantitativo geral de procedimentos realizados no CDAF/UFBA no ano de 2022.

PROCEDIMENTO	Nº DE ATENDIMENTOS
CONSULTA PROFISSIONAL NÍVEL SUPERIOR	2.117
AVALIAÇÃO MIOFUNCIONAL	291
AVALIAÇÃO VOCAL	311
ANÁLISE ACÚSTICA DA VOZ	14
AVALIAÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA/LEITURA	138
AVALIAÇÃO DA LINGUAGEM ORAL	403
EXAME DE ORGANIZAÇÃO PERCEPTIVA	19
TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA INDIVIDUAL	118
TERAPIA INDIVIDUAL	1.435
TERAPIA EM GRUPO	43
AUDIOMETRIA DE REFORÇO VISUAL	0
AUDIOMETRIA DE CAMPO LIVRE	4
AUDIOMETRIA TONAL	833
LOGOAUDIOMETRIA	833
AUDIOMETRIA AUDITIVA COMPORTAMENTAL	24
TESTES AUDITIVOS SUPRALIMINARES	947
TESTES ACUMÉTRICOS	137
POTENCIAL AUDITIVO EVOCADO DE CURTA LATÊNCIA	440
EMISSIONES OTOACÚSTICAS	0
IMITANCIOMETRIA	833



Distribuição dos procedimentos por mês no ano de 2022 – CDAF/UFBA

MÊS	Nº DE PROCEDIMENTOS
JANEIRO	493
FEVEREIRO	506
MARÇO	601
ABRIL	762
MAIO	1.107
JUNHO	957
JULHO	1.069
AGOSTO	468
SETEMBRO	946
OUTUBRO	830
NOVEMBRO	1.027
DEZEMBRO	493

No ano de 2022, 490 pessoas buscaram atendimento fonoaudiológico (terapia), através do WhatsApp. Desse total, 181 foram acolhidos pelo serviço, sendo que o acolhimento para a área de linguagem foi suspenso em agosto/2022, em função da existência de uma lista de espera, o que geraria uma expectativa de atendimento para os usuários, sem possibilidade de absorção pelo serviço.

As avaliações realizadas nos semestres 2022.1 e 2022.2 não foram suficientes para atender à demanda de usuários cadastrados para avaliação diagnóstica. O cadastro para este procedimento também foi suspenso em agosto de 2022. As sessões de avaliação serão retomadas no semestre letivo 2023.1 e contemplarão os usuários que ainda aguardam pelo procedimento.

No que diz respeito ao fluxo de acolhimento da demanda de usuários que procuram o serviço em 2022 pode-se observar o perfil de necessidades classificado de acordo com as principais hipóteses diagnósticas na próxima tabela.



Perfil dos usuários que procuraram o serviço de acordo com suas demandas

ACOLHIMENTO DE 2022	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
QUESTÕES DE LINGUAGEM	365
ALTERAÇÕES DE MOTRICIDADE OROFACIAL	27
PROBLEMAS VOCAIS	27
PROBLEMAS DE FLUÊNCIA DE FALA	11
AFASIA	9
SURDEZ	4
DISFAGIA/ NEUROFUNCIONAL	22
SEM DEMANDA PARA FONOAUDIOLOGIA	25

Ensino, pesquisa e extensão

- Campo de Estágios Obrigatórios para o Curso de Graduação em Fonoaudiologia

Dentre as missões do Centro Integrado de Reabilitação e Saúde encontra-se proporcionar condições favoráveis para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, que atendam aos interesses dos Cursos de Graduação e Pós-graduação em Fisioterapia e Fonoaudiologia.

O CEDAF é campo de estágio para inúmeros componentes curriculares do curso de graduação em fonoaudiologia. Professores do Departamento de Fonoaudiologia atuam como docentes na preceptoria e tutoria de determinados componentes, e o serviço coloca à disposição suas fonoaudiólogas para realizarem preceptoria sempre que solicitado pelo colegiado.

- Estágios obrigatórios – Semestres letivos acadêmicos



Em 2022 foi campo de estágio para os seguintes componentes curriculares obrigatórios:

- ICSB40 Estágio em Audiologia I: atividades assistenciais com preceptores TAEs e tutoria com docentes do Departamento de Fonoaudiologia;
- ICSB42 Estágio em Linguagem I: componente conduzido exclusivamente por docentes do Departamento de Fonoaudiologia;
- ICSB43 Estágio em Linguagem II: componente conduzido exclusivamente por docentes do Departamento de Fonoaudiologia;
- ICSB44 Estágio em Linguagem III: atividades assistenciais com preceptores TAEs e tutoria com docentes do Departamento de Fonoaudiologia;
- ICSB45 Estágio em Motricidade Orofacial I: atividades assistenciais com preceptores TAEs e tutoria com docentes do Departamento de Fonoaudiologia;
- ICSB46 Estágio em Motricidade Orofacial II: atividades assistenciais com preceptores TAEs e tutoria com docentes do Departamento de Fonoaudiologia;
- ICSB47 Estágio em Voz I: componente conduzido exclusivamente por docentes do Departamento de Fonoaudiologia;
- ICSB48 Estágio em Voz II: atividades assistenciais com preceptores TAEs e tutoria com docentes do Departamento de Fonoaudiologia.

	2022.1	2022.2
Oferta de vagas para discentes em componentes curriculares obrigatórios	88	103

- Estágios obrigatórios – Cursos Intensivos de férias

Tendo em vista a necessidade de minimizar o represamento dos alunos decorrente dos efeitos da pandemia, associado ao número insuficiente de professores para atender às demandas do colegiado no semestre letivo, o CEDAF ofertou nos recessos acadêmicos cursos intensivos de férias.



2022.1

O componente curricular

ICSB48 - Estágio em Voz II:

Ministrado pela técnica preceptora Kézia Oliveira e pela professora Ingrid Sampaio.

2022.1

Os componentes curriculares

ICSB45 Estágio em Motricidade Orofacial I:

Ministrado pela técnica preceptora Catarine Heiter Moraes Boness e pela professora Mabile Francine Ferreira Silva

ICSB47 - Estágio em Voz I:

Ministrado pela professora Ingrid Sampaio.

- Pesquisa

Anuência para a realização da pesquisa intitulada “Prevalência da perda auditiva e fatores associados: estudo populacional em Salvador - BA”, das docentes Ana Paula Corona, Marcia da Silva Lopes e Tatiane Costa Meira, do Departamento de Fonoaudiologia.

- Extensão

Foram executados projetos de extensão de diversas naturezas conforme exposto abaixo:

PROJETO DE EXTENSÃO	RESPONSÁVEL
Afásias e Demências: atendimento clínico, inclusão social e apoio à família	Profa. Dra. Melissa Catrini da Silva



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E SAÚDE

Rua Padre Feijó, nº 312 (Casas 47 e 49), Bairro Canela
CEP 40.110-170 Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (71) 3283-8801
www.imrs.ufba.br | imrs@ufba.br



PAIS - Projeto para Acolhimento, Informação e Suporte à familiares de crianças surdas	Profa. Dra. Desirée DeVit Begrow
PIPIS - Projeto interdisciplinar em práticas corporais, exercícios físicos e promoção da saúde	Profa. Dra. Luciene da Cruz Fernandes

- Manutenção de equipamentos

As manutenções preventivas e corretivas de nossos equipamentos do setor de audiologia, assim como dos aparelhos de ar condicionados da clínica foram financiados por verba arrecada por projeto de extensão executado por docentes.

Abaixo especifica-se as manutenções dos equipamentos do setor de audiologia, sem as quais não há a anuência do Conselho Federal de Fonoaudiologia para o seu funcionamento, sendo necessário realizar anualmente.

Equipamentos calibrados em 04 de maio de 2022

Audiosonic Equipamentos Médicos Ltda
R. Cel José Justino, 688 Sala 36 - Centro
37470-000 - São Lourenço - MG - Tel: (35) 3339-2350

AUDIÔMETROS		
MARCA: Interacoustics	MODELO: AD629	No SÉRIE: 999693
MARCA: MADSEN	MODELO: ITERA II	No SÉRIE: 263103
MARCA: ACÚSTICA ORLANDI	MODELO: AO 250 D	No SÉRIE: 1300842
IMITANCIÔMETROS		
INTERACOUSTICS	AZ7	No SÉRIE: 02001798
INTERACOUSTICS	AT235XP	No SÉRIE: 952747
INTERACOUSTICS	AT235XP	No SÉRIE: 918663
INTERACOUSTICS	AT235XP	No SÉRIE: 889897
CABINES		
Item: Cabine Audiométrica Fabricante: Auditec		Número de Série: 1093 Patrimônio: 775683
Item: Cabine Audiométrica Fabricante: Redusom		Número de Série: Não disponível Patrimônio: 775640
Item: Cabine Audiométrica Fabricante: Eymasa	Modelo: CI-45	Patrimônio: 481390
Item: Sistema de Campo Livre Fabricante: Oto Sonic		
PEATE		
Item: Analisador de Potencial Evocado Auditivo Fabricante: Interacoustics		Modelo: Eclipse/EP15-25 Número de Série: 884067



- Manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos do setor de audiologia

Verificação técnica em 13/09/2022 –

Reparos acima realizados em 28/10/2022 pela mesma empresa

Acústica Orlandi

Rua Vilma Bergamo Abo Arrage, 2-29 – Vila Regina- Bauru / CEP 17012-640 - Fone (14) 31041503
atendimento@acusticaorlandi.com.br / www.acusticaorlandi.com.br

IMITANCIÔMETROS			PARECER TÉCNICO
INTERACOUSTICS	AZ7	No SÉRIE: 02001798	- Fio de Ipsi falhando. - Peça obsoleta, não temos em estoque - Chave de frequência falhando. - R\$4.625,00 - Necessário substituir borracha do motor. - R\$975,00 - Equipamento deve ser enviado para laboratório em Bauru.
INTERACOUSTICS	AT235XP	No SÉRIE: 952747	Necessário substituir tubo da sonda: R\$200,00
INTERACOUSTICS	AT235XP	No SÉRIE: 918663	Estava com o volume da sonda 10db acima, foi normalizado e pediram para observar o funcionamento. Necessário substituir cabo do contralateral: R\$270,00

Verificação técnica em 04/11/2022

Manutenção preventiva em 12/11/2022

Acústica Orlandi

Rua Vilma Bergamo Abo Arrage, 2-29 – Vila Regina- Bauru / CEP 17012-640 - Fone (14) 31041503
atendimento@acusticaorlandi.com.br / www.acusticaorlandi.com.br

EQUIPAMENTO		Tombo
Equipamento Eclipse – Interacoustics		775681
Sistema para Audiometria em Campo Oto-Sonic		947444
Audiômetro Interacoustics	AD229b	775639
Audiômetro Interacoustics	AC40	197458
Audiômetro Interacoustics	AC33	494839
Audiômetro Pediátrico Interacoustics	Modelo PA-2	422583



- Desafios

Especifica-se a seguir alguns desafios pontuais enfrentados pela equipe do CEDAF ao longo do ano.

- Problemas com internet

A internet da clínica apresenta oscilações e quedas constantes, dificultando a realização de atividades cotidianas. Foram realizados alguns chamados para a Superintendência de Tecnologia de Informação (STI), contudo, o técnico responsável não conseguiu identificar o problema.

- Problemas com telefonia

O aparelho celular, eventualmente, está deixando de realizar ligação. Assim, impossibilitando a realização de chamada para confirmação ou remarcação de pacientes agendados.

- Limitação do DROPBOX

O serviço de armazenamento virtual de arquivos encontra-se em sua capacidade máxima de armazenamento. Dessa forma, os documentos adicionados não estão mais sendo sincronizados entre os computadores conectados, assim, podendo gerar perdas ou duplicidade de arquivos.

- Copa do Mundo

Em decorrência da Copa do Mundo ocorrida entre os meses de novembro e dezembro de 2022, houve a redução da jornada de trabalho nos dias de jogos da seleção brasileira, sendo necessárias remarcações de exames e consultas.

- Espaço físico

As salas de atendimento são limitadas em detrimento às necessidades do serviço; Algumas partes das instalações possuem mofo;

Durante o período letivo o Instituto de Ciências da Saúde (ICS), apresentou falta de água e quedas de energia em suas instalações;



O banheiro disponibilizado é de uso coletivo do primeiro andar do ICS, por essa razão encontra-se constantemente insalubre.

- Desconforto térmico

Grande parte dos ar-condicionado da clínica não funcionam devidamente. Após um chamado, junto a Universidade, foi diagnosticado que os aparelhos não possuem mais conserto.

Não existem ventiladores suficientes para contemplar todas as salas, assim, gerando um constante desconforto térmico nos funcionários, estagiários, professores e pacientes.

- Metas para 2023 – CDAF/UFBA

Para 2023, a meta geral do CEDAF é firmar o convênio com a Secretaria Municipal de Saúde e ou com a SESAB. Para que o serviço tenha seu funcionamento com máxima qualidade, necessita que seja executada a mudança para novo espaço físico.

A realização de novos projetos de pesquisa e extensão com financiamento são também metas a curto e médio prazos.

Sobre necessidades pontuais, sinaliza-se a necessidade do conserto do aparelho de emissões otoacústicas, para realização do teste da orelhinha, e aquisição de novos aparelhos de ar-condicionado, além da melhora de condições em nossa estrutura física.

7. ORÇAMENTO/FINANCEIRO/PATRIMÔNIO

Não tivemos movimentação financeira.

No entanto, no ano de 2022, realizamos o levantamento dos Bens e seus respectivos estados de conservação dentro da Universidade Federal da Bahia – UFBA, trabalho este realizado entre os meses de maio a julho, para compor o patrimônio do Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde – IMRS. Este patrimônio ainda não foi transferido do Instituto de Ciências da Vida, pois, foram detectados itens com números de tomo **não localizados** e **localizados**, estado de conservação dos bens, visando compor e catalogar o patrimônio.

A direção do Instituto vem cobrando da administração central e do Instituto Ciências da Vida uma solução para o problema, mas nada foi solucionado e boa parte dos bens continuam registrados no SIPAC, com outras unidades de origem, apesar de locados no Instituto Multidisciplinar de Saúde – IMRS.



8. DIFICULDADES E PERSPECTIVAS FUTURAS

O IMRS é uma unidade nova, sem sede própria, com dificuldades com servidores técnicos e com grande potencial de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como relatado posteriormente.

Devido a precariedade do trabalho e da estrutura, estamos tendo muitos casos de afastamento por saúde mental, dificultando ainda mais as atividades e para tentar superar a Direção tem realizado diversas reuniões presenciais e virtuais ao longo do ano de 2022 com a PRODEP, NÚCLEO QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO (NQVIDA) e SMURB (Serviço Médico Universitário Rubens Brasil), para aprimorar as relações interpessoais e de saúde mental, além da adequação do plano de atividades dos servidores. Dentre os encaminhamentos é tentar fomentar uma parceria com a PRODEP para que nossas especialidades possam contribuir para um projeto mais amplo desta que favoreça a saúde para docentes, estudantes, técnico-administrativo e terceirizados.

Estamos trabalhando para que a avaliação da nossa nova pós-graduação em ciências da reabilitação (PPGREAB) tenha um boa avaliação e consigamos incorporar o doutorado, no entanto, a estrutura para laboratórios, espaço físico para salas de professores, ainda são bem precários.

Estamos criando um núcleo de extensão, visto as potencialidades do nosso grupo neste setor, ampliando ainda mais o alcance dos projetos e o envolvimento de professores e estudantes com a comunidade no que tange a saúde, em especial a fonoaudiologia e fisioterapia.

Temos duas clínicas escolas que hoje em dia faz parte do órgão complementar denominado Centro Integrado de Reabilitação e Saúde, com ampla atividade em assistência, extensão, ensino e pesquisa. No entanto, seria muito importante que a UFBA viabilizasse as condições para firmar o convênio com a secretaria de saúde da prefeitura de Salvador bem com do Estado da Bahia.